Porto Alegre, Domingo, 27 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7470

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A 57 MILHÕES DE REAIS.

Divulgação

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.458 da Mega-Sena, realizado neste sábado (26) no Espaço Loterias Caixa, em São Paulo. Os números sorteados foram: 15 - 40 - 44 - 45 - 47 - 51. A quina teve 79 apostas ganhadoras; cada uma levará R$ 53.045,63. A quadra teve 5.279 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 1.134,03. O prêmio para o próximo concurso, na quarta-feira (3), está estimado em R$ 57 milhões.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA COLOCA AVIÕES DE PRONTIDÃO PARA RETIRADA DE BRASILEIROS DA UCRÂNIA.

Página 27

Reprodução/Twitter

ÔNIBUS DO GRÊMIO É APEDREJADO, JOGADOR FICA FERIDO E GRENAL É ADIADO. DOIS SUSPEITOS SÃO DETIDOS.

O Grenal previsto para ocorrer na noite deste sábado (26) teve de ser adiado após o ônibus que levava a delegação do Grêmio ser apedrejado na chegada ao estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. A nova data para a realização da partida deve ser anunciada nos próximos dias. O paraguaio Villassanti ficou ferido. Outros jogadores também foram atingidos por estilhaços de vidros. Dois suspeitos foram presos. Página 56

SAIBA COMO O SEGUNDO ANO SEM CARNAVAL DEVE IMPACTAR A ECONOMIA BRASILEIRA.

Página 38

Vacinação contra a covid em Porto Alegre será retomada nesta segunda.

Cristine Rochol/PMPA

Neste sábado, foram aplicadas 253 doses no total em crianças a partir dos 5 anos.

A vacinação contra a covid-19 em Porto Alegre será retomada nesta segunda-feira (28). Neste domingo (27), não será realizada imunização na cidade, mas pessoas com sintomas de covid-19 – febre ou sensação de febre, cansaço, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato ou no paladar, fraqueza e dor muscular – podem procurar um dos pronto-atendimentos ou a UPA Moacyr Scliar, com funcionamento nas 24 horas do dia.

Veja abaixo os pronto-atendimentos 24 horas para pessoas com sintomas de Covid-19:

– PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151, Santa Tereza);

– PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410, Bom Jesus);

– PA Lomba do Pinheiro (estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, Lomba do Pinheiro);

– UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil).

Na segunda e terça-feira (1º), das 8h às 17h, haverá vacinação de crianças a partir de cinco anos em três unidades de saúde (Santa Marta, Morro Santana e Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes). Haverá, em todos os locais, aplicação da primeira dose de Pfizer e primeira e segunda dose de Coronavac. Já a vacinação para pessoas a partir de 12 anos irá ocorrer em duas unidades de saúde (Glória e Navegantes). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta dose nos dos locais (exceto Coronavac na US Glória). Não haverá aplicação da dose de reforço da Janssen. Todas as cinco unidades de saúde abertas nesta segunda e terça-feira receberão também pessoas que precisarem de atendimento clínico e odontológico, incluindo sintomáticos de covid-19.

Segunda e terça-feira

– Vacinação de crianças; atendimento clínico, de enfermagem e odontológico; testagem de antígeno para Covid-19 – 8h às 17h: US Santa Marta, US Morro Santana e CF José Mauro Ceratti Lopes;

– Vacinação de adultos e adolescentes; atendimento clínico, de enfermagem e odontológico; testagem de antígeno para Covid-19 – 8h às 17h: US Glória (exceto aplicação de Janssen) e US Navegantes (exceto aplicação de Janssen e Coronavac);

– Dispensação de medicamentos – 8h às 17h, Farmácia Distrital Santa Marta.

Sábado

A Secretaria Municipal de Saúde aplicou 1.025 vacinas contra a covid-19 em adultos e crianças, neste sábado (26), em dois locais de atendimento. A imunização para pessoas acima de 12 anos ocorreu no Shopping João Pessoa, das 9h às 16h, onde foram aplicadas 772 doses, sendo sete de primeira, 44 de segunda e 721 de reforço.

Na Unidade de Saúde Moab Caldas, onde a equipe da secretaria vacinou crianças a partir dos cinco anos, foram aplicadas 253 doses no total, sendo 145 de primeira e 108 de segunda aplicação.

Governador gaúcho anuncia fim da obrigatoriedade do uso de máscaras para crianças de até 12 anos no Estado.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou neste sábado (26) um novo decreto que define regras para o uso de máscaras por crianças no Estado. O texto estabelece o uso do equipamento de proteção como recomendação para as crianças de até 12 anos e a obrigatoriedade para aquelas acima dos 12 anos de idade.

O governador destacou que a lei federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, estabelece a obrigatoriedade para maiores de 3 anos do uso de máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público.

O governador afirmou que, com base em um parecer técnico da Secretaria Estadual da Saúde, foi elaborado pela Procuradoria-Geral do Estado um decreto que revisa essa obrigatoriedade no Rio Grande do Sul.

Reprodução

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou um novo decreto que define regras para o uso de máscaras por crianças no Estado.

"Eu cheguei a provocar o governo federal para a revisão dessa legislação. Nós consideramos que não é adequada essa exigência do uso das máscaras pelas crianças, mas parece haver pouca disposição de revisão da legislação no plano federal. Por isso eu solicitei que a procuradoria fizesse uma revisão do seu parecer, e com base em um parecer técnico da Secretaria Estadual da Saúde, tivéssemos um decreto para a revisão dessa obrigatoriedade no Rio Grande do Sul. A partir desses novos pareceres, nós construímos uma solução jurídica para que pudéssemos restabelecer as condições de recomendação do uso da máscara para as crianças, e esse decreto que eu acabo de assinar e que está sendo publicado no Diário Oficial Extraordinário prevê então que para as crianças entre 6 e 12 anos haverá a recomendação do uso da máscara e a obrigatoriedade para aquelas crianças acima dos 12 anos de idade. Essa é portanto a nova regra que vale para o Rio Grande do Sul", afirmou Leite em vídeo divulgado em suas redes sociais.

Com mais de 8 mil novos casos, o número de pessoas com covid passa de 2 milhões e 150 mil no Rio Grande do Sul.

Neste sábado (26), o Rio Grande do Sul registrou 8.608 novos casos de covid-19. Com isso o total de casos confirmados no Estado é de 2.151.960. Já o número de mortes passou para 38.259, com 60 novos óbitos confirmados em 24 horas, segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde.

O número de pacientes recuperados da covid no RS é de 2.057.944 (96%), e há 55.639 (3%) casos em acompanhamento. A taxa de ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em geral é de 59,7%, com 1.837 pacientes em 3.078 leitos de UTI no Estado.

Mutirão

A Secretaria da Saúde e o Conselho das Secretarias Municipais da Saúde do Rio Grande do Sul convocaram os municípios para a Semana R, entre esta segunda (28) e a próxima sexta-feira (4), na qual deverá ser feito um mutirão de registros de doses de vacina contra a covid-19 já aplicadas. O objetivo é chegar mais próximo ao número real de pessoas que foram vacinadas no Estado, uma vez que existe uma defasagem entre as doses aplicadas e as doses efetivamente registradas no Sistema de Informações do Plano Nacional de Imunizações.

"Vamos utilizar o Carnaval para agilizar esse trabalho mais administrativo, considerando que deverá haver uma procura mais baixa pela aplicação das vacinas durante esses dias", explicou a secretária adjunta da Saúde, Ana Costa.

EBC

O número de pacientes recuperados da covid no RS é de 2.057.944 (96%), e há 55.639 (3%) casos em acompanhamento.

Outro trabalho que será realizado pela secretaria para retomar os números reais da Campanha de Vacinação contra a Covid no território gaúcho é uma análise dos dados de alguns municípios que possuem baixas coberturas registradas no sistema ou que usam sistemas próprios para esse fim. A ideia será "percorrer o caminho que a informação leva desde a digitação nas salas de vacinas até o abastecimento do vacinômetro da Secretaria da Saúde para ver se existem dados que estão se perdendo, para detectar se existe algum problema neste caminho", explicou a secretária Ana.

Brasil chegou neste sábado a 28.744.050 casos positivos e 648.913 mortes para a pandemia da covid.

O Brasil chegou a 28.744.050 pessoas infectadas pelo coronavírus desde o início da pandemia, neste sábado (26). Em 24 horas, foram confirmados 73.808 diagnósticos positivos de covid. Na sexta-feira, o painel de informações da pandemia administrado pelo Ministério da Saúde trazia 28.670.242 casos acumulados.

A quantidade de casos em acompanhamento de coronavírus está em 2.012.626. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Já o número de mortes em decorrência de complicações causadas pela covid alcançou 648.913 vidas perdidas para a pandemia. De sexta para este sábado, foram registrados 753 óbitos. Na sexta-feira, o painel de dados da pandemia marcava 648.160 falecimentos.

Ainda há 3.116 mortes em investigação, que ocorrem pelo fato de haver casos em que a causa da morte por covid não foi confirmada.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em 24 horas, foram registrados 753 óbitos.

Até hoje, 26.082.511 pessoas se recuperaram do coronavírus, segundo os dados oficiais. O número corresponde a 90,7% dos infectados desde o início da pandemia.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado neste sábado (26). Nele, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de saúde sobre casos e mortes associados à covid.

De acordo com a pasta, os números divulgados no início da noite não incluem os dados do Acre, Mato Grosso e do Distrito Federal. Segundo o governo federal, as secretarias estaduais destas unidades federativas não atualizaram as informações sobre a covid-19.

Os dados em geral são menores aos domingos, segundas-feiras e nos dias seguintes aos feriados em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. Às terças-feiras e dois dias depois dos feriados, em geral há mais registros diários pelo acúmulo de dados atualizado.

Covid nos Estados - Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (164.516), Rio de Janeiro (71.723), Minas Gerais (59.589), Paraná (42.281) e Rio Grande do Sul (38.259).

Já os Estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.969), Amapá (2.102), Roraima (2.131), Tocantins (4.106) e Sergipe (6.244). Dois estados – Acre e Mato Grosso – e o Distrito Federal não atualizaram dados neste sábado.

Vacinação - Até hoje foram aplicados 371,9 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 168,3 milhões com a 1ª dose e 144,4 milhões com a 2ª dose ou dose única. Outros 52,1 milhões já receberam a dose de reforço.

Butantan entrega primeiro lote de vacinas da gripe atualizadas para cepa Darwin.

Agência Brasil

Dois milhões de doses foram entregues ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O Instituto Butantan entregou, nesta semana, o primeiro lote de vacinas contra a gripe com a versão atualizada a partir da inclusão da cepa Darwin do vírus influenza A (H3N2). Ao todo, foram entregues dois milhões de doses ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

Segundo o instituto, devem ser entregues 80 milhões de doses para a campanha de vacinação contra gripe até abril. A vacina contra a influenza do Butantan que será distribuída no Sistema Único de Saúde (SUS) é trivalente, composta pelos vírus H1N1, a cepa B e o H3N2, do subtipo Darwin.

Em dezembro de 2021, várias capitais apresentaram uma alta incidência de casos de gripe causada principalmente pela linhagem Darwin, que não fazia parte da composição da vacina utilizada no hemisfério Sul no ano passado.

O fenômeno incomum de aumento de casos também foi associado à baixa cobertura vacinal contra a gripe, à flexibilização das medidas de restrição adotadas como prevenção à Covid-19 e ao relaxamento da etiqueta respiratória, que inclui o uso de máscaras, a higienização das mãos e o distanciamento social.

Tipos de vírus

Existem quatro tipos de vírus Influenza: A, B, C e D – os dois primeiros são responsáveis por epidemias sazonais em várias regiões do mundo, com circulação predominantemente no inverno e, o terceiro, causador de infecções mais brandas. Já o vírus influenza D, identificado em 2011 e isolado nos Estados Unidos em suínos e bovinos, não é conhecido por infectar ou causar a doença em humanos.

O tipo A é classificado em subtipos, como o A(H1N1) e o A(H3N2). Os nomes das cepas são definidos pelas proteínas essenciais para a capacidade de infecção do vírus Influenza, a hemaglutinina (H) e a neuraminidase (N).

Existem pelo menos 18 subtipos de hemaglutininas e 11 subtipos de neuraminidases descritos pela ciência. O vírus A (H3N2), por exemplo, que tem circulado com maior predominância no Brasil em 2021, contém hemaglutinina subtipo 3 e neuraminidase subtipo 2.

OMS

O vírus influenza, causador da gripe comum, conta com uma alta capacidade de mutação, superior à do novo coronavírus, responsável pela Covid. Com isso, existem inúmeras variações do vírus da gripe em circulação, o que leva à necessidade de atualização das vacinas a cada ano.

Com base na análise de dados globais sobre a vigilância de influenza, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou a recomendação das cepas do vírus que devem compor os imunizantes para a próxima temporada de gripe no hemisfério Norte.

Para este ano, ficou definido pela OMS que as vacinas produzidas para 2022 e 2023 a partir de ovos de galinha, como as do Instituto Butantan, devem utilizar as seguintes cepas:

— Influenza A/Victoria/25 (H1N1)pdm09 — Influenza A/Darwin/9/2021 (H3N2) — Influenza B/Áustria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria)

As vacinas quadrivalentes, que contam com quatro cepas do vírus, apresentam a mesma recomendação de composição, com o acréscimo da linhagem B/Yagamata (neste ano: Phuket/3073/2013).

Organização Mundial da Saúde divulga nova recomendação de cepas para vacina de influenza.

Cristine Rochol/PMPA

Variações do vírus da gripe em circulação levam à necessidade de atualização das vacinas a cada ano.

O vírus influenza, causador da gripe comum, conta com uma alta capacidade de mutação, superior à do coronavírus, responsável pela covid. Com isso, existem inúmeras variações do vírus da gripe em circulação, o que leva à necessidade de atualização das vacinas a cada ano.

Com base na análise de dados globais sobre a vigilância de influenza, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou, na sexta-feira (25), a recomendação das cepas do vírus que devem compor os imunizantes para a próxima temporada de gripe no hemisfério Norte.

Para este ano, ficou definido pela OMS que as vacinas produzidas para 2022 e 2023 a partir de ovos de galinha, como as do Instituto Butantan, devem utilizar as seguintes cepas:

— Influenza A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09 — Influenza A/Darwin/9/2021 (H3N2) — Influenza B/Áustria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria)

As vacinas quadrivalentes, que contam com quatro cepas do vírus, apresentam a mesma recomendação de composição, com o acréscimo da linhagem B/Yagamata (neste ano: Phuket/3073/2013).

Para definir a composição das vacinas que serão aplicadas nas próximas temporadas de influenza, a OMS realiza reuniões com um grupo consultivo de especialistas duas vezes ao ano. Os encontros acontecem entre os meses de fevereiro e março para deliberar as recomendações voltadas para o hemisfério Norte e, em setembro, para o hemisfério Sul.

Durante as conferências, os pesquisadores analisam os dados de vigilância produzidos por Centros Nacionais de Influenza (NICs, na sigla em inglês), além de informações sobre a caracterização genética dos vírus. O grupo avalia, ainda, dados de resistência aos medicamentos antivirais, como o oseltamivir, e resultados da eficácia da vacina utilizada na temporada atual e nas anteriores.

Com base no conjunto de análises, a OMS emite, ao término dos encontros, a recomendação das cepas que devem compor o imunizante, com base na maior probabilidade de circulação das linhagens virais.

Ataque russo provoca incêndio em refinaria no sudoeste de Kiev; explosões atingem arredores da capital ucraniana.

Um ataque russo realizado na madrugada deste domingo (horário local) provocou um incêndio em uma refinaria de petróleo no sudoeste de Kiev, a capital da Ucrânia. A refinaria teria sido atingida por um foguete russo, segundo a imprensa local.

A ofensiva da Rússia também provocou a explosão de um gasoduto em Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia. Desde as primeiras horas do dia, os ataques russos voltaram a ser registrados nas proximidades de Kiev, com ao menos duas grandes explosões a cerca de 30 quilômetros da cidade.

As duas explosões foram vistas ao redor de Vasylkiv, que conta com vários tanques de combustíveis. O governo ucraniano alertou que a fumaça da explosão poderia causar uma "catástrofe ambiental" e aconselhou as pessoas a cobrir as janelas com pano úmido ou gaze.

Vídeos do conflito mostram projéteis contínuos de foguetes caindo sobre o território ucraniano. Segundo o jornalista búlgaro Christo Grozev, três comboios de tanques de guerra – quase 500 no total – se aproximavam de Kiev em diferentes direções.

Reprodução

O incêndio atingiu uma refinaria de petróleo no sudoeste de Kiev, a capital da Ucrânia.

Mais de 150 mil ucranianos já fugiram para a Polônia, Moldávia e outros países vizinhos, e as Nações Unidas alertam que o número pode crescer para 4 milhões se o conflito continuar nos próximos dias.

Homens, mulheres e crianças buscam segurança em bunkers e estações de metrô no subsolo da cidade. Neste sábado, o governo ucraniano também instituiu um toque de recolher de 39 horas para manter as pessoas fora da rua.

Reunião do G7

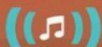
O Japão informou que o G7 – grupo também composto por Alemanha, França, Itália, Reino Unido, Canadá e Estados Unidos – deve voltar a discutir neste domingo (27) a situação da Ucrânia. O debate vai tratar se os países decidem por novas sanções contra o governo da Rússia.

Neste sábado (26), líderes da Comissão Europeia, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Canadá e Estados Unidos indicaram que devem ampliar as restrições contra a Rússia.

O anúncio foi feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e reforçado pela Casa Branca por meio de um comunicado conjunto.

No documento divulgado pela Casa Branca, os países anunciaram que alguns bancos da Rússia devem ser removidos do sistema Swift – sistema que permite a transferência rápida de dinheiro entre os países.

Ataque hacker

O grupo Anonymous disse ter feito um ataque hacker contra as emissoras de televisão estatais da Rússia. "Canais de TV estatais russos foram hackeados e estão transmitindo a realidade do que está acontecendo na Ucrânia", postou o grupo em uma rede social. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo, das agências de notícias AP e Reuters e do portal de notícias G1.

Governo russo diz que a Ucrânia se recusou a negociar; ucranianos desmentem.

O governo russo afirmou no sábado (26) que a Ucrânia se recusou a discutir uma trégua no conflito que já leva três dias e que chegou à capital Kiev. A Ucrânia nega que tenha rejeitado a negociação.

O Ministério da Defesa russo informou que, após uma "pausa" na sexta-feira (25) dedicada justamente a buscar um eventual cessar-fogo, todas as unidades enviadas por Moscou à Ucrânia receberam ordens do presidente Vladimir Putin no sábado para retomar a ofensiva em todas as direções.

O assessor da presidência da Ucrânia disse que seu país não se recusou a negociar. Segundo ele, os ucranianos já haviam discutido o que exigiriam e onde poderiam ceder. Mas as condições impostas pela Rússia inviabilizaram o diálogo.

Por fim, também disse que a Rússia não havia suspendido o movimento de suas tropas que invadiram a Ucrânia.

Na sexta, Putin fez um discurso na TV em que incentivou os militares ucranianos a derrubarem o presidente.

Kiev

A guerra na Ucrânia entrou no sábado (26) em seu terceiro dia. Explosões foram ouvidas em Kiev horas após o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, alertar sobre a possível tomada da capital. Mas ele garantiu que Kiev ainda está sob controle da Ucrânia. A prefeitura informou que haverá toque de recolher entre 17h e 8h até 28 de fevereiro.

Por volta das 19h de Brasília (meia-noite deste sábado no horário de Kiev), jornalistas locais disseram nas redes sociais que sirenes de guerra voltaram a tocar na capital e falaram em um ataque aéreo iminente das tropas russas.

Em um vídeo publicado mais cedo, Zelensky afirmou: "Nós resistimos e estamos repelindo os ataques inimigos com sucesso. A luta continua". Ele também disse que seu governo vai armar aqueles que quiserem ajudar os militares ucranianos e recusou a oferta do governo dos Estados Unidos.

Em um pronunciamento posterior, Zelensky anunciou ter chamado "todos os amigos da Ucrânia" para ajudar a combater invasão russa e declarou que irá lutar pelo tempo que for preciso para libertar o país.

Divulgação/Facebook prefeito de Kiev

Prédio em Kiev foi atingido por um míssil no sábado (26).

Uma das imagens mais impressionantes deste terceiro dia da Guerra na Ucrânia mostrou o momento em que um prédio residencial foi atingido em Kiev na manhã de sábado. É possível ver o míssil entrando em um apartamento, provocando um clarão e destruindo o imóvel.

O Reino Unido informou que o maior volume de soldados da Rússia está a 30 quilômetros do centro de Kiev e que o espaço aéreo da Ucrânia ainda não foi dominado. Houve relatos de um ataque a uma estação de eletricidade da capital – com o objetivo de tentar deixá-la no escuro – e ainda de confrontos nos arredores da cidade.

Também em Kiev um ataque aéreo russo matou uma criança e feriu cinco pessoas, incluindo três crianças, no hospital infantil Okhmatdyt. A informação é do jornal ucraniano "Kyiv Independent".

Em balanço anterior, o Ministério da Saúde da Ucrânia havia informado que pelo menos 198 cidadãos do país, entre eles três crianças, haviam morrido no conflito. O número de feridos, ainda segundo o relatório, era de 1.115, incluindo 33 crianças. As informações são da agência russa Interfax. O governo ucraniano fala em cerca de 3,5 mil soldados russos mortos ou feridos. Um bombardeio russo em Donetsk, no leste da Ucrânia, matou 19 civis, informou a agência de notícias russa Interfax.

Tropas russas destroem barragem ucraniana que bloqueava água para Crimeia.

Tropas russas destruíram uma barragem de concreto construída na região de Kherson, na Ucrânia, em 2014, para cortar a água para a Crimeia, disse neste sábado a agência de notícias RIA, citando o governador da Crimeia, Sergei Aksyonov, região anexada à Rússia.

A Ucrânia cortou o abastecimento de água doce para a Crimeia ao represar um canal que abastecia 85% das necessidades da península antes de Moscou anexar a Crimeia em 2014.

O canal da era soviética foi construído para levar a água do rio Dnieper para áreas áridas da região de Kherson, na Ucrânia, e da Crimeia.

A Rússia estabeleceu linhas de ataques em três grandes cidades ucranianas: Kiev, Carcóvia e Kherson, segundo o "New York Times". Tropas ucranianas lutam para resistir aos russos nesses três locais.

O jornal cita o site Ukrainska Pravda, que diz que houve combate a cerca de 360 metros da praça de Maican, no centro de Kiev.

A Ucrânia cortou o abastecimento de água doce para a Crimeia ao represar um canal em 2014.

Houve confronto nas ruas, e foi possível ouvir explosões e tiros pela cidade. O metrô de Kiev parou de funcionar, e as estações, agora, são somente abrigos antiaéreos, disse o prefeito Vitali Klitschko no Twitter.

Segundo o prefeito, há dezenas de feridos por causa das lutas que ocorrem durante a noite. Ele afirmou que 35 pessoas, incluindo duas crianças, foram feridas —não está claro se ele se refere apenas a civis.

Klitschko também disse que a presença militar russa em Kiev não é muito significativa, mas ele afirmou que há grupos sabotadores ativos.

Ataque hacker

O grupo Anonymous disse ter feito um ataque hacker contra as emissoras de televisão estatais da Rússia. "Canais de TV estatais russos foram hackeados e estão transmitindo a realidade do que está acontecendo na #Ucrânia", postou o grupo em uma rede social.

G7

O Japão informou que o G7 - grupo também composto por Alemanha, França, Itália, Reino Unido, Canadá e Estados Unidos - deve voltar a discutir neste domingo (27) a situação da Ucrânia.

O debate vai tratar se os países decidem por novas sanções contra o governo da Rússia.

Neste sábado, Europa, EUA e Canadá anunciaram que devem banir alguns bancos russos do sistema Swift.

Novos ataques

A Rússia iniciou na noite de sábado (horário de Brasília) um bombardeio nos arredores de Kiev, capital da Ucrânia. Imagens de emissoras locais mostram uma grande destruição.

Alemanha

O Ministério dos Transportes da Alemanha disse que está se preparando para fechar o espaço aéreo do país para aviões russos, disse um comunicado do Ministério postado no Twitter.

"O ministro apoia o bloqueio do espaço aéreo alemão para aeronaves russas e ordenou que tudo esteja preparado para isso", disse a postagem.

Rússia ameaça veículos de comunicação por causa da cobertura de invasão.

O órgão de controle de comunicações da Rússia acusou 10 veículos de comunicação do país de retratar falsamente o que a Rússia chama de "operação militar especial na Ucrânia" e de distribuir informações falsas.

Um dos veículos advertidos foi o "Novaya Gazeta", um jornal crítico do governo e cujo editor-chefe, Dmitry Muratov, recebeu o prêmio Nobel da Paz no ano passado. Outra ameaça foi feita ao Echo Moskvy, uma estação de rádio popular.

O órgão regulador deu ordem para que os jornais, sites e rádios apaguem informações que estão no ar.

"Exército de TI"

Ao mesmo tempo que se defende dos avanços russos em seu território, a Ucrânia também pede ajuda de voluntários para travar uma guerra cibernética. No sábado (26), o ministro de Transformação Digital ucraniano, Mykhailo Fedorov, convocou um "exército de TI" para ajudar a Ucrânia no front digital.

Reprodução

Um dos veículos advertidos por Putin foi o 'Novaya Gazeta', um jornal crítico do governo e cujo editor-chefe, Dmitry Muratov, recebeu o prêmio Nobel da Paz no ano passado.

Em uma mensagem postada no perfil oficial de Fedorov, há uma convocação de especialistas em tecnologia da informação dispostos a ajudarem os ucranianos. A mensagem encaminha para um canal de Telegram para que voluntários recebam tarefas para ajudar o país.

"Estamos criando um exército de TI. Nós precisamos de talentos digitais." As primeiras missões já foram postadas no canal para os especialistas em tecnologia. "Nós continuamos lutando no front cibernético", afirma o ministro ucraniano.

A primeira "missão" pede que os voluntários realizem ataques de negação de serviço (DDoS) para derrubar sites de empresas, bancos e do governo da Rússia. No começo do sábado, um ciberataque deixou o site oficial do Kremlin fora do ar.

O site oficial do governo russo saiu do ar em meio à ofensiva da Rússia ao território da Ucrânia. A queda da página oficial do Kremlin é o resultado de uma série de ataques cibernéticos feitos aos endereços do governo russo e da mídia estatal, informa a agência de notícias Reuters.

Desde de a última quinta-feira (23), diversas páginas relacionadas ao governo russo estão indisponíveis, incluindo o site da câmara baixa Duma e do Ministério de Defesa da Rússia. A ofensiva hacker foi confirmada pelo observatório NetBlocks, que monitora a liberdade de acesso à internet.

O DDoS é um tipo de ciberataque em que criminosos usam várias máquinas para enviar solicitações a um servidor para sobrecarregá-lo e impedir que ele seja usado por usuários verdadeiros.

Antes mesmo da ordem de Vladimir Putin para que as tropas russas invadissem a Ucrânia, o país já era alvo de ataques digitais.

Na quarta-feira (23), sites do governo ucraniano ficaram fora do ar após serem atingidos por cibercriminosos. As empresas de segurança digital ESET e Symantec identificaram que centenas de computadores no país foram alvo de um data wiper, que limpa informações da máquina.

Presidente ucraniano diz ter "desmantelado" plano da Rússia.

Reprodução

Também pediu à Alemanha e à Hungria que tenham o "valor" de apoiar uma moção para excluir a Rússia do sistema de transações financeiras internacionais Swift.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, disse no sábado (26) que "desmantelou" o plano da Rússia, no terceiro dia da invasão contra seu país, em um vídeo no qual pediu aos russos para pressionarem Vladimir Putin a parar a guerra.

Também pediu à Alemanha e à Hungria que tenham o "valor" de apoiar uma moção para excluir a Rússia do sistema de transações financeiras internacionais Swift, um instrumento fundamental das finanças globais.

"Mantivemo-nos firmes e repelimos com sucesso os ataques dos inimigos. Os combates continuam em muitas cidades e regiões do país (...) mas é o nosso Exército que controla Kiev e as principais cidades ao redor da capital", disse Zelensky, em um vídeo publicado no Facebook.

"Os ocupantes queriam bloquear o centro do nosso Estado e colocar marionetes, como em Donetsk. Conseguimos desmantelar o plano deles", acrescentou Zelensky, afirmando que o Exército russo "não obteve vantagem alguma".

Ele também acusou as tropas russas de atacarem zonas residenciais e de tentarem destruir instalações elétricas.

Em um apelo aos países ocidentais para que endureçam sua posição contra a Rússia, o presidente disse que a Ucrânia "tem o direito de obter sua adesão à União Europeia".

Ele também se dirigiu aos russos, convocando-os a pedirem a seu governo que "pare a guerra imediatamente".

"Sabemos que muitas pessoas estão chocadas com a mesquinhez e crueldade de seu governo", disse ele.

Em várias cidades russas, incluindo Moscou e São Petersburgo, manifestações contra a guerra foram violentamente reprimidas no início da invasão da Ucrânia, na quinta-feira (24).

Abandono

Zelensky disse que seu país foi "deixado sozinho" para se defender contra a invasão russa. O líder ucraniano também convocou toda a população apta para participar da luta armada.

"Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado", disse Zelensky em um pronunciamento televisionado. "Quem está disposto a lutar conosco? Não vejo ninguém. Quem está disposto a dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Todos estão com medo."

"Eu perguntei a 27 líderes europeus: a Ucrânia entrará na OTAN? Perguntei diretamente. Todos estão com medo. Não respondem. Mas nós não temos medo. Não temos medo de nada. Não temos medo defender nosso país", ele afirmou.

O presidente também decretou que cidadãos com idade para servir no exército deverão fazê-lo. A decisão já havia sido citada mais cedo quando o líder ucraniano pediu o apoio dos moradores do país após a invasão russa.

Em um documento oficial publicado pouco antes do discurso, ele institui um decreto geral dirigido a homens de 18 a 60 anos, que devem permanecer no país preparados para se juntar às forças de segurança.

A mobilização vai durar pelo menos 90 dias. Zelensky também pediu que voluntários se apresentem para diversos serviços no país, e pediu que os ucranianos doassem sangue para abastecer os estoques.

Guerra na Ucrânia: saiba o que é o sistema de pagamentos Swift, que causa divisões sobre sanções à Rússia.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, disse que líderes mundiais terão "as mãos sujas de sangue" se não banirem a Rússia da rede de pagamentos Swift, fundamental para transações eficazes de valores financeiros ao redor do mundo.

Em uma postagem na rede social Twitter, Kuleba disse: "Eu não serei diplomático sobre isto. Todos que agora têm dúvidas de que a Rússia deveria ser banida do Swift precisam entender que o sangue de homens, mulheres e crianças ucranianos inocentes estará em suas mãos também".

Os ministros do Reino Unido, da Estônia, da Lituânia e da Letônia uniram-se a Kuleba em sua pressão para que o acesso russo ao sistema global de pagamentos seja cortado, mas outros países europeus têm sido relutantes em tomar tal medida.

Mas como essa sanção afetaria a Rússia? E por que sua adoção é tão polêmica entre as nações ocidentais? Entenda:

1) O que é o Swift?

Swift é uma artéria financeira global que permite a transferência rápida e tranquila de dinheiro através de fronteiras. Seu nome significa Sociedade para Telecomunicação Financeira Mundial entre Bancos, na sigla em inglês.

Criado em 1973 e baseado na Bélgica, o Swift conecta 11 mil bancos e instituições em mais de 200 países. Não é, porém, um banco tradicional. É uma espécie de sistema de mensagens instantâneas que informa usuários quando pagamentos foram enviados e quando eles chegaram ao destino.

Ele envia mais de 40 milhões de mensagens por dia, e trilhões de dólares passam de mão em mão entre empresas e governos. Acredita-se que mais de 1% dessas mensagens envolvam pagamentos russos.

2) Por que a pressão para banir a Rússia?

Expulsar a Rússia do sistema, usado por milhares de bancos, atingiria a rede bancária do país e seu acesso a recursos financeiros. Mas mutos governos temem que isso também prejudicaria suas próprias economias e empresas, conforme a compra e venda de petróleo e gás da Rússia fosse atingida, por exemplo.

O Reino Unido liderou as demandas para que o sistema fosse deligado na Rússia, embora o secretário da Defesa britânico tenha dito: "Infelizmente, o sistema Swift não está sob nosso controle. Não é uma decisão unilateral".

Acredita-se que a Alemanha seja resistente à ideia de retirar a Rússia do Swift. Da mesma forma, tanto o ministro das Finanças da França, Bruno Le Maire como o primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, disseram na sexta-feira (25) que a opção seria usada apenas como um último recurso.

O presidente americano, Joe Biden, disse que a retirada da Rússia do Swift não estava na mesa "pois neste momento não é uma posição que o resto da Europa deseja tomar", embora tenha dito que a opção continuaria sendo uma possibilidade.

3) Quem controla o Swift?

O Swift foi criado por bancos americanos e europeus, que não queriam que uma única instituição desenvolvesse seu próprio sistema e tivesse um monopólio sobre essas transações.

Medida provocaria atrasos e custos adicionais, e consequentemente reduziria a entrada de recursos para o governo russo.

Hoje a rede é de propriedade conjunta de mais de 2 mil bancos e instituições financeiras. É gerenciada pelo Banco Nacional da Bélgica, em parceria com grandes bancos centrais de várias partes do mundo — incluindo o americano Federal Reserve e o Banco da Inglaterra, do Reino Unido.

O Swift ajuda a tornar possível o comércio internacional seguro entre seus membros e supostamente não toma partido em disputas entre nações participantes. Entretanto, o Irã foi banido do Swift em 2012, como parte das sanções em torno de seu programa nuclear. O país perdeu quase metade de seu faturamento vindo das exportações de petróleo e 30% de seu comércio com o exterior.

O sistema afirma não ter influência sobre sanções e que qualquer decisão de impor alguma medida restritiva cabe aos governos nacionais.

4) Como a suspensão da Rússia do Swift afetaria o país?

Empresas russas perderiam acesso às tranquilas e eficazes transações instantâneas oferecidas pelo Swift. Pagamentos por seus valiosos produtos de energia e para a agricultura seriam seriamente abalados. Bancos provavelmente teriam de lidar diretamente um com o outro, o que provocaria atrasos e custos adicionais, e consequentemente reduziria a entrada de recursos para o governo russo.

A Rússia já sofreu a ameaça de ser retirada do Swift antes — em 2014, quando anexou a Crimeia, território ucraniano. A Rússia disse na época que a medida seria o equivalente a uma declaração de guerra.

Aliados ocidentais não seguiram em frente com a medida, mas a ameaça levou a Rússia a desenvolver seu próprio sistema de transferência entre países, porém ainda incipiente.

Moscou criou governo o Sistema Nacional de Pagamentos de Cartão, conhecido como Mir, para processar pagamentos com cartões. No entanto, poucos países o utilizam atualmente.

Empresa dona do Facebook proíbe mídia estatal russa de monetizar publicações.

A Meta, empresa responsável pelo Facebook, anunciou que está proibindo a mídia estatal da Rússia de monetizar suas publicações na rede social. A decisão foi anunciada pelo chefe de política de segurança, Nathaniel Gleicher, na madrugada de sábado (26).

"Mudanças já começaram a ser implementadas e continuarão no fim de semana", disse Gleicher. Ele acrescentou que que a empresa também está proibindo a mídia estatal russa de veicular anúncios na plataforma em qualquer lugar do mundo.

A empresa já havia aplicado restrições a esta e outras redes sociais da Meta depois que a plataforma se negou a parar de checar informação, de acordo com anúncio feito na sexta-feira (25).

"Os russos estão usando nossos aplicativos para se expressar e organizar atos", disse o vice-presidente da Meta, Nick Clegg, em um comunicado, na ocasião.

A reguladora de comunicações da Rússia anunciou nesta sexta-feira que estava "limitando o acesso" ao Facebook, que acusa de censurar e impor restrições a quatro meios de comunicação russos, coincidindo com a invasão da Ucrânia pelos militares russos.

Clegg disse que a plataforma "verifica" as informações publicadas por esses meios.

O Facebook garante que um verificador externo - autorizado pela plataforma, mas independente - encontrou informações duvidosas em notícias e vídeos.

"Ontem, autoridades russas nos mandaram parar de verificar e alertar sobre o conteúdo publicado por quatro meios de comunicação controlados pelo Estado russo", escreveu Clegg.

"Nós recusamos. Como consequência, elas anunciaram que iriam restringir o acesso aos nossos serviços."

Limite

Mais cedo, o órgão de controle de comunicações da Rússia, Roskomnadzor, informou que estava "limitando o acesso" ao Facebook, acusando a rede social americana de censurar a mídia russa e violar os direitos humanos dos cidadãos russos.

"De acordo com a decisão do procurador-geral sobre a rede social Facebook, a partir de 25 de fevereiro, o Roskomnadzor adota medidas para limitar seu acesso", disse a agência, sem especificar a natureza das limitações.

O órgão de controle russo reprova o fato de a rede social americana ter restringido as contas oficiais em sua plataforma da emissora russa Zvezda, vinculada ao Ministério da Defesa, da agência pública de notícias RIA Novosti e dos veículos russos online Lenta.ru e Gazeta.ru.

Reprodução

Decisão foi anunciada após a empresa já ter aplicado restrições a esta e outras redes sociais,

"O Roskomnadzor pediu à administração da Meta que levante as restrições impostas pelo Facebook aos meios de comunicação russos e que explique a razão de sua imposição. No entanto, a solicitação foi ignorada pelos proprietários da rede social", continuou.

O órgão também garantiu ter observado 23 "casos de censura" contra os meios e recursos de internet russos por parte do Facebook desde outubro de 2020.

"O Ministério Público, em consulta com o Ministério de Relações Exteriores, decidiu reconhecer o Facebook como uma rede social envolvida na violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, assim como dos direitos e liberdades dos cidadãos russos".

Esta decisão acontece no momento em que a Rússia invade militarmente a Ucrânia e provoca uma grave crise geopolítica mundial. Também faz parte de uma série de medidas adotadas pelas autoridades russas nos últimos anos contra as grandes redes sociais, em muitos casos com o pretexto de proteger os menores de idade e combater o extremismo.

Diversas plataformas - como Facebook, YouTube, TikTok e Twitter - receberam várias multas no país. Além do Facebook, as autoridades russas determinaram restrições ao funcionamento do Twitter.

Navio de guerra dos Estados Unidos cruza o estreito de Taiwan.

Um navio militar americano cruzou, no sábado (26), o Estreito de Taiwan, que separa a ilha da China continental, pela segunda vez desde o início do ano, informou a Marinha dos Estados Unidos, em um contexto de tensão entre Pequim e Washington.

O destróier USS Ralph Johnson realizou uma passagem "de rotina" pelo estreito, "em águas internacionais e de acordo com a lei internacional", informou a 7ª Frota americana em comunicado.

O ministério da Defesa de Taiwan confirmou que um navio dos EUA estava navegando no estreito, acrescentando que os militares da ilha "estavam monitorando totalmente suas atividades (...) perto de nossas águas e nosso ar, e que a situação era normal".

Navios americanos costumam passar pelo estreito, para grande desgosto da China, que considera a ilha parte de seu território.

A República Popular da China considera que a navegação estrangeira nessas águas constitui uma violação de sua soberania, enquanto os Estados Unidos e outros países consideram a área como parte das águas internacionais e, portanto, aberta a todos.

O exército chinês se referiu a "um ato de provocação" para apoiar "as forças separatistas" de Taiwan.

As tropas chinesas "permanecem em alerta máximo o tempo todo" para salvaguardar a soberania e a segurança da China, alertou Shi Yi, porta-voz da zona de operação leste do exército chinês, em comunicado.

Pequim ameaça regularmente usar a força no caso de uma proclamação formal da independência de Taipei ou intervenção externa, especialmente pelos Estados Unidos.

"Não é Ucrânia"

Taiwan "não é a Ucrânia" e sempre foi uma parte inalienável da China, disse o Ministério das Relações Exteriores chinês nesta semana. A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, pediu que a ilha reforce a vigilância sobre atividades militares em resposta à crise.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, sinalizou o risco para Taiwan em um alerta na semana passada sobre as consequências danosas em todo o mundo se as nações ocidentais não cumprirem suas promessas de apoiar a independência da Ucrânia.

A China, que reivindica Taiwan como parte de seu próprio território, intensificou a atividade militar perto da ilha autônoma nos últimos dois anos, embora Taiwan não tenha relatado manobras incomuns recentes das forças chinesas à medida que a tensão sobre a Ucrânia aumenta.

Arquivo/7ª Frota dos EUA

O destróier USS Ralph Johnson realizou uma passagem "de rotina" pelo estreito de Taiwan. A China considera que a navegação constitui uma violação de sua soberania.

Em Pequim, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, disse que não há qualquer ligação entre as questões da Ucrânia e de Taiwan. "Taiwan não é a Ucrânia, Taiwan sempre foi uma parte inalienável da China, e este é um fato histórico e legal indiscutível", disse ela.

A questão de Taiwan é remanescente da guerra civil chinesa, mas a integridade da China nunca deveria ter sido comprometida e nunca foi comprometida, acrescentou Hua.

O governo da República da China fugiu para Taiwan em 1949 depois de perder a guerra civil para os comunistas, que criaram a República Popular da China.

Resposta

O governo de Taiwan se opõe fortemente às reivindicações territoriais da China. Tsai diz que Taiwan é um Estado independente chamado República da China, que continua sendo o nome oficial de Taiwan.

Todas as unidades militares e de segurança devem "aumentar sua vigilância e alertar antecipadamente sobre os desdobramentos militares ao redor do Estreito de Taiwan", disse Tsai em uma reunião do grupo de trabalho sobre a crise na Ucrânia criado por seu Conselho de Segurança Nacional.

"Taiwan e Ucrânia são fundamentalmente diferentes em termos de geoestratégia, geografia e cadeias de suprimentos internacionais", acrescentou ela, em detalhes da reunião fornecidos por seu gabinete.

"Mas diante das forças estrangeiras que pretendem manipular a situação na Ucrânia e afetar o moral da sociedade taiwanesa, todas as unidades do governo precisam fortalecer a prevenção da guerra cognitiva lançada por forças estrangeiras e colaboradores locais", disse Tsai.

Surpresos com ação de Putin, russos são contra o ataque à Ucrânia, mas poucos protestam.

O dia 24 de fevereiro será lembrado por milhões de russos como o dia em que algo definitivamente se rompeu. A maior parte da sociedade ou se cala por medo ou indiferença ou apoia a política agressiva do Kremlin. Enquanto os mísseis russos caíram sobre uma nação considerada irmã, as poucas vozes críticas apenas compartilharam uma mensagem nas redes sociais: "E isso, para quê?".

Apesar da tristeza e raiva, há poucas manifestações nas ruas, proibidas pelas autoridades sob ameaça de prisão. No final da tarde de quinta-feira, grupos de centenas de pessoas se reuniram no centro de Moscou e em outras cidades, embora as prisões logo tenham começado, assim como aconteceu horas antes com os piquetes individuais dos cidadãos.

No sábado (26), a ONG OVD-Info, que monitora prisões em protestos no país, informou que desde quinta-feira mais de 3 mil pessoas foram presas, incluindo 467 hoje.

Também no sábado, o Serviço Federal de Supervisão de Meios de Comunicação na Rússia (Roskomnadzor) fez um alerta de que vai restringir o acesso de dez meios de comunicação do país caso compartilhem notícias fazendo referência à operação militar na Ucrânia como um "ataque, invasão ou declaração de guerra".

Em uma carta, o órgão de vigilância informou que abriu uma investigação sobre o caso e se queixou do que caracteriza como a distribuição de "informações falsas" sobre o bombardeio de cidades ucranianas e a morte de civis causada pelas forças armadas russas.

Os veículos que receberam a ordem foram: Eco de Moscou, InoSMI, Mediazona, New Times, TV Rain, Svobodnaya Pressa, Krym.Realii, Novaya Gazeta, Zhurnalist e Lenizdat. Muitos são identificados como "agentes estrangeiros" pelo Kremlin. O editor da Novaya Gazeta, Dmitry Muratov, ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2021.

"Todo mundo é contra a guerra. Ninguém que eu conheço queria isso", diz Sergei Gavrilov, um homem de meia-idade na estação de metrô Elektrozavodskaya, o típico bairro industrial do segundo anel viário de Moscou, agora ocupado pela classe média.

Como ele, pensam pessoas mais velhas e jovens; tanto na rua quanto nas redes sociais. "Alguns tolos querem a guerra, o resto sofre", acrescenta o homem enquanto uma multidão caminha ao seu redor com os olhos perdidos.

A Rússia acordou na quinta-feira em estado de choque. O presidente Vladimir Putin havia ordenado a invasão da Ucrânia para "desnazificá-la", termo que, ao ser repetido, calou grande parte da população. Aos poucos, um slogan que havia desaparecido em todos estes meses de avisos surgiu nas redes sociais: "Não à guerra".

Alertas

Em 2014, quando a Rússia anexou a Crimeia e a guerra em Donbass, no Leste da Ucrânia, começou, houve maciços protestos antiguerra no centro de Moscou. Mas as leis sobre manifestações desde então foram endurecidas ao ponto de que até mesmo protestos de uma única pessoa devem ser autorizados previamente.

Reprodução

Apesar de tudo, as autoridades prenderam mais de 3 mil manifestantes contra o ataque à Ucrânia.

Na quinta-feira, depois de iniciar uma nova guerra, as autoridades alertaram que a lei "prevê punições severas para a organização de tumultos em massa". "A polícia da capital tomará as medidas necessárias para garantir a proteção da ordem pública na cidade", acrescentou o Ministério Público de Moscou e o Ministério do Interior.

Nestes dias, foram vistas imagens de vários cidadãos presos por colocarem um cartaz contra a guerra na rua.

"Eu me culpo por não ter feito nada para remediar isso, por aguentar esses 20 anos ", diz Natalia, uma mulher de 30 anos que quer permanecer anônima, como muitas outras vozes críticas ao Kremlin.

Quando os transeuntes são interrogados, sobram cabeças baixas e olhares distantes. O silêncio sobre o conflito também reina no Instagram. Muitos seguem a velha piada franquista de "faça como eu, não se envolva em política".

O portal OVD-Info, uma das principais fontes para acompanhar a repressão às manifestações na Rússia, informou através do Twitter mais de 1.500 prisões em 40 cidades do país.

De acordo com uma pesquisa do centro de estudos sociológicos Levada, independente do Kremlin, 48% dos russos culparam a Otan pela tensão na Ucrânia no ano passado, enquanto 20% culparam Kiev.

A mensagem repetida milhares de vezes na mídia de que a Otan está se expandindo como um exército em direção à Rússia permeou estes anos, e agora a população não tem clareza sobre a responsabilidade por essa guerra, que, na maioria dos casos, delega a presidentes distantes que dão ordens e as pessoas obedecem porque só vivem o dia a dia.

Rússia prende quase 3 mil pessoas que protestavam contra guerra na Ucrânia.

Um total de 2.692 pessoas foram detidas em protestos contra a guerra na Ucrânia desde quinta-feira (24), informa neste sábado (26) o site independente de monitoramento de protestos OVD-Info.

Pelo menos 1.370 foram detidos em protestos em Moscou, capital russa, segundo o monitoramento. As manifestações estão em andamento em pelo menos 27 cidades, de acordo com o OVD-Info.

Na quinta-feira, o Comitê de Investigação da Rússia alertou que a participação em qualquer protesto antiguerra era ilegal. Ele também disse que ofensas poderiam ser registradas nos registros criminais dos participantes, o que "deixaria uma marca no futuro da pessoa".

Reprodução/Twitter

Pelo menos 1.370 foram detidos em protestos em Moscou.

Tropas

O Ministério da Defesa russo afirmou que suas tropas receberam ordens para retomar ofensiva "em todas as direções", depois que uma suspensão foi ordenada para as negociações com o governo ucraniano.

", depois que o regime de Kiev declarou sua prontidão para negociações, as hostilidades ativas nas principais direções da operação foram suspensas", disse o porta-voz do Ministério da Defesa, major-general Igor Konashenkov, em um comunicado neste sábado (26).

"Depois que o lado ucraniano abandonou o processo de negociação, hoje todas as unidades receberam ordens para continuar sua ofensiva em todas as direções, de acordo com o plano de operação".

Um conselheiro presidencial ucraniano negou na madrugada de sábado que a Ucrânia se recusou a negociar.

Governo russo diz que envolvimento de civis pela Ucrânia provocará vítimas.

O Ministério da Defesa da Rússia criticou o governo ucraniano por distribuir armas a civis, dizendo que "inevitavelmente levará a acidentes e baixas".

"O regime nacionalista de Kiev distribui massiva e incontrolavelmente armas leves automáticas, lançadores de granadas e munição para moradores de assentamentos ucranianos", disse o porta-voz do Ministério da Defesa, major-general Igor Konashenkov, em comunicado neste sábado (26). "O envolvimento da população civil da Ucrânia pelos nacionalistas nas hostilidades levará inevitavelmente a acidentes e baixas."

No comunicado, o Ministério da Defesa russo também afirmou que suas tropas receberam ordens para retomar ofensiva "em todas as direções", após a ordem de suspensão devido às negociações com o governo ucraniano

A Rússia afirma que não tem como alvos civis ou infraestrutura civis. No entanto, há relatos sobre prédios residenciais e espaços de jardins de infância sendo bombardeados, além de civis mortos e rojões encontrados em ruas residenciais desde o início da ofensiva.

Vídeos de redes sociais, fotos e imagens de satélite analisadas e geolocalizadas apontam que, em várias ocasiões, áreas densamente povoadas foram atingidas pelas forças russas.

O comissário europeu para gerenciamento de crises, Janez Lenarčič, disse neste sábado que condena "com veemência" os ataques russos a civis e infraestrutura civil na Ucrânia.

Konashenkov também repetiu as alegações de que

Divulgação/Ministério do Interior da Ucrânia

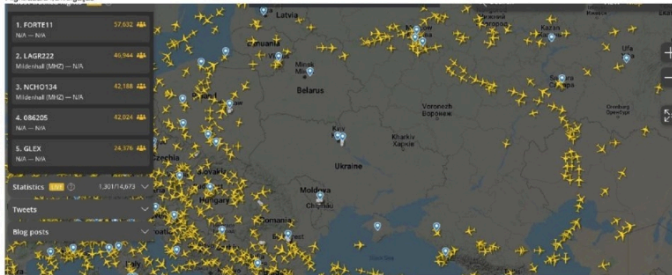
Há relatos sobre prédios residenciais e espaços de jardins de infância sendo bombardeados, além de civis mortos e rojões encontrados em ruas residenciais.

os militares ucranianos estavam implantando equipamentos militares pesados em áreas civis.

"Nossos dados de inteligência continuam registrando a implantação de unidades de foguetes e artilharia por nacionalistas ucranianos em áreas residenciais não apenas em Kiev, mas também em outras cidades ucranianas", disse ele.

"Pedimos ao povo da Ucrânia que seja consciente, não sucumba a essas provocações do regime de Kiev e não exponha a si e seus entes queridos a sofrimento desnecessário", concluiu Konashenkov.

Rússia anuncia fechamento do espaço aéreo para voos da Bulgária, Polônia e República Tcheca.

Flightradar24/Divulgação

Pode ser visto "um vazio" de aeronaves na região do conflito.

A Rússia anunciou neste sábado (26) o fechamento de seu espaço aéreo a aviões vindos da Bulgária, Polônia e República Tcheca. De acordo com a agência reguladora de aviação russa, a Rosaviatsia, as restrições ocorreram devido às "decisões hostis das autoridades aéreas" desses países.

Na sexta-feira (25), os três países europeus anunciaram o fechamento de seu espaço aéreo para companhias russas, após o início dos ataques contra a Ucrânia. No mesmo dia, a companhia aérea polaca LOT divulgou a suspensão dos seus voos para Moscovo e São Petersburgo, na Rússia.

A restrição afeta os voos em trânsito, mas de acordo com o órgão regulador russo, podem haver exceções caso a Rosaviatsia ou o Ministério das Relações Exteriores concedam autorizações especiais.

Na quinta-feira (24), a Grã-Bretanha fechou seu espaço aéreo para a companhia aérea russa Aeroflot. Em retaliação, a Rússia proibiu todos os aviões ligados ao Reino Unido de pousar em seus aeroportos ou cruzar seu espaço aéreo, inclusive voos de trânsito.

Alemanha passa pelos traumas das guerras mundiais e autoriza doação de armamento para Ucrânia.

A Alemanha aprovou a entrega de 400 rpg (granadas impulsionadas por foguetes, em português) da Holanda para a Ucrânia, disse o Ministério da Defesa alemão, confirmando uma mudança na política depois que Berlim enfrentou críticas por se recusar a enviar armas para Kiev, ao contrário de outros aliados ocidentais.

"A aprovação foi confirmada pela chancelaria", disse um porta-voz do Ministério da Defesa neste sábado (26). Os RPGs vêm de estoques dos militares alemães.

A Alemanha tem uma política de longa data de não exportar armas para zonas de guerra, enraizada em parte em sua história sangrenta do século 20 e no pacifismo resultante dela.

Os países que pretendem aprovar as exportações de armas alemãs precisam primeiro solicitar a aprovação em Berlim.

O chanceler alemão Olaf Scholz se referiu repetidamente a essa política nas últimas semanas ao se recusar a entregar armas letais à Ucrânia.

O embaixador de Kiev na Alemanha pediu neste sábado que Berlim se junte à Holanda e forneça à Ucrânia mísseis do tipo Stinger.

Mais cedo neste sábado, o governo holandês disse em uma carta ao parlamento que fornecerá 200 foguetes de defesa aérea para a Ucrânia o mais rápido possível.

Berlim ainda tem que decidir sobre um pedido da Estônia que quer passar velhos obuses para a Ucrânia. A Finlândia comprou os obuses nos anos 90 após a queda do muro de Berlim e depois os revendeu para a Estônia.

Reprodução

Os RPGs têm origem nas armas semelhantes (bazucas norte-americanas e Panzerfaust alemãs) utilizadas na Segunda Guerra Mundial para destruição de carros de combate e infantaria.

A oferta da Alemanha no final de janeiro de fornecer 5 mil capacetes militares à Ucrânia para ajudar na defesa contra uma possível invasão russa foi descartada pelo prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, como "uma piada".

Berlim também entregou um hospital de campanha a Kiev.

Veja a lista de países que apoiam a Rússia no ataque à Ucrânia.

Ainda que a maioria dos líderes mundiais repudiem a invasão da Rússia na Ucrânia, o presidente Vladimir Putin, conta com o apoio de alguns antigos aliados. Alguns líderes já declararam abertamente apoio à Rússia, embora nenhuma nação tenha enviado armamentos ou contigentes militares. O levantamento foi feito pela CNN Brasil.

Os movimentos do líder russo de intensificar a presença de tropas na fronteira com o país ucraniano foi condenado por Estados Unidos e parte da Europa. A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) inclusive tem fornecido apoio logístico à Ucrânia. No entento, Putin encontra suporte em países que já precisaram da ajuda da Rússia em outros momentos decisivos da história e se solidarizaram com a decisão do chefe de estado russo.

Confira quais são os países:

Belarus

Com uma posição estratégica, Belarus faz fronteira tanto com a Rússia quanto com a Ucrânia. Por isso, Putin aproveitou os laços com o presidente bielorrusso, Aleksandr Lukashenko, para conduzir testes militares no país.

Venezuela

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, foi incisivo ao declarar apoio aos movimentos de Putin na Ucrânia. Maduro afirmou que tem "certeza de que a Rússia sairá dessa batalha unida e vitoriosa" e declarou "todo o apoio ao presidente Putin e seu povo". Maduro disse que a Otan planeja cercar a Rússia e destruir o país.

A Venezuela é historicamente uma grande aliada geopolítica da Rússia no mundo. O governo de Putin tem cooperação militar, econômica e estratégica com o país latino-americano, a quem fornece equipamentos militares e mantém laços econômicos.

Cuba

Apesar de ter defendido uma solução diplomática para o conflito, o Ministério das Relações Exteriores cubano disse que os EUA aumentaram as ameaças contra Putin e por isso agravaram a crise.

"O governo dos EUA vem ameaçando a Rússia há semanas e manipulando a comunidade internacional sobre os perigos de uma 'invasão maciça iminente' da Ucrânia. Forneceu armas e tecnologia militar, enviou tropas para vários países da região, aplicou sanções unilaterais e injustas e ameaçou outras represálias", diz o comunicado.

Nicarágua

Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, foi um dos primeiros líderes mundiais a apoiar publicamente a posição da Rússia. Ortega disse que a tentativa da Ucrânia de ingressar na Otan representa uma ameaça à Rússia. "Se a Ucrânia entrar na Otan, eles dirão à Rússia que vamos à guerra, e isso explica porque a Rússia está agindo assim. A Rússia está simplesmente se defendendo", afirmou.

Putin encontra suporte em países que já precisaram da ajuda da Rússia em outros momentos.

Síria

O ministro das Relações Exteriores da Síria apoiou a decisão de sua aliada Rússia de reconhecer duas regiões separatistas no leste da Ucrânia."A Síria apoia a decisão do presidente Vladimir Putin de reconhecer as repúblicas de Luhansk e Donetsk e cooperará com elas", disse Faisal Mekdad em um pronunciamento.

Irã

O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, disse ao presidente russo, Vladimir Putin,que a expansão da Otan era uma "séria ameaça" à segurança e estabilidade da região.

"A expansão da Otan para o leste cria tensão e é uma séria ameaça à estabilidade e segurança de Estados independentes em várias áreas", disse Raisi após o ataque militar da Rússia à Ucrânia. "Espero que o que está acontecendo beneficie os povos e toda a região", completou.

China

Embora os chineses ainda não tenham se posicionado concretamente ao lado da Rússia em relação ao conflito na Ucrânia, o governo chinês evita classificar o movimento de Putin como "invasão", e chegou a culpar os EUA por "exagerar" na perspectiva de expansão da Otan para o Leste Europeu.

País asiático defende o diálogo entre as partes e não declarou apoio formal aos atos de Putin nem à postura da Otan. "As preocupações legítimas de segurança de todas as partes devem ser respeitadas e abordadas. A porta para resolver pacificamente a questão da Ucrânia por meio do diálogo e da negociação não deve ser fechada", diz o governo chinês.

Presidente da Ucrânia recusa oferta dos Estados Unidos para deixar o país: "Preciso de munição, não de carona".

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky recusou uma oferta dos Estados Unidos de sua retirada de Kiev, informou a embaixada da Ucrânia no Reino Unido no sábado (26) por meio das redes sociais. O objetivo seria evitar que ele seja morto por militares russos. A publicação traz uma declaração de Zelensky, afirmando "precisar de munição, não de carona". O post acrescenta que os ucranianos estariam "orgulhosos de seu presidente".

Zelensnky também postou em seu Twitter um vídeo destacando que "não estão abaixando as armas" e disse que a Rússia o tem como inimigo número 1, além de sua família. "De acordo com as informações que temos, o inimigo me fez o alvo número um, e minha família, o alvo número dois. Eles querem destruir a Ucrânia politicamente destruindo o chefe do Estado".

Quem é Zelensky

Eleito para a presidência da Ucrânia em 2019 com 73% dos votos no segundo turno, Volodymyr Zelensky é um ator e comediante de 44 anos que não tinha experiência política até assumir o principal cargo do país.

Nascido na cidade do centro da Ucrânia de Kryvy Rig e filho de pais judeus, ele se formou em direito pela Universidade Nacional Econômica de Kiev, mas nunca seguiu carreira jurídica.

Zelensky ficou conhecido por seus monólogos no teatro e, curiosamente, fez sucesso na TV na série "Servo do povo", na qual interpretou um professor de história que chegou ao cargo de presidente do país de forma inesperada.

Ao lançar sua candidatura para a presidência, inicialmente Zelensky não foi levado a sério. No entanto, ganhou força com uma campanha focada principalmente nas redes sociais, na qual evitou comícios públicos e se comunicou com eleitores principalmente via internet.

Como candidato, Zelensky procurou ganhar capital político com a desilusão dos eleitores com a elite política, considerada corrupta e ineficaz, e se apresentou como uma alternativa ao establishment. Ele, no entanto, não apresentou suas políticas nem informou quem iria nomear para cargos importantes.

Zelensky prometia combater a corrupção, aproximar a Ucrânia dos países do Ocidente e pressionar a Rússia a deixar áreas ocupadas do território ucraniano.

Quando tomou posse, em maio de 2020, o presidente ucraniano anunciou a dissolução do Parlamento já em seu discurso inaugural. A medida, legalmente controversa, foi tomada para que ele pudesse convocar eleições legislativas antecipadas. O objetivo era obter maioria no Parlamento e formar um governo que conseguisse aprovar suas promessas de campanha.

Reprodução

O objetivo seria evitar que Zelensky seja morto por militares russos.

Na posse, ele também afirmou que sua primeira tarefa seria acabar com o conflito no leste do país, onde estão as regiões separatistas reconhecidas nesta semana pela Rússia como independentes. Desde 2014, separatistas da região de Donbass tentam proclamar independência, com apoio dos russos.

Zelensky também prometeu "proteger a soberania e a independência da Ucrânia" e disse que só dialogaria com a Rússia após a devolução de prisioneiros de guerra e do território ucraniano ocupado.

Trump

O momento de maior destaque internacional de Zelensky até o ápice da tensão com a Rússia que culminou no atual conflito havia sido em 2019, quando ele acabou envolvido com o processo de impeachment aberto contra Donald Trump no parlamento norte-americano.

Às vésperas da corrida eleitoral, Trump pediu a Zelensky que elaborasse um dossiê sobre o filho de seu rival Joe Biden, que teve negócios na Ucrânia.

O ex-presidente dos Estados Unidos sugeriu que poderia ajudar os ucranianos com US$ 400 milhões em suprimentos militares. Trump sofreu seu primeiro impeachment por isso, mas o Senado dos Estados Unidos não o afastou do cargo.

Países da América Latina trabalham em plano conjunto de evacuação da Ucrânia.

Os países latino-americanos planejam em conjunto uma forma de ajudar seus cidadãos residentes na Ucrânia, por meio de um mecanismo de cooperação consular, enquanto aguardam a garantia das condições de segurança para uma evacuação, informou no sábado (26) a chancelaria da Argentina.

"O Ministério das Relações Exteriores (da Argentina) está trabalhando com as chancelarias do Chile, Brasil, Peru, Uruguai, Paraguai, México, Colômbia, Bolívia e Equador, articulando ações e trocando informações úteis, a fim de poder fornecer, nas circunstâncias atuais, a assistência consular que for necessária", disse um comunicado.

A pasta acrescentou que "só haverá progresso na implementação de um plano de evacuação quando as condições de segurança no terreno puderem ser garantidas por meio de corredores seguros".

A embaixada argentina em Kiev é uma das quatro sedes diplomáticas latino-americanas no país, segundo a nota.

A representação argentina destacou a importância de que seus cidadãos que estão na Ucrânia permaneçam em contato e com um canal aberto para o momento de realizar o plano de evacuação.

Também forneceu detalhes sobre todas as passagens de fronteira ativas para deixar a Ucrânia por terra e as atuais condições migratórias nos países de acolhimento.

Brasileiros

Brasileiros que estão na Ucrânia fizeram relatos sobre a situação na região após a invasão feita pela Rússia em território ucraniano na noite de quarta (23). Segundo embaixada do Brasil na Ucrânia, cerca de 500 brasileiros vivem no país; entre eles estão jogadores de futebol e profissionais de tecnologia da informação.

Em entrevista ao canal GloboNews, o estudante Rony de Moura informou que as "ruas estão cheias de gente procurando farmácias, mercados, bancos e lugares que as pessoas precisam comprar coisas pra sobreviver".

"Você vê no semblante das pessoas um ar de preocupação, que nos últimos dias havia sumido. Mas agora é muito claro e um pouco assustador", declarou.

"Acreditávamos que teria escalada. Mas agora mesmo parece surreal, parece pesadelo. A gente tinha combinado caso houvesse alguma coisa, que a gente voltaria ao Brasil. Eram apenas planos, mas agora a gente tem de fato que voltar", afirmou Rony, que entrou em contato com a embaixada do Brasil na Ucrânia para iniciar o envio de documentações para registro.

"Os voos estão cancelados e a única maneira de sair é pelas fronteiras", explicou.

Whalter Lang, que mora há 4 anos em Kiev, na capital da Ucrânia, também falou sobre o plano de retorno ao Brasil, enquanto toma algumas decisões familiares.

Reprodução

Ministério das Relações Exteriores da Argentina diz que está trabalhando com as chancelarias do Chile, Brasil, Peru, Uruguai, Paraguai, México, Colômbia, Bolívia e Equador.

"Temos que ver essa questão , se vamos sair e como vai ser toda essa situação. Meu desejo seria, claro... a gente não tem aviões agora aqui, então sairia via terrestre. Pegaríamos um trem pra Polônia, que é a fronteira mais perto, e de lá pegaria avião para São Paulo, para o Brasil."

Whalter ainda afirmou que, nos últimos dias, se preparou, de certa forma, para a invasão. "Nossos amigos aqui já tinham tomado algumas pré-medidas quanto a isso. Quem tinha carro, já tinha comprado gasolina extra, a gente já havia sacado um pouco de dinheiro em espécie, porque não se sabe se o sistema online vai funcionar. Mas já tínhamos nos preparado um pouco porque não tínhamos certeza que as tropas chegariam."

"Dois dias atrás a gente fez uma mochila bem pequena mesmo, com documentação necessária, partes burocráticas e roupa, o menos possível, para um caso de super emergência que a gente precisasse sair."

Segundo a baiana Iasmin Avhustovych, que mora na Ucrânia, os homens não podem sair do país, e aguardam a convocação pelo Exército, para o voluntariado no conflito armado. Casada com um ucraniano há seis meses, Iasmin tem 29 anos e mora na cidade de Terebovlya, região de Ternopil, no oeste do país.

"A guerra já começou para a gente. Meu marido achou melhor que eu fosse para a Polônia, ainda que eu não quisesse. Por enquanto, as notícias que temos é de ataque em todo o país, especialmente em áreas militares, e que as sirenes de emergência indicarão a necessidade de ir a uma base de proteção", explicou.

"Estamos indo para a Polônia, porque eles ofereceram apoio nas fronteiras para refugiados. Meu marido ficou, pois todos os homens agora estão no aguardo da convocação."

Polônia diz que 100 mil ucranianos já chegaram ao país desde invasão russa.

Cerca de 100 mil ucranianos cruzaram a fronteira para a Polônia desde o início do ataque russo - anunciou o vice-ministro polonês do Interior, Pawel Szefernaker, no sábado (26).

"Desde o lançamento das operações de guerra na Ucrânia e até hoje, ao longo da fronteira com a Ucrânia, 100 mil pessoas cruzaram da Ucrânia para a Polônia", disse Szefernaker à imprensa no posto fronteiriço de Medyka, no sudeste da Polônia.

"Eu venho de Kiev, ouvi explosões perto do meu prédio e rapidamente arrumei minhas malas, levei quase tudo comigo", disse Olha, uma professora de 36 anos do Instituto Politécnico de Kiev. Olha chegou à estação de Przemysl, uma pequena cidade no sudeste da Polônia a poucos quilômetros da fronteira com a Ucrânia. Ela tem planos para ir até a Suíça.

As mulheres, em sua maioria, ocuparam quase todos os assentos da estação ou se aglomeraram em cadeiras amarelas de acampamento ao lado de suas malas.

Reprodução

ONU estima que o total de pessoas que vão deixar a Ucrânia pode chegar a 5 milhões.

Funcionários de governo poloneses de diferentes órgãos administrativos, incluindo a polícia e o exército, têm servido sopa aos recém-chegados.

Alguns funcionários registram as chegadas em uma mesa e ajudam os refugiados a comprar passagens para dar sequência a suas viagens.

A Polônia tem a maior comunidade ucraniana da região, com cerca de 1 milhão de pessoas. Nove mil refugiados cruzaram a fronteira desde as 7h de sábado, disse o vice-ministro do Interior, Pawel Szefernaker, em entrevista coletiva.

Em Medyka, no sul polonês, a cerca de 85 quilômetros de Lviv, no oeste da Ucrânia, milhares de ucranianos esperavam que as autoridades os processassem como refugiados.

"Cheguei hoje às 3 da manhã e estou esperando minha esposa", disse Taras, 25, à Reuters no lado polonês da travessia. "Ela me ligou do lado ucraniano e há uma fila de 30 quilômetros de carros e pessoas. Ela disse que não sabe quando vai atravessar."

As ferrovias tchecas enviaram trens especiais que chegaram na madrugada de sábado à fronteira polonesa transportando ucranianos que vivem na República Tcheca para encontrar familiares que escaparam da guerra.

Na cidade fronteiriça eslovaca de Ubla, as autoridades colocaram refugiados em um ginásio local onde camas dobráveis e colchões de ar enchiam uma quadra de basquete. Os voluntários distribuíram sanduíches enquanto as crianças riam e brincavam com os bichos de pelúcia doados.

"Chegamos à fronteira de táxi e vamos a Praga para encontrar meu marido, em segurança", disse Miroslava Krackovska no centro de recepção.

Uma mulher se engasgou e enxugou as lágrimas ao ver notícias em seu celular, passando o telefone rapidamente para a mulher ao lado dela.

Dois ônibus, transportando búlgaros étnicos de Odessa, chegaram na manhã de sábado à Bulgária, e um terceiro estava a caminho. A Bulgária enviou outros quatro ônibus para Kiev para evacuar cidadãos de sua minoria de 250.000 pessoas na Ucrânia.

Presidente da Ucrânia agradece voto do Brasil em Conselho da ONU.

Na sexta-feira (25), após o término da sessão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, usou seu twitter para agradecer os países que votaram a favor da resolução de condenação dos ataques russos à Ucrânia, dentre eles o Brasil.

A votação recebeu onze votos a favor, com três abstenções e um voto contrário e definitivo do governo russo, que presidia o encontro e exerceu o poder de veto.

"Grato a todos os membros do Conselho de Segurança da ONU que votaram para parar traiçoeiro ataque da Rússia à Ucrânia", diz o pronunciamento.

Em seguida, Zelensky deu indiretas ao poder de veto russo usado na reunião. "O veto da Rússia é uma mancha de sangue em sua placa no Conselho de Segurança, no mapa da Europa e no mundo. A coalizão anti-guerra deve agir imediatamente!", completa ele.

Reprodução

O embaixador Ronaldo Costa Filho foi o responsável pelo voto brasileiro no Conselho de Segurança da ONU.

Representante do Brasil na ONU, o embaixador Ronaldo Costa Filho disse que o Conselho de Segurança deveria agir urgentemente diante da agressão da Rússia. O diplomata apelou pela "cessação total das hostilidades, pela retirada das tropas e pela retomada imediata do diálogo diplomático".

Costa Filho ainda declarou que o Brasil tentou manter uma posição de equilíbrio, mas que "o uso da força contra a integridade territorial de um Estado-membro não é aceitável no mundo atual".

Apesar do voto brasileiro no conselho, Bolsonaro ainda não se posicionou publicamente sobre a guerra. O presidente brasileiro afirmou no sábado (26) em uma rede social que o Brasil defende a soberania e a integridade dos países e que seu governo está focado em contribuir para uma "resolução pacífica do conflito" entre Rússia e Ucrânia.

Brasil toma posição oficial ao apoiar resolução da ONU, diz autoridade da Ucrânia.

O encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil concedeu, neste sábado (26), uma entrevista coletiva para dar mais informações sobre a situação do país em meio a invasão russa.

Na avaliação de Anatoliy Tkach, encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, ao votar a favor da resolução que condena a invasão russa e pede a retirada imediata das tropas do território ucraniano, o governo brasileiro tomou uma posição oficial.

"O Brasil já expressou sua posição durante o Conselho de Segurança da ONU. Apoiou a resolução que mencionei que condena a Rússia e solicita a retirada das tropas do território da Ucrânia. Esse posicionamento já é uma posição oficial do Brasil", disse Tkach.

A declaração foi dada em uma entrevista coletiva concedida na embaixada da Ucrânia no Brasil.

Nesta mesma entrevista, o encarregado de negócios confirmou que, segundo o Ministério da Saúde ucraniano, mais de 3.500 soldados russos foram mortos na Ucrânia.

Tkach também falou sobre a necessidade ucraniana de doação de alimentos, armas e gasolina.

A autoridade da Ucrânia no Brasil confirmou que áreas civis estão sendo atacadas na capital Kiev.

"As áreas civis estão sendo atingidas, estamos pensando que é o propósito, para semear o pânico entre a população civil", disse Anatoliy.

Divulgação

"O Brasil apoiou a resolução que mencionei que condena a Rússia e solicita a retirada das tropas do território da Ucrânia. Esse posicionamento já é uma posição oficial do Brasil", disse Tkach.

Batalha

A batalha pelo controle de Kiev, capital da Ucrânia, se intensifica ao longo deste sábado (26). Os combates se espalham pelas ruas, e explosões e tiros foram ouvidos durante a madrugada, enquanto as tropas russas avançavam sobre a cidade.

Força Aérea Brasileira coloca aviões de prontidão para retirada de brasileiros da Ucrânia.

Dois aviões multimissão KC-390 Millenium foram colocados de prontidão para um possível transporte de brasileiros evacuados da Ucrânia. A informação foi confirmada neste sábadp (26) pela FAB (Força Aérea Brasileira).

"As aeronaves são do mesmo modelo utilizado em outras missões humanitárias internacionais: o transporte de donativos para as vítimas da explosão em Beirute, capital do Líbano, em 2020; e o apoio emergencial à tragédia causada pelo terremoto ocorrido em agosto de 2021 no Haiti", diz publicação na conta da FAB no Twitter.

Ainda não foram divulgados pela FAB ou o Itamaraty detalhes sobre onde, quando ou como será feita a retirada dos brasileiros. Na sexta-feira (25), foi informado pela Embaixada do Brasil na Ucrânia o desembaraço de um trem para o transporte de cidadãos brasileiros e latino-americanos. O comboio deveria partir da capital Kiev com destino à cidade de Chernivtsi, a Oeste do país, ainda na noite de sexta-feira.

FAB/Divulgação

Entre os brasileiros em Kiev estão dezenas de jogadores que atuam no futebol ucraniano.

Entre os brasileiros em Kiev estão dezenas de jogadores que atuam no futebol ucraniano. Em uma transmissão e em publicações pelo Instagram, a esposa do zagueiro Marlon Santos, Maria Paula Marinho, disse que eles foram avisados a ir do hotel até a estação de trem em pouco mais de meia hora.

Em nota, a embaixada alertou que a "situação de segurança e de disponibilidade de transporte na cidade é instável e sujeita a mudanças repentinas, de modo que não é possível garantir a partida ou lugares suficientes. Prioridade deverá ser dada a mulheres, crianças e idosos".

Quarenta brasileiros deixam Kiev, na Ucrânia, e embarcam em trem rumo à Romênia, diz Itamaraty.

O Ministério das Relações Exteriores informou que 40 brasileiros embarcaram neste sábado (26) em Kiev, capital da Ucrânia, que é alvo de ataques russos, para a cidade de Chernivtsi, próxima à fronteira com a Romênia.

Segundo o Itamaraty, os brasileiros seguirão até a fronteira, onde serão recepcionados por funcionários da Embaixada do país em Bucareste. O trem deixou Kiev por volta das 16h50min locais (11h50min de Brasília).

O ministério ainda confirmou que outros brasileiros e cidadãos de outros países da América Latina cruzaram a fronteira, neste mesmo ponto, na manhã deste sábado, e estão a caminho da capital da Romênia.

"O Itamaraty está coordenando a operação por meio de contato direto com o chefe da estação central de trens de Kiev, das autoridades locais em Chernivtsi e das autoridades migratórias romenas, além de missão enviada pela Embaixada em Bucareste à fronteira", acrescentou o órgão.

O conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer de quinta-feira (24), as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).

O que se viu nas horas a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev.

De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Telegram/Embaixada Brasileira em Kiev

O ministério ainda confirmou que outros brasileiros e cidadãos de outros países da América Latina cruzaram a fronteira.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.

Esse ataque ao ex-vizinho soviético ameaça desestabilizar a Europa e envolver os Estados Unidos.

Caminhada, tumulto e medo: Brasileiro faz relato sobre fuga da Ucrânia após invasão russa.

Morando na Ucrânia há menos de um mês, o atleta brasileiro Murilo Koefender Maia, de 23 anos, recebeu a notícia da eclosão do conflito na região pelo pai, que ligou do Brasil ainda de madrugada para avisa-lo da movimentação de tropas russas na fronteira. Nas horas seguintes, ele e um grupo de outros sete jogadores de futebol brasileiros organizaram a fuga para a Polônia. Em tempos de paz, a viagem seria concluída em menos de duas horas, mas a jornada apenas teve fim após 24 horas.

"O clima na fronteira era muito tenso. Muita dispersão de família, os pais ficando e as mães e filhos saindo do território. Cenas que me deixam sem palavras. Extremamente desagradáveis, que eu torço que nenhuma nação passe", lembra o brasileiro sobre as horas passadas em Shehyni, na fronteira com a Polônia, país onde buscou abrigo.

Reprodução/Redes sociais

Murilo Maia conseguiu deixar a Ucrânia após mais de 24 horas de espera na fronteira do país com a Polônia.

Murilo Maia deixou o seu apartamento na cidade de Bribka, que não sofreu ataques até o momento, por volta das 14h da quinta-feira (24). Ele, os colegas e dois treinadores haviam conseguido uma van que os levaria até a fronteira. A van deixou o grupo a cerca de 10 quilômetros de distância da Polônia, um trecho que precisou ser percorrido a pé, com eles carregando as malas.

O grupo chegou na fronteira por volta das 20h30 e se deparou com uma extensa fila de ucranianos e estrangeiros que tentavam deixar o país: "Ficamos na rua a noite inteira. Uma noite muito fria. Conseguimos entrar no solo polonês por volta das 15h30 da tarde. Estamos acordados há mais de 30 horas", disse o atleta, de um restaurante na cidade polonesa Przemysl.

A espera teve seus momentos de tensão, conforme a impaciência dos ucranianos crescia com os militares que coordenavam a fronteira.

"Devido à falta de soldados, mulheres e crianças não conseguiram passar com a prioridade necessária. A população se incomodou muito com a espera. Foi uma pessoa atropelando a outra. Muito empurra-empurra, muito tumulto. Muitos homens gritando com as mães com bebês. Vi famílias inteiras passando para a fronteira e os homens tendo que voltar", conta o brasileiro, que descreve a situação da população ucraniana como 'desumana'.

Nascido no Paraná, Murilo Maia havia ido para a Ucrânia treinar futebol com a esperança de conseguir emprego em um dos times do país. "Infelizmente a guerra impediu esses planos. Mas eu sigo treinando em solo europeu pra buscar uma oportunidade."

Guerra na Ucrânia: mulher dá à luz bebê no metrô de Kiev, usado como abrigo contra os ataques russos.

Uma mãe deu à luz uma criança no metrô de Kiev, capital da Ucrânia, na noite de sexta-feira (25). A mulher estava abrigada na estação para fugir da ofensiva militar russa. O país está no segundo dia sob ataques das tropas comandadas pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Reprodução/Redes sociais

Bebê nasceu dentro de estação de metrô em Kiev.

O bebê nasceu às 23h em Kiev (18h no horário de Brasília). Uma foto compartilhada nas redes sociais mostra a criança dormindo, agasalhada, e segurando nas mãos de sua mãe. Ao fundo, é possível ver outros ucranianos sentados em cadeiras e no chão. A informação foi publicada pela BBC.

Milhares de ucranianos recorreram a estações de metrô para se protegerem dos ataques aéreos russos nas últimas 48 horas. Tanto as plataformas quanto os vagões são utilizados como abrigo.

Desde o início dos ataques, imagens de famílias dormindo em colchões no metrô logo ganharam notoriedade. As estações foram preparadas sob a ótica da Guerra Fria e têm servido como bunkers improvisados.

No segundo dia após a invasão, tropas russas conquistaram posições no Sul e no Leste da Ucrânia, enquanto a capital, Kiev, registra conflitos desde às 4 da manhã locais. Na cidade, civis recebem armas e forças de defesa se posicionam para resistir. Todas as principais cidades ucranianas já registraram bombardeios efetuados pela Rússia, incluindo as do Oeste, poupadas na véspera.

Em Kiev, o ataque começou com helicópteros durante a madrugada, e as sirenes de ataque aéreo tocaram várias vezes durante o dia, para registrar bombardeios com mísseis. Após um ataque conduzido por paraquedistas descendo de helicópteros na véspera e uma batalha de mais de um dia, Moscou informou a captura do aeroporto de Hostomel, a Noroeste da capital.

Alvos

Para proteger Kiev, forças ucranianas destruíram grandes pontes de acesso. Embora o ataque tenha começado no Norte, alvos em outras áreas da cidade foram atacadas, e fumaça preta pôde ser vista no centro da cidade. Prédios residenciais foram atingidos. O prefeito da cidade, o ex-campeão dos pesos pesados Vitali Klitschko, disse numa rede social que "o inimigo quer colocar a capital de joelhos e nos destruir". "Tiros e explosões estão ecoando em alguns bairros. Sabotadores já entraram em Kiev", ele acrescentou.

Em ruas da capital, caminhões do Exército da Ucrânia pararam e descarregaram caixas contendo metralhadoras subautomáticas e munição, a serem distribuídas para a população civil. Segundo o governo ucraniano, 18 mil armas foram entregues a "todos aqueles que querem defender nossa capital com armas em seus braços". Em uma publicação na internet, o Ministério da Defesa também ensinou a fazer bombas incendiárias. "Faça coquetéis molotov, neutralize o ocupante!, dizia o texto, em referência à arma inventada por finlandeses para repelir invasores soviéticos em 1939.

Para mostrar que não deixou a capital, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelesnky, divulgou um vídeo gravado nas ruas de Kiev: "Estamos aqui. Estamos em Kiev. Estamos defendendo a Ucrânia", afirma ele.

Solidariedade com a Ucrânia se espalha pelo mundo.

Com passeatas à luz de tochas, ou simples caminhadas nas ruas, as manifestações de solidariedade com a Ucrânia e contra a invasão russa se multiplicam em todo o mundo, da Argentina à Geórgia, passando por Canadá e Itália.

Na sexta-feira à noite (25), quase 30 mil pessoas se reuniram na Geórgia, antigo país soviético. A guerra, que segundo Kiev já custou a vida de pelo menos 198 civis, provocou um sentimento de "déjà vu" na Geórgia, também vítima de uma devastadora invasão russa em 2008.

Os manifestantes marcharam pela principal rua da capital, Tbilisi, agitando bandeiras ucranianas e georgianas e cantando os hinos nacionais de ambos os países.

"Temos compaixão pelos ucranianos, talvez mais do que outros países, porque conhecemos a agressão bárbara da Rússia no nosso solo", disse Niko Tvauri, um motorista de táxi de 32 anos.

"Ucranianos, georgianos, o mundo inteiro deve resistir a Putin, que quer restaurar a União Soviética", declarou Meri Tordia, professora de francês de 55 anos.

"A Ucrânia está sangrando, e o mundo está assistindo e falando sobre sanções que não conseguem parar Putin", acrescentou ela, chorando.

Em Roma, uma marcha à luz de tochas com milhares de participantes desfilou na noite de ontem, até o Coliseu, com cartazes que diziam "Putin, assassino!", "Sim à paz, não à guerra", ou ainda "Banir a Rússia do Swift".

Outros cartazes mostravam o presidente russo com a mão manchada de sangue sobre o rosto, ou comparavam-no a Hitler com a menção: "Você sabe reconhecer a história quando ela se repete?"

"Sempre fomos próximos do povo ucraniano (...) Daqui, nosso sentimento de impotência é enorme. Não podemos fazer mais nada no momento", disse Maria Sergi, de 40 anos, uma italiana nascida na Rússia.

"Vladimir Putin causou muitos danos, até mesmo ao seu próprio povo. Temos muitos amigos que sofreram muito por causa de sua política", acrescentou.

Imperialismo

Em Atenas, na noite de sexta, em frente à embaixada russa, mais de 2 mil pessoas se reuniram a pedido do Partido Comunista e do partido de esquerda radical Syriza. Tradicionalmente pró-russos, esses partidos denunciam a "invasão russa da Ucrânia" e uma "guerra imperialista contra um povo".

Tóquio, Taipei, Curitiba, Nova York e Washington também foram palco de manifestações.

Na Argentina, cerca de 2 mil pessoas, incluindo imigrantes ucranianos e argentinos de ascendência ucraniana, manifestaram-se em Buenos Aires, pedindo à embaixada russa "a retirada incondicional" das tropas "assassinas" de Putin.

Reprodução

Com passeatas à luz de tochas, ou simples caminhadas nas ruas, as manifestações de solidariedade com a Ucrânia e contra a invasão russa se multiplicam em todo o mundo.

Embrulhados na bandeira ucraniana, vestidos com trajes tradicionais, com faixas em espanhol, ucraniano, ou inglês, dizendo "Pare a guerra", ou "Putin tire suas mãos da Ucrânia", os manifestantes gritavam palavras de ordem em ucraniano, como "Glória à Ucrânia, Glória aos seus heróis" e cantavam os hinos ucraniano e argentino.

"Russos e ucranianos têm muito em comum. Então, meu principal sentimento é a raiva. A última coisa que imaginei era que os russos entrariam para matar meu povo", disse Tetiana Abramchenko, de 40 anos, quase às lágrimas. Ela chegou com a filha à Argentina em 2014, após a anexação russa da Crimeia.

Em Montreal, no Canadá, dezenas de pessoas não hesitaram na tarde de sexta em enfrentar uma tempestade de neve para protestar sob as janelas do Consulado Geral russo. "Putin, tire suas mãos da Ucrânia", cantaram em coro.

"Sou contra esta guerra", afirmou Elena Lelièvre, engenheira russa de 37 anos. "Espero que este seja o começo do fim deste regime", completou.

Com o cabelo escondido sob um gorro verde, Ivan Puhachov, estudante de ciência da computação da Universidade de Montreal, disse estar "aterrorizado" com a situação, pedindo que equipamentos militares adicionais sejam enviados para seu país, onde sua família mora.

Alguns manifestantes seguravam um retrato de Vladimir Putin coberto com uma mão ensanguentada, e outros carregavam bandeiras ucranianas ao vento. Outras manifestações também foram organizadas em Halifax, Winnipeg, Vancouver e Toronto nos últimos dias.

Chernobyl: usina nuclear apreendida pela Rússia na Ucrânia tem pico de radiação.

Um pico de radiação foi registrado perto da usina nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, que foi apreendida pelas forças russas, segundo dados de monitoramento.

Tropas russas invasoras assumiram o controle da usina — o local do pior desastre nuclear do mundo em 1986 — na quinta-feira (24), segundo o governo da Ucrânia. Os níveis de radiação aumentaram cerca de 20 vezes na quinta-feira, segundo estações de monitoramento.

Mas especialistas dizem que outro grande desastre nuclear é "extremamente improvável".

O aumento foi causado por veículos militares pesados que agitaram o solo contaminado na zona de exclusão de 4 milquilômetros quadrados ao redor da usina abandonada, informou a Inspetoria Estadual de Regulamentação Nuclear da Ucrânia.

O maior pico foi registrado perto do reator danificado. Os níveis de radiação são monitorados constantemente.

Perto do reator, uma pessoa normalmente receberia uma dose de radiação de cerca de três unidades (chamadas de microsieverts) a cada hora. Mas na quinta-feira, esse número saltou para 65.

A professora Claire Corkhill, especialista em materiais nucleares da Universidade de Sheffield, disse à BBC que o pico foi "bastante localizado" e houve aumentos ao longo das principais rotas dentro e fora da zona ao redor do reator.

"O aumento do movimento de pessoas e veículos dentro e ao redor da zona de Chernobyl levantou poeira radioativa que está no chão", disse Corkhill.

"Desde que não haja mais movimento, deve diminuir novamente nos próximos dias."

Mas qualquer atividade militar na zona é preocupante. Tropas russas capturaram a usina que fica a cerca de 130 quilômetros ao norte da capital, Kiev, após batalha com as forças ucranianas, segundo autoridades da Ucrânia.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que os oficiais ucranianos lutaram para defendê-la, "para que a tragédia de 1986 não se repita". Ele disse que o ataque russo a Chernobyl é uma "declaração de guerra contra toda a Europa".

Reprodução

Desastre na extinta usina nuclear é "extremamente improvável", dizem os especialistas.

Autoridades russas não comentaram sobre o assunto.

Chernobyl contém várias instalações de contenção de resíduos nucleares — incluindo o chamado "novo confinamento seguro" — uma enorme cúpula protetora que cobre o reator número quatro, cuja explosão causou o desastre de 1986.

"Esses edifícios são projetados para contenção, para manter materiais radioativos dentro deles, mas não são necessariamente blindados: eles não são projetados para operar em uma zona de guerra", disse Corkhill.

A radioatividade na usina decaiu significativamente desde 1986. "E o que liberou a radioatividade foi um grande incêndio", disse Corkhill.

Mas ela deixa claro que uma repetição desse desastre é "extremamente improvável". Muito mais preocupante é se houver qualquer combate próximo a outros reatores nucleares em funcionamento da Ucrânia.

O especialista em Política Nuclear, professor James Acton, escreveu na quinta-feira: "Chernobyl está dentro de um grande espaço desabitado. Os outros reatores da Ucrânia não estão isolados como Chernobyl. "As usinas nucleares não são projetadas para zonas de guerra".

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) disse que a Ucrânia informou na sexta-feira que os reatores de energia nuclear do país continuam operando "com segurança".

Após invasão, Europa aumenta as encomendas de gás russo.

Nas horas após a invasão da Ucrânia, houve pedidos para que a Europa punisse a Rússia com o fim das compras de energia. Mas a resposta imediata das empresas de energia europeias foi comprar mais gás natural, grande parte dele transportado pela rede de gasodutos russos que passa através da Ucrânia.

Pelo segundo dia, nesta sexta-feira as distribuidoras estão encomendando mais combustível sob contratos de longo prazo com a russa Gazprom PJSC porque os preços dos acordos são formulados de uma forma que as importações da Rússia se tornaram mais baratas do que o gás comercializado nos centros europeus.

Os preços atuais do gás estão "bem acima do provável preço de venda de muitos contratos de importação da Gazprom e, portanto, as compras aumentam", disse Stefan Ulrich, analista de gás da BloombergNEF, após as encomendas recordes na quinta-feira.

"Também pode haver um componente estratégico, porque os compradores procuram comprar agora, devido ao potencial de interrupção nos fluxos ou novos aumentos de preços", explicou Ulrich.

A primeira guerra da Europa no século XXI destacou sua dependência do fornecimento de energia da Rússia. Um terço da demanda de gás é atendida através de gasodutos dos campos de gás da Sibéria, gerando bilhões de dólares em receita anual à estatal Gazprom. Cortar esses suprimentos faria com que os preços do gás disparassem e provocassem cortes de energia, algo desagradável para os governos que já estão lutando com a contribuição dos preços mais altos da energia para o aumento da inflação.

Como um todo, os 27 países da União Europeia dependem em 41% do gás fornecido pela Rússia. Há algumas nações, como Hungria e República Tcheca, onde a dependência chega a quase 100%.

No entanto, a Alemanha interrompeu na terça-feira o processo de autorização do início da operação do gasoduto Nord Stream 2, que tem como objetivo dobrar a capacidade de fornecimento de gás russo para a Europa através do Mar Báltico. No caso da Alemanha, o primeiro Nord Stream, inaugurado em 2012, atualmente transporta 55 bilhões de metros cúbicos de gás anualmente para o país, correspondendo a 49% de todo consumo do combustível no país.

Estimada em US$ 11 bilhões, a obra do Nord Stream 2 chegou a ser alvo de sanções dos EUA, mais tarde retiradas pelo presidente Joe Biden. Ela já era criticada por, na visão de Washington, elevar a dependência europeia do gás russo e diminuir a influência da Ucrânia — atualmente, grande parte das importações europeias do gás que vem da Rússia cruza o território ucraniano, e Kiev recebe por isso.

Reprodução

Membros da União Europeia dependem em 41% do gás fornecido pela Rússia.

Mesmo assim, em meio a essa dependência europeia, petróleo e gás foram excluídos do pacote de sanções anunciado pelos EUA e União Europeia (UE) na quinta-feira. E enquanto isso, os comerciantes de gás responderam aos sinais do mercado.

O fornecimento de gás russo através da Ucrânia aumentou quase 38% na quinta-feira e deve aumentar ainda mais, em cerca de 24%, na sexta-feira, segundo dados da operadora da rede ucraniana. O envio para a Alemanha através do gasoduto Yamal-Europa também podem recomeçar depois de ser interrompidos por mais de dois meses, de acordo com os resultados dos leilões de gasodutos para entregar o combustível na sexta-feira.

A Gazprom disse que seus suprimentos atendem aos pedidos de clientes europeus. Uniper SE, Eni Spa e Engie SA se recusaram a comentar os pedidos de gás russos. A RWE AG disse que não especularia sobre desenvolvimentos futuros no mercado.

Antes da invasão, a Europa já enfrentava uma crise energética. A demanda se recuperou da crise pandêmica logo depois que a Gazprom reduziu a oferta, limitando as vendas no mercado spot. A gigante russa de gás também não conseguiu encher seus locais de armazenamento na Europa antes do inverno, deixando o continente lutando com os menores estoques em pelo menos uma década durante a maior parte da temporada em que o aquecimento a gás é mais necessário.

A guerra na Ucrânia pode desorganizar indústrias e afetar a produção mundial? Entenda os riscos e os impactos para o Brasil.

O Brasil produz soja, mas, antes de o grão ser plantado, o país importa fertilizantes da Rússia (e outros países) para preparar o solo e aumentar a produtividade do plantio. O Brasil fabrica automóveis, mas eles só saem das fábricas depois que semicondutores produzidos em Taiwan abastecem as linhas de produção.

Se em 2020 e 2021, a pandemia da covid-19 desestruturou diversas cadeias globais de produção, provocando inflação e crescimento fraco, a invasão da Ucrânia pela Rússia introduziu um componente geopolítico nessa equação. E elevou seus riscos.

Rússia e Ucrânia respondem, juntos, por 28% da produção mundial de trigo e 20% da oferta de milho, enquanto a Rússia detém 13% do mercado mundial de fertilizantes e 12% do de petróleo. Além disso, o país governado por Vladimir Putin também é um importante fornecedor de minérios, como paládio e níquel.

Por isso, uma pergunta entrou no radar dos analistas: além do aumento de preços, o conflito pode afetar as cadeias de suprimentos e agregar mais instabilidade à economia mundial? E como isso afeta o Brasil?

Analistas não veem – por enquanto – medidas reais que afetem o fornecimento de insumos para a indústria e o agronegócio. Há muita incerteza com os desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia, mas a dependência que a Europa possui do gás russo faz diferentes analistas estimarem sanções produtivas brandas por parte de Estados Unidos e Europa.

Depois de uma quinta-feira (24) tensa e de forte alta de preços, a sexta-feira (25) atenuou um pouco a percepção de risco entre os analistas.

Mas, é claro, houve impactos, e eles foram sentidos de forma intensa nos preços de diversas commodities, como petróleo, trigo e milho. A expectativa é de novos aumentos.

Se a alta dos preços pode ajudar setores e empresas produtoras desses bens e elevar sua rentabilidade, tem como contraponto o aumento da inflação e o risco de uma desaceleração adicional da economia brasileira e mundial.

Tiago Queiroz/AE

A pandemia já havia desestruturado cadeias de suprimentos e provocado falta de produtos.

Fertilizantes

A balança comercial do Brasil com a Rússia é concentrada em poucos produtos nas duas pontas, e há uma dependência da importação de fertilizantes, insumo fundamental para a produção agrícola brasileira, enquanto o comércio exterior com a Ucrânia é pulverizado e sem riscos estratégicos.

Rússia e Bielorrússia (Belarus) atendem metade da importação brasileira de cloreto de potássio, tipo de fertilizante com poucos fornecedores mundiais. O Brasil importou US$ 5,7 bilhões da Rússia no ano passado, dos quais 62% de fertilizantes (incluindo o potássio).

Problemas com o fornecimento da Bielorrússia já começaram no ano passado, e a expectativa é que uma parte dessa importação possa ser direcionada do Canadá, mas a margem é pequena.

Pela dependência, o impacto na oferta de fertilizantes para o Brasil está sendo monitorado. "Em um primeiro momento o que vamos ver, como já aconteceu no primeiro dia do confronto, é aumento dos preços", diz Bruno Fonseca, analista de insumos e defensivos agrícolas do Rabobank.

"Por enquanto não vimos nada em sanções que afetem o setor de fertilizantes", explicou.

O preço da tonelada da ureia, importante matéria-prima para fertilizantes importada da Rússia, subiu quase US$ 200 no primeiro dia de confronto, de US$ 570 para 750, conta o analista (cloreto de potássio não tem cotação em bolsa).

Já o risco de oferta, pondera, está associado a um elemento que ainda não está claro no cenário mundial: quais serão as sanções que Estados Unidos e Europa podem impor à Rússia. Na quarta-feira, a percepção de risco de oferta no segmento de fertilizantes era baixa; passou para "super alta" na quinta-feira e, na sexta-feira, ainda era alta, mas menor que na quinta-feira, diz o analista.

Mauro Osaki, pesquisador da área de custos agrícolas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, lembra que a guerra é o "terceiro elemento" a impactar o preço dos fertilizantes em um curto espaço de tempo. Antes vieram o preço do gás e a pandemia.

Como consequência, o preço do cloreto de potássio triplicou em pouco mais de um ano. No acompanhamento que ele faz do preço em reais para o agricultor brasileiro (e já deflacionado pelo IGP), a tonelada passou de R$ 2.569 para R$ 6.360 entre janeiro e dezembro de 2021.

Encontrar um substituto para fornecer cloreto de potássio, diz, é difícil porque são poucos produtores de peso no mundo, enquanto o leque de fornecedores de ureia é amplo e o Brasil teria condições de substituir a fatia russa.

Entenda como a guerra na Ucrânia mexe com o agronegócio e outros setores da economia brasileira.

A guerra desencadeada com a invasão da Ucrânia pela Rússia deve ter consequências diretas e indiretas para setores da economia brasileira, em especial os ligados ao agronegócio.

Se, por um lado, não há grandes empresas brasileiras com operações na Ucrânia atualmente, a guerra entre Rússia e Ucrânia tem repercussões imediatas nos preços internacionais de trigo e milho, uma vez que os países são produtores das duas commodities, e do barril do petróleo, uma vez que a Rússia tem grandes reservas.

A Ucrânia é responsável por 16% das exportações de milho globalmente e 10% das de trigo, enquanto a Rússia detém 18% das exportações de trigo mundiais, de acordo com relatório do banco Itaú BBA. Juntos, os países representaram nos últimos três anos cerca de 20% e 30% das exportações globais de milho e trigo, respectivamente. Para o analista Gustavo Troyano, do Itaú BBA, a fabricante de alimento M. Dias Branco está entre as empresas mais expostas a aumentos de preço do trigo e a gigante BRF à subida do preço do milho, usado como ração em criação de suínos e aves.

"Rússia e Ucrânia juntas são representativas no comércio global de trigo e milho e o fluxo global desses grãos depende do fornecimento desses países. Qualquer expectativa de interrupção na cadeia logística traz risco de escassez de matéria prima e subida de preços."

O Brasil em si não é um grande importador de trigo e milho desses países, mas é afetado porque os preços das commodities em mercados futuros já está em ascensão.

"A expectativa de interrupção já se refletiu nos preços e as empresas brasileiras que têm maior exposição, como M. Dias Branco e BRF, já tiveram performance negativa na Bolsa porque o mercado antecipa os riscos. As duas commodities são componentes importantes dos custos das duas companhias", afirma Troyano.

As ações de BRF recuaram 6,07% e encerraram o pregão cotadas a R$ 17,34, enquanto os papéis de M. Dias Branco caíram 3,62%, negociadas a R$ 22,89.

Fertilizantes da Rússia

Os fluxos comerciais do Brasil com a Rússia são mais intensos do que com a Ucrânia. O país governado por Vladimir Putin foi o sexto maior exportador ao Brasil no ano passado, tendo vendido US$ 5,7 bilhões. Entre os principais produtos da pauta estão fertilizantes.

A nossa balança comercial com os russos é deficitária: em 2021, exportamos ao país US$ 1,6 bilhão. Vendemos à Rússia principalmente soja, carne e café.

Já o comércio bilateral entre Brasil e Ucrânia é reduzido. O país do leste europeu ocupa a 75ª posição entre os maiores destinos de exportações brasileiras e o 63º lugar entre os países dos quais mais importamos.

José Fernando Ogura/ANPr

Conflito tem repercussão imediata nos preços internacionais de commodities.

O fluxo comercial entre os dois países em 2021 foi de aproximadamente US$ 438 milhões. No ano passado, o Brasil teve pequeno superávit na balança comercial com o país, de US$ 15,4 milhões.

O conflito tem preocupado especialmente produtores de amendoim que exportam aos dois países. O amendoim é hoje o principal produto da pauta de exportações do Brasil à Ucrânia. O valor exportado no ano passado foi de US$ 29,2 milhões.

Um dos maiores exportadores brasileiros do produto é a indústria paulista Beatrice Peanuts, que tem cerca de 450 funcionários e diz vender anualmente mais de 55 mil toneladas da commodity.

Rússia e Ucrânia, somados, representam 20% da receita da companhia com exportações atualmente, de acordo com o presidente da empresa, Pablo Rivera.

"O cenário é de incerteza porque não sabemos se as sanções econômicas à Rússia vão afetar os pagamentos. Se de fato as instituições financeiras russas perderem o código SWIFT (protocolo internacional de identificação de bancos), por exemplo, não conseguiremos receber pagamentos", afirma Rivera.

A Breatice Peanuts tem produtos já embarcados com destino ao porto de Odessa, na Ucrânia, cidade já tomada pela Rússia. A Ucrânia também é destino de exportação de máquinas agrícolas brasileiras. Segundo José Velloso, presidente da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), a venda ao país é recorrente, embora pequena.

Multinacionais brasileiras como Stara e Jacto estão entre as empresas exportadoras de equipamentos para Ucrânia e Rússia, sendo que o mercado russo é mais relevante. Procuradas, as empresas não quiseram se manifestar.

Preço de fertilizantes sobe até 5,8% no Brasil em uma semana com guerra na Ucrânia.

A escalada da tensão geopolítica que culminou no início da guerra na Ucrânia já afeta o preço dos fertilizantes usados pelo agronegócio brasileiro. Levantamento realizado pela CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) mostra que os preços pagos pelo agronegócio brasileiro aumentaram até 5,8% em apenas uma semana.

Em dólar, o valor pago pelos fertilizantes derivados de ureia atingiu US$ 642 a tonelada no porto de Paranaguá, no Paraná, na quinta-feira (24). O valor é 5,8% superior aos US$ 607 registrados uma semana antes, em 17 de fevereiro, segundo a CNA.

Os fertilizantes derivados de cloreto de potássio tiveram aumento de 1,1% no mesmo período, para US$ 867 a tonelada em Paranaguá. Já os fertilizantes do tipo fosfato monoamônico tiveram alta de 0,5%, para US$ 971 a tonelada. A CNA nota que o preço desses insumos já estava em trajetória de alta, e a tendência se intensificou com a escalada dos problemas geopolíticos.

A entidade não relata problemas no fornecimento de fertilizantes.

Agência Brasil

o Brasil é o maior importador mundial, com cerca de 13% de todo o volume comprado pelo planeta.

Nesse mercado, a Rússia é o maior exportador mundial (com participação de 13,3%) e a Belarus, o quinto (4,96%). Por outro lado, o Brasil é o maior importador mundial, com cerca de 13% de todo o volume comprado pelo planeta.

Trigo e milho

Outra preocupação do agronegócio é com o mercado de trigo e milho – duas das culturas em que Rússia, Ucrânia e demais países do leste europeu têm grande participação na produção e comércio global.

"Não há notícias sobre restrição às exportações da Rússia e Ucrânia ou comprometimento da produção até então. Contudo, os conflitos estão bem próximos de regiões produtoras de milho e trigo", cita a CNA.

A entidade nota que é preciso atenção ao tema, já que produtores ucranianos devem começar a semear milho nas próximas semanas, em abril. "Se os conflitos se intensificarem, o plantio e produção podem ser prejudicados e, posteriormente, as exportações".

A CNA reconhece que os preços no mercado internacional têm reagido imediatamente à evolução do noticiário geopolítico, mas a entidade acredita que, por enquanto, não há impacto imediato para o mercado brasileiro dessas culturas. "O impacto não deve ser imediato, pois a demanda brasileira por milho, trigo e soja é suprida pela produção nacional ou países do Mercosul, como é o caso da importação brasileira de trigo da Argentina."

"O principal impacto na oferta de trigo e milho poderia ocorrer se as lavouras da Ucrânia fossem afetadas pelas invasões, ou se ambos os países restringirem os embarques dos grãos. Nesse último caso, mercados como a China serão impactados fortemente, já que é o principal importador de milho da Ucrânia", cita a CNA.

Apesar de observar que, por enquanto, o risco para o Brasil em termos de fornecimento parece limitado, a CNA ressalta que é preciso observar a evolução do tema para novas avalições, e o Brasil não está imune às variações de preço. "Havendo redução de oferta e intensificação dos conflitos, os preços das commodities tendem a se elevar".

Dólar encerra semana com alta de 0,32%, a 5 reais e 16 centavos.

O dólar teve um novo dia de alta em relação ao real, com os investidores em busca de proteção às vésperas do feriado de Carnaval. Após chegar a furar o patamar de R$ 5 na quarta-feira (23), a moeda americana fechou a semana 0,32% mais cara, cotada a R$ 5,1562.

Alexander Mils/Pexels

Dólar teve um novo dia de alta em relação ao real.

No mês, a divisa tem perdas de 2,81% e no ano, de 7,51%.

Para o operador da mesa de renda variável da One Investimentos, Edmar de Oliveira, a alta do dólar reflete a busca pelos investidores por ativos mais seguros.

A proximidade com o feriado do Carnaval, durante o qual não haverá negociações na B3, e a formação da Ptax de fim do mês, taxa usada pelo Banco central (BC), também influenciaram os movimentos.

"Há o fator psicológico. É um certo receio de ficar sem uma proteção em um período que a gente não sabe o que vai acontecer. Então, pelo menos, você vai ter um instrumento para 'hediar' (proteger) a sua carteira."

A Bolsa, por sua, vez, fechou em alta, com a ajuda de papéis ligados a commodities. O Ibovespa, principal indice da B3, subiu 1,39%, aos 131.142 pontos.

Na semana, ocorreu alta de 0,23% e no mês, de 0,89%. No ano, o Ibovespa tem alta acumulada de 7,94%.

O conflito entre Rússia e Ucrânia seguiu ditando o ritmo dos mercados pelo mundo. Um dia após o presidente russo Vladmir Putin autorizar uma invasão militar em larga escala na Ucrânia, tropas russas alcançaram Kiev, a capital do país vizinho.

Os agentes avaliaram o anúncio de novas sanções contra a Rússia e a escalada de conflitos no território ucraniano.Os Estados Unidos, a União Europeia e o Reino Unido congelaram bens de Putin e do chanceler russo, Sergei Lavrov.

Na véspera, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que Putin enfrentará um duro golpe em sua economia. Ele também disse que os EUA liberariam mais petróleo estratégico conforme as condições demandassem.

O discurso do líder americano melhorou os ânimos dos mercados, com as bolsas nos Estados Unidos revertendo as perdas na reta final do pregão. O sentimento positivo seguiu nessa sexta-feira.

"Foi mais uma questão das sanções. O mercado esperava algumas sanções mais firmes, principalmente, em relações a alguns setores muito específicos da economia russa e, ao mesmo tempo, essa situação do conflito diminuiu a expectativa de um aumento de juros mais forte nos Estados Unidos", disse Oliveira sobre o movimento de alta das bolsas americanas desde a quinta-feira.

Banco Central separou reservas internacionais para conter eventual disparada do dólar.

Agência Brasil

Segundo o Comitê de Estabilidade Financeira, valor de parte das reservas internacionais do país chega a US$ 357 bilhões.

O Banco Central (BC) avisou ao mercado que já montou seu arsenal para enfrentar uma possível turbulência no câmbio, caso a guerra entre a Rússia e a Ucrânia se prolongue e ganhe proporções ainda maiores. Em comunicado feito por intermédio do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef), a autoridade monetária informou que separou uma parte das reservas internacionais do país, que chegam a US$ 357 bilhões, para conter a disparada do dólar. A moeda norte-americana tem forte influência na inflação brasileira, por ditar dos preços do pãozinho francês aos valores dos combustíveis nas bombas.

A estratégia do Banco Central inclui, ainda, a taxa básica da economia (Selic), que está em 10,75% ao ano. O Comitê de Política Monetária (Copom) já avisou que continuará aumentando os juros até que o aperto faça com que a inflação convirja para a meta deste ano, de 3,5%, podendo oscilar 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima. Por enquanto, a ideia da instituição é não pisar mais no acelerador, uma vez que a Selic saiu de 2%, no início do ano passado, para o nível atual. A alta de 8,75 pontos é a maior desde que o regime de metas foi adotado, em 1999.

Segundo Gustavo Loyola, ex-presidente do Banco Central, é natural que a autoridade monetária se prepare para tempos de incertezas, como os atuais. "O Brasil tem centenas de bilhões de reservas, e é para isso que estão lá, para eventos incertos", disse. Ele ressaltou que o conflito armado no Leste Europeu tende a ser inflacionário, por impactar as cotações das commodities, em especial do petróleo. "No horizonte de 12 meses, não há perspectiva de diminuição dos juros, eles continuarão em um patamar elevado. Isso não depende só da nossa economia, mas dos rumos da economia global", explicou.

Para o economista Roberto Luiz Troster, o BC está corretíssimo em se preparar para intervir no câmbio em caso de aumentos expressivos do dólar, uma vez que a inflação já está muito alta no país — mais de 10% ao ano. "A medida é boa, oportuna. Não dá para se concentrar apenas na política de juros", frisou. Na avaliação de Eduardo Velho, da JF Trust, as reservas internacionais do país estão acima do nível ótimo. E serão fundamentais casos outros conflitos ocorram no mundo, como a invasão de Taiwan pela China. "O BC precisa mostrar suas armas, até para deixar claro ao mercado", assinalou.

Analista de renda variável da Ouro Preto Investimentos, Bruno Komura afirmou que o BC deve conter todos os movimentos especulativos no câmbio, para dar mais previsibilidade aos agentes econômicos. No entender dele, a venda de moeda norte-americana no mercado à vista é a melhor estratégia para evitar volatilidade extrema. Ele destacou ainda que a inflação continuará no radar dos investidores, especialmente por causa do petróleo, que voltou para a casa dos US$ 100 o barril.

Saiba como o segundo ano sem carnaval deve impactar a economia brasileira.

O cancelamento pelo segundo ano seguido das festas de carnaval por conta da pandemia do coronavírus deve trazer impactos intensos para a economia do Brasil, em especial para os setores de eventos e turismo.

Das 27 capitais brasileiras, 24 mais o Distrito Federal anunciaram oficialmente que a folia deste ano foi suspensa ou adiada, impondo proibições a blocos de rua e um limite máximo de lotação para eventos fechados. São Paulo e Rio de Janeiro remarcaram os desfiles das escolas de samba para o feriado de Tiradentes.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), tudo isso fará com que o setor de serviços deixe de lucrar algo em torno de R$ 3 bilhões. A estimativa faz parte de um estudo comandado pela organização todos os anos antes do carnaval.

Em valores absolutos, a CNC prevê que evento de 2022 terá um faturamento próximo aos R$ 6,45 bilhões. Antes da crise sanitária, a folia costumava movimentar, em média, R$ 9,5 bilhões em receitas.

Apesar do volume de faturamento previsto para este ano ser 21,5% maior do que o registrado em 2021, quando as celebrações também foram suspensas e o setor de serviços não lucrou, ainda está 33,7% inferior ao observado no carnaval de 2020, realizado antes da pandemia ser decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"O carnaval brasileiro ainda tem muito o que recuperar nos próximos anos para voltar ao nível de dois anos atrás", prevê o economista da CNC responsável pela pesquisa, Fabio Bentes. "Se não sofrermos nenhum outro grande golpe no futuro próximo, acredito que os R$ 7 bilhões em receita perdidos que estimamos que serão perdidos entre 2021 e 2022 possam ser recuperados em cerca de três anos", diz.

Segundo Bentes, os Estados que mais serão afetados após dois anos sem folia são aqueles que recebem mais visitantes por conta do carnaval, como Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco.

Na Bahia, onde ocorre um dos maiores carnavais do país, deixou-se de arrecadar R$ 1,7 bilhão em 2021 e mais de 60 mil pessoas ficaram sem opção de trabalho. O rombo deve ser ampliado ainda mais no segundo ano seguido.

Já a economia do Rio de Janeiro deixou de movimentar algo em torno de R$ 5,5 bilhões em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE). O valor equivale a 1,4% do PIB carioca.

Em 2022, a expectativa é que o faturamento ainda seja 20% menor do que o de 2020, quando a festa movimentou R$ 4 bilhões na economia do Estado.

Em São Paulo, o último carnaval movimentou cerca de R$ 3 bilhões, ou 2% do PIB paulista.

Segundo a Associação Brasileira de Eventos (Abrape), aproximadamente 50 mil eventos relacionados à folia não foram e não serão realizados no carnaval (antes, durante e depois).

Para efeitos de comparação, em 2019, foram realizados 90 mil eventos. No Nordeste, por exemplo, o prejuízo no setor será de 8,1 bilhões de reais que deixarão de circular só nos dias de festa.

Divulgação

Setor de serviços deve deixar de lucrar algo em torno de R$ 3 bilhões.

"Não são somente os carnavais de rua de Salvador ou Recife que estão deixando de acontecer ou os desfiles em São Paulo e Rio de Janeiro que foram adiados - festas em todo o país foram canceladas, ao mesmo tempo em que muitas pessoas estão deixando de viajar", diz Doreni Caramori Júnior, presidente da Abrape. "A cadeia inteira do setor de eventos e turismo está sendo abalada".

Empresas áreas e do setor de hotelaria também devem lucrar menos. A expectativa da CNC é que o segmento de serviços de hospedagem em hotéis e pousada movimente cerca de R$ 660 milhões no feriado, quando no mesmo período de 2020 a previsão era de R$ 860 milhões.

Sem festa, sem trabalho

Mas segundo Fabio Bentes, não há dúvidas de que os trabalhadores, formais e informais, serão muito impactados pelo segundo ano sem carnaval. Um bloco na rua, por exemplo, movimenta uma cadeia de trabalhadores que vai desde locadores e montadores de trios elétricos a vendedores ambulantes e catadores de materiais recicláveis.

Só em São Paulo, por exemplo, foram abertas 12 mil vagas temporárias para vendedores ambulantes de bebidas em 2020. Com o cancelamento dos blocos e o adiamento do desfile na cidade, não há qualquer garantia de lucro com a folia para essas pessoas.

E não são apenas os vendedores que sentem o impacto das ruas vazias durante o carnaval. Segundo o presidente da Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), Roberto Rocha, a folia é a época do ano mais importante para os catadores. Segundo Rocha, os lucros obtidos pelos catadores durante o carnaval chegavam a representar até 30% de toda a renda mensal.

Apesar das iniciativas de algumas empresas privadas para distribuição de auxílio para catadores e ambulantes, boa parte dos ganhos previstos para esta época do ano deixarão de fazer parte da receita familiar desses brasileiros.

Confira o que muda com a "revisão da vida toda" para aposentados do INSS.

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar que os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm o direito de aumentar a base de cálculo da aposentadoria, na chamada "Revisão da Vida Toda", confira o que pode mudar para os aposentados e pensionistas do órgão. No entanto, especialistas lembram que o órgão poderá recorrer da decisão da Corte.

Com a decisão de sexta-feira, o Supremo definiu pela inclusão de todas as contribuições previdenciárias que os segurados fizeram à Previdência Social no cálculo da aposentadoria. Esse cálculo chamado de "Revisão da Vida Toda" tem o objetivo de incluir todos os salários de contribuição, até mesmo os anteriores a 1994 - início do Plano Real - para aumentar a renda previdenciária.

Ate então, o INSS só levava em conta os recolhimentos após julho daquele ano, o que fez diminuir o valor da aposentadoria de muitos segurados. Agora, os aposentados e pensionistas poderão pedir a revisão com todos os valores dos salários, desde a primeira contribuição até a última feita antes do pedido de aposentadoria.

De acordo com a advogada Silvia Correia, professora e coordenadora do Curso Advog, esse era um pedido que muitos segurados faziam por conta da sistemática de cálculo que o INSS utiliza para os benefícios, sobretudo aos maiores valores e mais antigos. "O órgão só considera na média que apura, antes de chegar ao valor do benefício, apenas dos salários de contribuição de julho de 1994 para cá, após o Plano. Real. Isso porque não ia precisar fazer conversão de moeda", explicou ela.

Em um exemplo, a advogada afirmou que, se uma pessoa antes de 1994 contribuiu com o valor máximo, o teto pode não ter sido incluído na média dos seus benefícios. "Como o valor é definido a partir da média de salários a partir de julho de 1994, os valores altos antes desse ano podem ter ficado de fora. Esses valores maiores entrariam nessa média e levariam a um aumento do valor do benefício. Agora, as pessoas vão poder pedir essa revisão para incluir no cálculo", disse.

No entanto, mesmo com a determinação do Supremo, nem todos os segurados serão beneficiados com a "Revisão da Vida Roda". Só deverá fazer esse pedido de revisão quem tinha valores de contribuições maiores, porque dependendo a correção pode diminuir o valor da aposentadoria dos segurados.

"Ela não cabe para todo mundo, é uma revisão de exceção. Ela cabe para quem ganhava mais no começo da vida e passou a receber menos e ainda há o prazo a ser estabelecido. É uma decisão que tende a atender uma minoria", afirmou advogado João Badari, do escritório Aith, Badari e Luchin.

Nesse caso, os especialistas explicaram que a revisão deverá atender aposentadorias após novembro de 1999. Há o prazo de dez anos para fazer esse pedido, que começa a ser contado a partir do mês seguinte da data em que o segurado recebeu a primeira aposentadoria. Caso o trabalhador tenha recebido o primeiro pagamento em dezembro de 2010, em janeiro de 2011 começou a valer o prazo de dez anos. Nesse contexto, em 2021 acabou esse prazo. Enquanto para os pensionistas, o prazo irá contar de uma outra forma. "No caso da pensão por morte, este prazo começa a contar da concessão do benefício originário (e não da pensão)", afirmou a Jeanne Vargas, especialista em direito previdenciário.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

INSS tem de 30 a 90 dias para fazer a avaliação dos pedidos dos segurados.

No geral, os benefícios do INSS que podem ser reajustados com a Revisão da Vida Toda são: aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria especial, aposentadoria da pessoa com deficiência, aposentadoria por invalidez (Benefício por incapacidade permanente ou temporária) e pensão por morte.

Segundo Badari, aposentadorias que foram concedidas a partir das novas regras determinadas pela Reforma da Previdência não entram nessa revisão. "Tem direito à revisão o segurado que se aposentou nos últimos dez anos, desde que seja antes da Reforma da Previdência. Neste caso, a média salarial calculada pelo INSS para pagar a aposentadoria foi feita com os 80% maiores salários desde julho de 1994, quando o Plano Real passou a valer", explicou ele.

Para fazer os cálculos, os segurados vão precisar ter em mãos carteira de trabalho, Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), extrato previdenciário com registro de todas contribuições previdenciárias, que pode ser encontrado no portal meu.inss.gov.br, comprovante de residência (atualizado e em nome do segurado), carta de concessão da aposentadoria, ou processo administrativo da concessão (caso não tenha esse documento, seu advogado saberá como obter), identidade e CPF.

Procuradoria-Geral da República diz que vai apurar se houve atraso intencional do governo federal na vacinação infantil.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) solicitou ao governo Jair Bolsonaro que se manifeste sobre uma acusação feita por parlamentares de prevaricação relacionada à vacinação de crianças contra a covid-19. O órgão informou ao STF (Supremo Tribunal Federal) que, após "densa análise", vai apurar se houve atraso intencional do governo e, para isso, cobrou explicações do Ministério da Saúde.

O caso teve início com uma petição assinada pelo senador da República Alessandro Vieira (Cidadania-SE), pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), e pelo Secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha. Eles atribuem ao presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o crime de prevaricação, previsto no Código Penal, entre os dias 16 de dezembro de 2021 e 22 de dezembro de 2021, ao retardarem a inclusão de crianças com idade entre cinco a onze anos na política nacional de imunização contra covid-19, em descumprimento à orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Reprodução

Só em janeiro as crianças foram incluídas no Programa Nacional de Vacinação contra a covid-19.

O vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, afirma que, diante da "contestação às decisões de ordem técnicas emanadas do Ministério da Saúde", deve ser colhido o "contraponto" do ministro Queiroga.

A abertura de procedimentos preliminares de apuração pela PGR, na gestão Augusto Aras, sobre ações do governo Jair Bolsonaro, tem sido comum, mas não tem resultado em acusações. Até agora não houve nenhuma denúncia sobre a gestão da pandemia pelo governo Bolsonaro, de modo que a PGR não tem imposto qualquer pressão sobre integrantes do Executivo apesar das cobranças da oposição e da sociedade civil.

A alegação dos parlamentares é que, após a Anvisa ter autorizado, em dezembro do ano passado, a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid, o presidente impediu o início da imunização nessa faixa etária. Além disso, Bolsonaro estimulou a divulgação dos nomes dos diretores da agência que tinham aprovado a vacinação.

A reação "técnica" do governo foi abrir uma consulta pública. Queiroga até se posicionou a favor de que só com a autorização escrita dos pais e receita médica as crianças pudessem ser vacinadas – o governo terminou recuando.

Só em janeiro as crianças foram incluídas no Programa Nacional de Vacinação contra a covid-19. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro planeja Braga Netto como vice e atual chefe do Exército para comandar o Ministério da Defesa.

A escolha do ministro da Defesa e general da reserva, Walter Braga Netto, para vice na chapa à reeleição do presidente da República deu mais um passo para ser consolidada. Jair Bolsonaro esteve na semana passada na reunião do Alto Comando do Exército, ocasião em que comunicou não apenas sua intenção de indicar Braga Netto como também de escolher o atual comandante do Exército, general Paulo Sérgio Oliveira, para a Pasta da Defesa.

Reprodução/Twitter

Da esquerda para a direita: general Paulo Sérgio Nogueira, ministro Braga Netto e o presidente Jair Bolsonaro.

O Alto Comando é formado pelos 16 generais quatro estrelas do país e estava em sua reunião ordinária para a definição das promoções na Força, que durou toda a semana. A escolha do general Paulo Sérgio Oliveira para a Defesa seria uma sinalização de que Bolsonaro quer aparar eventuais arestas decorrentes da saída do ex-ministro Fernando Azevedo e Silva do cargo.

O estopim de sua demissão foi a entrevista, ao "Correio Braziliense" em que o general Paulo Sérgio, então chefe do departamento de pessoal do Exército, defendeu as medidas de isolamento e de precaução tomadas pela Força em conformidade com as determinações do então comandante, general Edson Pujol, mas em confronto com o negacionismo do presidente.

Além de Azevedo, Pujol demitiu-se, bem como os comandantes da Marinha, Ilques Barbosa, e da Aeronáutica, Antônio Carlos Moretti, fato inédito na história das Forças Armadas.

Se a ida do general Paulo Sérgio Oliveira para a Defesa visaria a apagar as arestas, não parece estar equacionada sua substituição no comando do Exército. O mais antigo é o general Marco Antonio Freire Gomes, que está no Comando de Operações Terrestres e tem apalavrada a nomeação para o Superior Tribunal Militar (STM) em julho, quando passa para a reserva. Como tem 63 anos, o general ainda permaneceria no cargo por 12 anos, perspectiva que favorece sua indisposição a assumir o comando do Exército por apenas nove meses, em caso de derrota de Bolsonaro na disputa presidencial.

Depois de Freire Gomes, o general mais antigo é Valério Stumpf Trindade, que estava no Comando Militar do Sul e acaba de ser designado para o Comando do Estado Maior do Exército. Em seguida, vem o comandante do Sudeste, Tomás Ribeiro Paiva, cuja passagem pelo gabinete do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, como ajudante de ordens, é considerada um óbice político para a indicação.

O Exército, porém, ao contrário das demais Forças, não segue o critério de antiguidade para a escolha de seus comandantes. É o que tem levado à aposta de que a escolha recairia sobre dois generais comandantes de departamentos, Lourival Carvalho Silva (pessoal) ou André Luís Novaes Miranda (educação e cultura). As informações são do jornal Valor Econômico.

Chefe da Polícia Federal foi demitido pelo telefone e avalia se aceita novo cargo.

Alesp

Maiurino (E) ainda não decidiu se aceitará o novo posto oferecido por Anderson Torres, na Secretaria Nacional de Política sobre Drogas.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, demitiu o chefe da PF (Polícia Federal), Paulo Maiurino, pelo telefone, segundo interlocutores próximo ao agora ex-diretor.

A conversa, segundo as fontes, ocorreu no início da tarde de sexta-feira (25). Antes, porém, Torres mandou seu chefe de gabinete para informar pessoalmente da decisão.

Maiurino estava em São Paulo realizando exames médicos, pois vinha apresentando pressão alta. Ele recebeu o assessor de Torres por volta das 12h para uma conversa na qual lhe foi informado que seria demitido.

Foi durante o encontro que recebeu a ligação do ministro, que o demitiu.

Segundo relatos, a conversa durou cerca de 10 minutos e o ministro lhe informou que tentou segurá-lo no cargo, mas que não houve como mantê-lo. Frisou, porém, que a decisão não tinha relação com o presidente Jair Bolsonaro.

Maiurino ainda não decidiu se aceitará o novo posto oferecido por Anderson Torres, na Secretaria Nacional de Política sobre Drogas. A tendência é de que aceite. Nas horas que se seguiram a demissão, avaliou quais seriam possíveis motivos.

Um dos fatores aventados foi sua relação com ministros do Supremo Tribunal Federal. Ele foi chefe da segurança da Corte de outubro de 2019 a setembro de 2020.

Mas no final da tarde, ele recebeu a informação por um interlocutor de que sua liderança na articulação pelo reajuste salarial de policiais federais fez com que virasse alvo da equipe econômica e de integrantes de outras áreas do governo, uma vez que a mobilização acabou por colocar o presidente Jair Bolsonaro em rota de colisão com o funcionalismo público.

Novo diretor-geral

A PF tem um novo diretor-geral: o atual secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Márcio Nunes de Oliveira, que é delegado da PF. A mudança foi oficializada em portaria assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

"Ao Dr Márcio Nunes, meus votos de sucesso em mais essa desafiadora missão da sua valorosa carreira. Caberá ao senhor dar continuidade ao trabalho do Dr Maiurino, incrementando a eficiência e o profissionalismo da Polícia Federal, diariamente", acrescentou.

Perfil

O novo diretor-geral da PF é delegado da instituição desde 2003. Ele ocupava a secretaria-executiva do Ministério da Justiça, o segundo posto mais importante da pasta. Antes, ele esteve como superintendente da PF no Distrito Federal, entre 2018 e 2021. Em sua carreira na PF, Nunes já chefiou a Divisão de Controle de Produtos Químicos e o Serviço de Análise de Dados de Inteligência Policial da Divisão de Repressão a Crimes contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas.

Mesmo sem folia completa, hotéis do Rio de Janeiro devem chegar a 85% de ocupação.

Mesmo sem um calendário oficial de blocos e com os desfiles na Marquês de Sapucaí adiados para abril, quem circula pelas ruas da Zona Sul do Rio de Janeiro percebeu nos últimos dias a presença de turistas que foram curtir o "semicarnaval". No forte calor de sexta-feira (25), que chegou aos 32 graus segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), muitos já aproveitaram as praias. O clima que deve continuar assim até a Quarta-Feira de Cinzas.

Com as festas particulares permitidas e quase nenhuma regra de distanciamento social em vigor, a cidade deve receber neste carnaval mais turistas do que no ano passado, quando o momento da pandemia não permitia qualquer tipo de festejo em grupo. Empresários do setor de hospedagens estimam que vão atingir 85% de ocupação dos quartos, acima dos 80% de 2021. Já o setor de bares e restaurantes calcula um faturamento quase 50% superior ao do carnaval passado.

Vindos de Brasília, hospedados no Leme, os amigos Leonardo Bigolin e Simone Barros pegaram o avião rumo ao Rio na quarta-feira e voltam para a capital do país no dia 4.

"Ainda temos as festas privadas e a praia. Já viemos para o Rio várias vezes, sempre tem coisa boa para fazer", disse Leonardo, apoiado por Simone, que resumiu: "Praia de dia e festas à noite."

Apesar de os sindicatos dos Meios de Hospedagem do Município (Hotel Rio) e dos bares e restaurantes (SindRio) esperarem um resultado melhor do que o do ano passado, os números não atingem ainda os de 2020, último carnaval sem Covid-19. Até a última quinta-feira, 78% dos quartos já estavam reservados para o período de 26 a 28 de fevereiro. No réveillon, a ocupação atingiu 96%, taxa que costuma ser alcançada nos carnavais sem pandemia.

O presidente do Hotéis Rio, Alfredo Lopes, está otimista e acredita que os números ainda vão aumentar. "A expectativa é que, mesmo com o adiamento dos desfiles e a suspensão dos blocos de rua, a ocupação no feriado momesco chegue a 85%, pois ainda há muitas reservas chegando", afirma.

O perfil dos visitantes ainda é o mesmo do ano passado, na grande maioria de dentro do país. O total de passageiros que vão passar pela Rodoviária do Rio durante esse período de carnaval corresponde a 70% do que foi registrado em 2020. Serão 362 mil, 120 mil a mais do que no ano passado. Em 2021, ano em que o carnaval foi cancelado, o movimento no terminal ficou em torno de 240 mil passageiros.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Bloco dos turistas tem integrantes de diferentes lugares do Brasil e também do exterior.

Luiz Strauss, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio de Janeiro, diz que, em tempos pré-pandêmicos, 25% dos visitantes eram estrangeiros. A redução deles está na casa dos 80%, calcula: "Os turistas estrangeiros sofreram um pouco com restrições por causa da Covid e teve ainda o adiamento dos desfiles das escolas de samba. Eles gostam muito (dos desfiles). Muitos viajam só para isso."

A falta do carnaval oficial não fez o argentino Leonardo Andrés desistir. Os termômetros marcavam 30 graus na orla de Copacabana, na tarde de sábado, enquanto ele tomava seu chimarrão olhando o mar. É sua segunda vez na cidade.

"Tudo é muito agradável, as pessoas simpáticas, lindas praças, lindas mulheres, linda música. Quero ver alguns lugares que não conheci da última vez, como a Floresta da Tijuca. Também estou aproveitando a Lapa e vou a uma festa num barco e outras baladas nesta semana. Só faltou o Sambódromo", enumerou o animado morador de Santa Fé.

R$ 5,4 bilhões

O pesquisador Claudio Considera, do Instituto Brasileiro de Economia, da FGV, estima que a suspensão dos blocos de rua e, sobretudo, o adiamento dos desfiles das escolas de samba para o feriado de Tiradentes devem tirar até 13% dos possíveis ganhos do Rio durante o carnaval. De acordo com os cálculos do Ibre/FGV, a folia poderia gerar até R$ 5,4 bilhões para a cidade, sendo R$ 4,4 bilhões gastos por turistas e o restante pelos cariocas. Do valor deixado pelos visitantes, R$ 700 milhões, ou 13%, seriam de estrangeiros..

"O adiamento dos desfiles vai fazer muita diferença nos ganhos. Os estrangeiros costumam gastar mais."

Confira o funcionamento dos serviços estaduais durante o Carnaval.

Os órgãos da administração estadual, incluindo autarquias e fundações públicas, terão ponto facultativo na segunda-feira (28) e terça-feira (1º), em razão do Carnaval. Na Quarta-Feira de Cinzas (2), o decreto informa que expediente começa às 13h.

Abaixo, confira horários referentes a serviços do Estado entre este sábado (26) e quarta-feira (2), além de espaços culturais e de lazer.

SEGURANÇA PÚBLICA

Telefones de emergência:

• Polícia Civil - plantão emergências: telefone 197 • SSP - disque-denúncia: telefone 181 • Polícia Civil (Whatsapp/Telegram): 51 98444-0606 • Delegacia online: www.delegaciaonline.rs.gov.br • Denúncia digital: www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital • Brigada Militar (BM): telefone 190 • Corpo de Bombeiros: telefone 193 • Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): telefone 198 • Denarc (plantão 24 horas para denúncias de tráfico de drogas): 0800 0518 518 • Defesa Civil Estadual: telefone 199

SAÚDE

Farmácia de Medicamentos Especiais Segunda (28) e terça (1º): não abre Quarta (2): abre às 13h Av. Borges de Medeiros, 546 - Centro, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1000

Hemocentro

Segunda (28) e terça (1º): não abre Quarta (2): abre às 13h Av. Bento Gonçalves, 3.722 - bairro Partenon, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1004

Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência)

Plantão 24 horas Telefone 192

Centro de Informações Toxicológicas (CIT)

Plantão 24 horas Telefone: 0800-721-3000

Disque Vigilância

Segunda (28): 8h às 20h Terça (1º): 8h às 20h Quarta (2): 8h às 22h Telefone 150

TRABALHO

Agências FGTAS/Sine

Segunda (28) e terça (1º): fechadas Quarta-feira (2): abrem às 13h • Em Porto Alegre, vale o mesmo para a sede administrativa da FGTAS (av. Borges de Medeiros, 521), Casa do Artesão (av. Júlio de Castilhos, 144) e Vida Centro Humanístico (av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2.132)

LAZER

Cultura

• Clique aqui e acesse tabela com dias e horários de funcionamento de instituições da Secretaria Estadual da Cultura (Sedac).

Jardim Botânico

Sábado (26) e domingo (27): 9h às 17h Segunda (28): fechado Terça (1º) e quarta (2): 9h às 17h • Clique aqui para informações sobre estacionamento e valores dos ingressos Av. Salvador França, 1.427, bairro Jardim Botânico, Porto Alegre

Parque Zoológico de Sapucaia do Sul

Sábado (26 e domingo (27): 9h às 17h Segunda (28): fechado Terça (1º) e quarta (2/3): 9h às 17h • Clique aqui para informações sobre estacionamento e valores dos ingressos BR-116, km 252, bairro Colonial - Sapucaia do Sul

Cete (Centro Estadual de Treinamento Esportivo)

Entre sábado (26/2) e a manhã de quarta-feira (2/3): fechado Quarta (2): abre às 13h Rua Gonçalves Dias, 700 – bairro Menino Deus, Porto Alegre

DEMAIS SERVIÇOS

DetranRS

Segunda (28) e terça (1º): não haverá expediente Quarta-feira (2): o atendimento pelo 0800-905-5555 retorna às 8h e o chat do site, às 13h; no Tudo Fácil Lajeado, haverá atendimento presencial (com agendamento) a partir das 13h; nas unidades do Tudo Fácil de Porto Alegre, o atendimento presencial retorna na quinta-feira (3/3). • Centros credenciados pelo DetranRS onde são prestados os serviços de habilitação (CFCs), veículos (CRVAs), desmanche (CDVs) e depósito (CRDs) terão funcionamento facultativo nessas datas quanto ao atendimento ao público, conforme a Portaria DetranRS nº 51/2022, publicada em 21/2/2022. • Os Centros de Remoção e Depósito estarão fechados para retirada de veículos, mas as remoções por solicitação dos agentes de fiscalização de trânsito e das polícias permanecem com funcionamento normal.

Cristine Rochol/PMPA

O Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) faz p lantão 24 horas pelo telefone 192.

Tudo Fácil

Agências em Porto Alegre:

Sábado (26), domingo (27), segunda (28), terça (1º) e quarta (2): fechadas Quinta (3/3): 8h às 14h Endereços na capital: • Zona sul: av. Wenceslau Escobar, 2.666 - bairro Tristeza • Zona norte: rua Domingos Rubbo, 51 - bairro Cristo Redentor

Agência em Lajeado:

Sábado (26): 10h às 14h Domingo (27), segunda (28/2), terça (1º): fechada Qua (2/3): 13h às 20h Shopping Lajeado BR-386, km 346 - bairro São Cristóvão, Lajeado

Procon RS

Segunda (28) e terça (1º): sem atendimento Quarta (2): às 13h, retoma o atendimento pelo WhatsApp (51) 3287-6200 e pelos canais de atendimento eletrônico informados em https://www.procon.rs.gov.br/atendimento-ao-consumidor (O Procon RS somente atende consumidores de municípios onde não há Procon instalado.)

IPE Saúde

O atendimento presencial e as perícias médicas no edifício-sede do IPE Saúde na capital permanecem suspensos até dia 11 de março. Todos os serviços podem ser solicitados pelo atendimento digital: http://ipesaude.rs.gov.br/atendimento-digital

Receita Estadual

Entre segunda (28) e terça (1º), bem como a manhã de quarta (2), não serão considerados como dia útil para contagem do prazo de atendimento. Para saber mais sobre o atendimento da Receita Estadual, consulte a Carta de Serviços da Receita Estadual no site receita.fazenda.rs.gov.br.

Cartão Devolve ICMS

Segunda (28/2) a quarta (2/3): não haverá entregas Quinta-feira (3/3): retornam entregas no prédio da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) na av. Borges de Medeiros, 521 – Centro, em Porto Alegre, das 8h às 11h No interior, as entregas acompanharão o funcionamento das agências bancárias designadas.

AGRICULTURA

Ceasa (Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul)

Sábado (26): setor de carnes e central de flores abertos das 7h às 12h Domingo (27): fechada Segunda (28): mercado aberto das 5h30 às 10h Terça (1º): mercado aberto das 13h às 17h Quarta (2): mercado aberto das 13h às 17h Demais dias, consulte site: www.ceasa.rs.gov.br Av. Fernando Ferrari, 1.001 – bairro Anchieta, Porto Alegre.

Implosão do antigo prédio da Secretaria de Segurança Pública do Estado, marcada para o dia 6 de março, mudará a rotina de Porto Alegre.

O prédio da antiga sede da SSP (Secretaria da Segurança Pública) do Estado, destruído por incêndio na noite de 14 de julho de 2021, deixará de existir na manhã do dia 6 de março. Em apenas sete segundos após o acionamento da implosão, marcado para as 9h, restarão 20 mil toneladas de escombros no terreno da rua Voluntários da Pátria, 1.358, em Porto Alegre.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e a Secretaria Municipal de Segurança integram a operação coordenada pela Defesa Civil Estadual, que envolve 28 instituições.

"As equipes da prefeitura já estão mobilizadas para dar o suporte necessário ao Estado para auxiliar nos trabalhos de implosão do prédio. Uma força-tarefa foi montada com apoio da EPTC, Defesa Civil e Fasc, e demais agentes, para reforçar a execução da operação", destaca o secretário Municipal de Segurança, Mario Ikeda.

O gerente de Fiscalização de Trânsito da EPTC, Leandro Coelho, pede atenção e orienta os cidadãos a evitar o deslocamento na região. "A fim de garantir a segurança viária e o êxito da operação, são necessárias alterações no trânsito e no transporte público. Serão realizados diversos bloqueios, em conjunto com a Brigada Militar, que vão restringir a circulação de pedestres, ciclistas e veículos", destaca.

Enquanto a Defesa Civil Municipal auxiliará na comunicação de moradores para evacuarem a área delimitada, equipes da Fundação de Assistência Social e Cidadania também irão retirar os moradores em situação de rua da região para garantir a segurança de todos.

Trânsito

No sábado (5), a partir das 18h, a EPTC vai isolar as áreas de estacionamento das ruas Garibaldi, Santo Antônio, Ernesto Alves, Comendador Coruja e Pelotas, entre a av. Farrapos e rua Voluntários da Pátria.

Na manhã de domingo (6), a partir das 7h haverá bloqueio total em um raio de 300 metros a partir do prédio da antiga sede da SSP. Neste período, a Estação Rodoviária estará fechada e os ônibus vão operar no Terminal Conceição, da Metroplan, entre as avenidas Alberto Bins e Farrapos, embaixo do viaduto. Também serão fechadas as estações Mercado, Rodoviária e São Pedro, do Trensurb. A EPTC vai disponibilizar ônibus para o deslocamento dos passageiros da estação Farrapos até a estação Mercado.

Carlos Rohde/EPTC

Bloqueios e desvios no trânsito serão necessários antes da implosão.

A avenida Castelo Branco, principal ligação da Capital com o interior, vai estar bloqueada nos dois sentidos a partir das 8h, entre a Rodoviária e o vão móvel da ponte do Guaíba. As avenidas Farrapos e Sertório são as principais alternativas de deslocamento.

Os condutores que trafegam a partir do túnel da Conceição, sentido bairro-Centro, que desejarem acessar a Zona Norte, serão direcionados para a av. Mauá, onde poderão fazer o desvio pela rua Cel. Vicente, avenida Júlio de Castilhos, rua da Conceição e seguir pela avenida Farrapos. No entanto, a melhor opção é evitar o túnel ao acessar a rua Garibaldi, a partir da Osvaldo Aranha.

Os motoristas que chegam pela ponte do vão móvel serão direcionados para a avenida Sertório ou para a Freeway (BR-290), sentido Capital-interior, e a BR-448. Os condutores que trafegam pela Freeway em direção à Capital serão direcionados pela Polícia Rodoviária Federal para a avenida João Moreira Maciel e em seguida para a rua Voluntários da Pátria em direção ao Centro.

A liberação dos trechos está prevista para as 12h do domingo. Os agentes de fiscalização e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da EPTC vão monitorar e orientar a circulação para garantir a segurança viária e minimizar os impactos no trânsito. As informações serão atualizadas, em tempo real, pelo twitter @EPTC$_{POA}$.

O DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) também será mobilizada para contribuir com a limpeza da região, após a ação.

Aprovado primeiro projeto de recuperação de prédios no Centro Histórico de Porto Alegre.

Eduardo Beleske/Arquivo PMPA

O conceito do "Cais Rooftop" segue as novas regras da Lei Complementar 930/21, criada para permitir a reabilitação de edificações da região central da cidade.

Cerca de um mês após o início da análise técnica, o Escritório de Licenciamento, vinculado à Smamus (Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade) de Porto Alegre, aprovou o projeto de recuperação do prédio histórico, localizado na esquina da avenida Mauá com a rua Caldas Júnior. O conceito do "Cais Rooftop" segue as novas regras da Lei Complementar 930/21, criada para permitir a reabilitação de edificações da região central da cidade.

"O Centro é a alma da cidade. E, agora, a transformação começa a sair do papel. Muito importante ver os empreendedores investindo no desenvolvimento da cidade", diz o prefeito Sebastião Melo

"A lei, aprovada pela Câmara e sancionada pelo prefeito, começa a ser aplicada já no início do ano. O mercado respondeu rapidamente ao nosso convite e os técnicos da Smamus trabalharam com agilidade para dar essa cara nova ao Centro", afirma o titular da Smamus, Germano Bremm.

O projeto "Cais Rooftop" atende, segundo a prefeitura, uma série de exigências da lei, como qualificação das fachadas com frente para a via pública, priorizando o uso de fachadas ativas, uso misto residencial e não residencial nas edificações, requalificação do patrimônio histórico, utilização de cobertura verde, com priorização de acesso público e emprego de ações de sustentabilidade na edificação, como utilização de energias renováveis e materiais ecológicos e uso de placas fotovoltaicas.

Segundo os responsáveis pelo projeto, o prédio histórico, construído em 1940, terá 48 apartamentos de 25 a 51 m², um restaurante no topo, terraço com vista para o Guaíba e aberto ao público.

Mercado Público

Um dos principais "cartões-postais" de Porto Alegre, o Mercado Público começou a receber nesta última semana uma nova pintura externa, com a montagem da base de operação e o transporte dos equipamentos necessários à obra, orçada em R$ 1,03 milhão. O serviço é realizado pela Rumo Engenharia e deve ser concluído em setembro, mantendo o predomínio das cores amarela e branca.

Na terça-feira (22), representantes da indústria Suvinil – doadora das tintas – se reuniram com diretores da Associação dos Permissionários do Mercado Público e representantes de três Secretarias Municipais – Parcerias, Cultura e Planejamento/Assuntos Estratégicos). Pauta: a logística de entrega e depósito do produto.

Ficou acertado, que o material será fornecido em lotes, à medida que os trabalhos avançarem. O armazenamento contará com uma sala com acesso restrito, dentro do próprio centro de compras no Centro Histórico.

O lado voltado o Guaíba será o primeiro a receber intervenções. Para isso, o local passará por lavagem e restauro de alvenaria danificada, só depois recebendo as pinceladas iniciais. Todo esse trabalho inclui, nos próximos dias, a instalação de estruturas para que sejam alcançadas as partes mais elevadas do prédio.

Obras da Copa: Última família do trecho da avenida Tronco, em Porto Alegre, deixa o local.

A Prefeitura de Porto Alegre realizou na manhã deste sábado (26), a mudança da última família a deixar o trajeto das obras da avenida Tronco. Com a ação, aproximadamente 1.460 famílias já foram retiradas do local. As obras, que iniciaram em 2012 para a Copa do Mundo, têm previsão de término ainda no final deste ano.

O secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, André Machado, que esteve à frente das negociações com a família, destaca a importância do diálogo no processo. "Esse desfecho tranquilo e pacífico foi construído com muito entendimento entre as partes, para que fossem respeitadas as características da casa de religião da Dona Sandra", disse o secretário. "E também as necessidades do município para o avanço da obra. Estamos muito satisfeitos com esse resultado final, que demonstra profundo equilíbrio entre a gestão e o interesse dos moradores", ressaltou.

Cindy Vitali/Smharf

No final do ano passado, a família da Mãe Sandra de Bará, como é conhecida na região, assinou a escritura pública do novo imóvel escolhido.

Última família

No final do ano passado, a família da Mãe Sandra de Bará, como é conhecida na região, assinou a escritura pública do novo imóvel escolhido. No início deste mês, a matrícula foi entregue à família de Sandra.

"Mesmo com aperto no coração por viver há muitos anos aqui, hoje estou com sentimento de alegria. É uma nova fase, novos vizinhos. Tem bastante coisa boa pra vir," destacou Sandra, 67 anos, e que mora há 42 anos na região. Ela comanda uma casa de religião no mesmo terreno onde reside. A família irá se mudar para uma nova casa na mesma região.

A demolição da residência está prevista para acontecer na próxima semana pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.

Bônus moradia

Desde o início da obra, em 2012, foram pagos mais de 1.400 bônus moradia para as famílias da Tronco pelo Demhab (Departamento Municipal de Habitação), no valor de R$ 78.889,65. O recurso é destinado à compra de imóvel escolhido pelo beneficiário.

Obra

A intervenção, que conta com investimento de R$ 129 milhões, está dividida em quatro trechos. O trecho 1 e 2 atingiu 60% de execução, o 3 e 4 está com 80%. Mais de 70% do traçado de 6,5 quilômetros de extensão já estão prontos para o tráfego.

Próxima semana deve ter calor e volumes expressivos de chuva no Rio Grande do Sul.

A próxima semana deverá ter volumes expressivos de chuva no Rio Grande do Sul. É o que aponta o Boletim Agrometeorológico nº 08/2022, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) em parceria com a Emater/RS-Ascar e o Irga.

Neste sábado (26), o ingresso de ar quente e úmido favorecerá a elevação das temperaturas, e a combinação de calor e umidade poderá provocar chuvas isoladas, típicas de verão na maioria das regiões. No domingo (27), a chegada de uma frente fria vai provocar chuva, com possibilidade de tempestades isoladas em todo Estado.

Na segunda (28), a nebulosidade associada ao deslocamento da frente fria ainda vai provocar chuva na maioria das regiões, principalmente na Metade Norte.

Na terça (01/03) e quarta-feira (02/03), ainda ocorrerá grande variação de nuvens em todo Estado, com períodos de céu encoberto e chuvas isoladas.

Os totais esperados deverão oscilar entre 20 e 40 mm na maioria das localidades.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Neste domingo, a chegada de uma frente fria vai provocar chuva, com possibilidade de tempestades isoladas em todo Estado.

Na Campanha, Zona Sul, Alto Uruguai e no Planalto os valores oscilarão entre 50 e 80 mm e poderão se aproximar de 100 mm em alguns municípios.

Cartórios gaúchos registram aumento recorde de 50% nos inventários na pandemia em 2021.

O inventário é obrigatório para que a partilha de bens seja efetivada entre os herdeiros. (Foto: Reprodução).

O aumento no número de óbitos causados pela pandemia da Covid-19 no ano passado, aliado à facilidade na realização de inventários de forma online, por meio de videoconferência com o tabelião, tornou 2021 o ano recordista na realização destes atos em cartórios de notas de todo o Estado, com um crescimento de 50% na comparação com 2020, primeiro ano da crise sanitária no Brasil.

Documento necessário para apurar o patrimônio deixado pela pessoa falecida, o inventário é obrigatório para que a partilha de bens seja efetivada entre os herdeiros. Realizado em cartórios de notas desde 2007, como alternativa à via judicial, o ato fechou 2021 com um total de 23.121 escrituras lavradas no Estado, frente a 15.176 realizadas em 2020.

Dados divulgados pelo Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), entidade que representa os mais de 400 cartórios de notas gaúchos, mostram ainda que o número de inventários realizados em 2021 foi 69,1% maior na comparação com a média de atos praticados entre os anos de 2007 a 2020 – 13.675 –, período desde que este ato foi delegado aos cartórios de notas do País.

"A crise sanitária e o crescimento de óbitos fez com que muitas pessoas se surpreenderam e se preocupassem para buscar pelo serviço e para planejar o futuro. Podemos observar que a pandemia do Coronavírus impactou diretamente no aumento dessa procura", explica José Flávio Bueno Fischer, presidente do CNB/RS.

A lei determina que o prazo para iniciar o inventário é de até 60 dias contados da data do falecimento do autor da herança, podendo este prazo ser alterado pelo juiz ou a requerimento dos envolvidos. Caso o inventário não seja aberto neste prazo incidirá multa de 10% a 20%, calculado sobre o valor do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD), além da incidência de juros.

Para que o inventário possa ser feito em Cartório, é necessário que todos os herdeiros sejam maiores e capazes, assim como haver consenso entre eles quanto à partilha dos bens. O falecido também não pode ter deixado testamento, exceto quando este estiver caduco ou revogado. Alguns Estados já autorizam a realização do inventário extrajudicial mesmo que haja testamento válido, desde que exista prévia autorização judicial. A escritura de inventário também deve contar com a participação de um advogado.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Verão 2022: especialistas apontam cuidados com a saúde das crianças nessa época do ano.

Verão para os pequenos é sinônimo de férias e diversão. Com a estação, a rotina das crianças muda, seja na alimentação, no tempo que passam expostas ao sol e nas atividades ao ar livre. Dessa forma, tomar certos cuidados com a saúde dos pequenos nessa época do ano torna-se fundamental.

As temperaturas do verão favorecem a ocorrência de doenças causadas exposição ao sol, calor, mar e o cloro da piscina, que podem prejudicar a saúde infantil. A primeira recomendação dos pediatras é manter o uso do protetor solar, que deve ser aplicado 30 minutos antes da exposição solar.

"Lembrando que não só o protetor solar, mas as outras proteções como camisetas com proteção UV, boné, entre outras. A segunda situação que eu acho bem importante é a questão da hidratação, porque a criança está de férias brincando e esquece de tomar líquido, e eu falo sobre a água, não do refrigerante", destacou o pediatra José Paulo Ferreira.

Outro aspecto importante é a alimentação. Temperaturas elevadas requerem cuidados redobrados com os alimentos, pois o calor favorece a multiplicação de bactérias, que podem levar ao quadro de intoxicação alimentar e infecção gastrointestinal.

"Escolher uma fruta ou algum alimento que não estrague facilmente, ou seja, sem maionese, pois é comum ter alimentos estragados no verão", finalizou o pediatra.

Divulgação / Pixabay

Tomar certos cuidados com a saúde dos pequenos nessa época do ano é fundamental.

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE FEVEREIRO

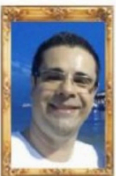
Desembargador Federal Valdemar Capeletti

Carlos Augusto de Castro e Sousa

Milton Sonza Dri

Carmen Michalski Velho

Jader Teitelbaum

Vanessa Scliar

Marcelo Gonçalves Ilhesca

Maria de Lourdes Mallmann

Romeo Bauer

Mariana Eberle Sehbe

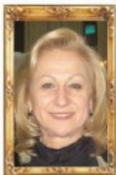
Fabiano Goldoni

Maria Eugênia Silva Matas

Dagoberto Nunes de Ávila

Ana Paula Bittencourt

Rute Viegas Pereira

Noah Emmerich

Clara Rimolo Anele

Parreira

JD Natasha

Angelo Schiavon

Kate Mara

Charlene Alves

Hélio Davi Snovarski

Vanessa Melgare

Juan Riedinger

Fernanda Jatczak

Thiago Xavier Rodrigues Corrêa

Chelsea Clinton

Roberto Bettega

Ana Rocha

Lauro Cyganski

Cristiano Ávalos dos Passos

Hayley Williams

Renan Barão

Isaac Karabtchevsky

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Lenita Ruschel

Hugo De León

Sofia Dipp Harb

André Francisco Scheibler

Milene Silveira dos Santos

Alexandre Appel da Silva

Fernanda Bassanesi

Tarso Boelter

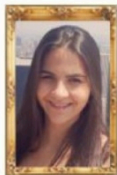
Maria Benetti

João Leão

Patrycia Prates da Cunha

Domingos Antônio Donadio

Lúcia Verônica Candiago

Giuliano Candiago

Thais Somensi

Cézar Paulo Mossini

Rosane Cristina Araújo Teixeira

Roque Langendolff Feltrin

Lúcia Anele Reis

Christopher Landon

Pio Trevisan

Cesar Lacroix

Alba Rohrwacher

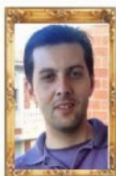
Walter Pereira Alves

Miriam Vieira Arouca

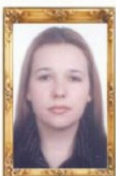
Daniel Juckowiaky

Rhea Harder

Pedro Fidencio Silveira

Roque Eloi Fath

Jacir Soares Munhoz

Adriano Mussi

Adam Baldwin

Juliana Pacheco Tepedino Barcelos

Roger Leite Azevedo

Peter André

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MP CAMARADA GARANTE CALOTE MILIONÁRIO DAS AÉREAS

Mais uma medida provisória, agora a de nº 1.101/22, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, favorece as empresas aéreas. E mostra como é influente o lobby do setor. A MP estendeu até 31 de dezembro de 2023 o prazo para reembolso a clientes vítimas de eventos cancelados devido à covid, mas deixou de fora as companhias aéreas, que já acumulam dívida milionária. Apenas uma operadora de turismo tem R$281 milhões a receber do trio Gol, Azul e Latam para seus passageiros.

Covid rentável
As empresas aéreas usam a covid para obter mamatas e favores, mas agem como se a pandemia tivesse acabado, cobrando taxas e multas.

Olha o lucro
As multas e taxas de remarcação podem chegar a 60% do valor pago originalmente. Só da operadora credora, a tunga somaria R$ 168 milhões.

Exemplo real
Quando um país proíbe entrada de brasileiros e o voo não é cancelado, as empresas cobram taxa de remarcação, explica um agente de viagens.

Bye, bye, reais
Se um show for cancelado por eventual alta de casos, organizadores terão até o fim de 2023 para realizá-lo. O dinheiro não será devolvido.

Aliança de duas federações pode turbinar Doria
A candidatura presidencial de João Doria pode ganhar o impulso que os tucanos esperam, com a articulação de aliança entre duas federações partidárias. Há negociações com objetivo de celebrar acordo envolvendo as federações União Brasil/MDB e PSDB/Cidadania. O nome de Doria tem sido citado, no entendimento, como o mais adequado a liderar a candidatura do grupo, até porque se preparou para isso, além de mostrar características importantes para uma candidatura presidencial.

Perfil adequado
Doria é reconhecido pela perseverança e na campanha pode demonstrar experiência como gestor, mostrando o que fez no governo de São Paulo.

Grupo poderoso
A aliança tornará o candidato desse grupo muito forte, com capilaridade em todo o País, maior tempo de TV e mais de R$ 1,2 bilhão para gastar.

Todas as opções
Vantagem importante da aliança é que os partidos têm boas opções de candidatos a vice, sob qualquer critério: sexo, idade, região, religião, etc.

Devagar, quase parando
O presidente roda-presa do Senado adiou mais uma vez a votação dos projetos para reduzir os combustíveis. Rodrigo Pacheco achou mais relevante fazer o Senado reconhecer a profissão de doula.

Sanções afetam?
Apontado como "frio e calculista", Vladimir Putin claramente se preparou para o conflito. Além das reservas cambiais de US$ 680 bilhões, economia equilibrada, país abastecido de alimentos, etc., a dívida da Rússia equivale a 21% do PIB. Só para comparar: a do Brasil é 86%.

Lá vem a tunga
O rateio de fato do fundão eleitoral de R$ 4,9 bilhões vai ser determinado em 11 de julho, quando a Justiça Eleitoral publica o número de eleitores, que é a base do limite de gastos de partidos e candidatos na campanha.

Cada vez mais difícil
O deputado Luiz Lima (PSL-RJ) comemorou dólar em queda e o Brasil como 7º país que mais recebe investimentos. "Pessoal que torce contra precisa fazer malabarismo retórico para conseguir mentir".

Anos estacionado
A Ideia Legislativa do "Voto Auditável" não anda no Senado há dois anos, mas se movimenta na internet. A enquete no site e-Cidadania teve quase 3 milhões de votos: 1,49 milhão a favor e 1,42 milhão contra.

Por pouco
Faltam menos de 1,3 mil assinaturas para que se transforme em projeto de lei no Senado, a Ideia Legislativa que "puniria o agente público que obrigar o cidadão a tomar uma vacina contra a sua vontade".

Debate público
O governo abriu consulta pública sobre a desestatização dos Correios e documentos ficarão disponíveis ao público por 45 dias. Apesar disso, quando for aprovada, a reclamação será: a sociedade não foi ouvida.

Bento XVI
Completa nove anos nesta segunda-feira (28), a renúncia do Papa Bento XVI ao pontificado da Igreja Católica. O bispo Joseph Ratzinger à época atribuiu a decisão a sua idade avançada. Completa 95 anos este ano.

Pensando bem...
...até na Ucrânia o Telegram funciona, mas no Brasil o TSE cogita censurar o aplicativo.

PODER SEM PUDOR

O estilo Erundina
Luíza Erundina tem estilo. Certa vez, quando era prefeita de São Paulo, um jornal denunciou que um funcionário da administração regional da Lapa utilizara carro oficial em tarefas particulares. Não se esperava isso de um governo do PT, daí a expectativa de uma punição exemplar.

O administrador, Nelson Frateschi, resolveu que o funcionário seria punido, mas não exonerado. O telefone dele tocou. Era uma irritada militante do PT:

"Vocês são uns bundões!"

Era ela mesma, a prefeita Luíza Erundina. Que, claro, não ficaria por muito tempo nesse partido.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FILIPE GUERRERO GRACIA

DICAS PARA PREVENIR A DOR LOMBAR

A lombalgia não se trata de uma doença, mas sim de um conjunto de sintomas que podem, quando não há o tratamento correto, prejudicar permanentemente a qualidade de vida do paciente. Na maioria das vezes, é provocada por má postura e outras práticas não saudáveis.

A maioria dos casos de lombalgia está relacionada à má postura, principalmente na hora de realizar exercícios físicos ou outras atividades do dia a dia que exigem certo esforço físico. Por isso, é muito importante que pessoas que praticam esportes ou trabalham levantando pesos ou realizando outras atividades do tipo tomem os devidos cuidados quanto à postura e ao uso de sapatos adequados, que vão ajudar a amortecer os impactos.

Não permaneça sentado mais do que 50 minutos seguidos. Levante-se, constantemente, da posição sentada, para aliviar a pressão nos discos e relaxar a musculatura.

Em viagens de automóvel, desça do carro a cada hora e meia e caminhe alguns passos. Muitas pessoas entram em crise aguda de dor lombar ou dor ciática, após permanecer sentadas por longos períodos.

Na academia, exercícios com peso sentado geram sobrecarga maior na coluna. Prefira fazê-los em pé, com a postura correta. Ao abaixar-se, dobre os joelhos. Tudo que estiver abaixo do nível das mãos, você deve alcançar dobrando os joelhos e não a coluna. Evite assistir televisão deitado em movimento de torção ou sentado em postura sem apoio para lombar. No trabalho regule corretamente a altura da cadeira e sente-se de modo a apoiar a coluna no encosto.

Além disso, pessoas com sistema imunológico mais suscetível, que possuem doenças ósseas ou outras doenças que possam afetar a região da lombar de alguma maneira; com deformidades na coluna; fumantes; e idosos também devem dobrar a atenção.

O tratamento pode variar bastante de acordo com a causa e com a intensidade dos sintomas da lombalgia. São recomendados tratamentos complementares as terapias medicamentosas, que vão ajudar na recuperação total da coluna e no alívio da dor, como osteopatia, acupuntura, massagem terapêutica, RPG, fisioterapia, entre outros.

Ser bem orientado para realização de exercícios, bem como a realização de alongamentos, é parte fundamental do tratamento para que o paciente consiga retomar as atividades normalmente.

Previna a dor lombar seguindo algumas dicas diárias:

— não passar períodos de tempo excessivos na mesma posição (sentado, por exemplo); — manter uma postura correta (sentado ou de pé); — fazer exercício físico (natação, caminhadas ou ginásio devidamente acompanhado) bem como alongamentos diários; — ter um peso saudável; — evitar carregar pesos significativos; se o fizer, utilizar as pernas, dobrando os joelhos e mantendo as costas direitas de forma a estabilizar a posição da coluna; — se passar muito tempo sentado, fazer pausas que permitam movimentar e flexibilizar a coluna (ex. alongamentos).

Filipe Guerrero Gracia — Osteopata DO MRO Br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

MARTE E MARÇO

Adeus, fevereiro. Bem-vindo, março. O nome do mês tem origem pra lá de especial. O pai dele é nada mais, nada menos que Marte. O deus da guerra é forte, valente e mau. Está sempre preparado pra luta. Dia e noite usa armadura e capacete. Na mão esquerda, carrega um escudo. Na direita, uma espada. Onde há confrontos, lá está ele. Agora estacionou na Ucrânia.

Aparece de surpresa, num carro puxado por quatro cavalos. No campo de batalha, fica no meio dos soldados e luta com vontade. Todos morrem de medo dele. Em homenagem ao temido senhor, o planeta Marte se chama Marte. O homem verdinho que nasce lá é marciano. O terceiro mês do ano se denomina março. Judô, caratê e aiquidô são lutas marciais. Márcio e Márcia pertencem à família. São guerreiros.

Luta marcial

Por que judô, caratê e aiquidô são lutas marciais? Eis a razão: há muiiiiiiiiitos anos, os guerreiros japoneses e chineses não tinham armas. Para o ataque ou a defesa, usavam o próprio corpo. Aprendiam, então, as lutas de guerra. Elas mesmas — as marciais.

O casal

Belona se casou com Marte. Tornou-se a deusa guerreira. Nos campos de batalha, mistura-se aos soldados. É valente que só. A língua portuguesa, que lhe reconhece o valor, criou várias palavras para homenageá-la. Todas começam com bel. E têm a ver com guerra.

Beligerante é a pessoa que está em guerra. Ou faz guerra. Belicosa, a criatura louca por uma guerrinha. Bélico é o que se refere à guerra. Material bélico, por exemplo, é material de guerra. E belonave? Nada menos que navio de guerra.

Russo

Ucrânia e Rússia estão em guerra. Depois de infindáveis vaivéns, Moscou atacou o país vizinho. Com isso, o adjetivo russo ganha relevo. Aparece em todos os noticiários.

Como lidar com ele? Nos adjetivos pátrios, escreve-se com hífen. No mais, é tudo coladinho: russo-brasileiro, russo-americano, russo-ucraniano, russomania, russofalante, russofobia.

Sem confusão

Russo e ruço se pronunciam do mesmo jeitinho. Mas a grafia e o significado não se conhecem de cumprimento:

Ruço quer dizer pardacento ou complicado: O conflito ficou ruço. A coisa está ruça. O ataque da Rússia à Ucrânia deixou a situação ruça.

Russo significa natural ou originário da Rússia: Os russos adoram vodca. Tanques e mísseis russos assustam o mundo. Você conhece comidas russas?

A indesejada

Os russos não dizem que invadiram a Ucrânia. Dizem que "realizaram uma operação militar especial no país vizinho". Viu? Recorreram ao eufemismo.

Em outras palavras: adocicaram o termo. A palavra que dá nome aos bois às vezes choca, causa dor ou provoca imagens desagradáveis. A saída? Apelar para outra, mais branda.

Artimanha

Muitos não gostam de pronunciar a palavra morte. Sentem medo. O que fazem? Recorrem a eufemismos. Manuel Bandeira chamou-a de "a indesejada das gentes". Outros dizem falecimento, viagem, ida para a companhia do Senhor, passagem desta para melhor, espichar a canela, vestir paletó de madeira. E por aí vai.

Outro medão

Diabo não fica atrás. A língua oferece mil artimanhas para fugir do vocábulo: demo, cão, bicho, anjo rebelde, anhangá, beiçudo, canhoto, coisa ruim, coxo. Etc. e tal.

Leitor pergunta

A entrega é em domicílio ou a domicílio?

Rafael Valente, Porto Alegre

Em domicílio é a forma correta. A entrega é feita em casa, em escolas, em lojas, em hospitais. E, claro, em domicílio.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1594 — Henrique IV é coroado Rei da França.
1801 — Espanha declara guerra a Portugal, no âmbito da aliança com a França de Napoleão Bonaparte.
1844 — República Dominicana consegue a sua independência do Império do Haiti; e Onofre Pires e Bento Gonçalves duelam por questões de honra. O duelo termina com um ferimento de Onofre.
1900 — Fundação do Bayern de Munique.
1939 — Grã-Bretanha e França reconhecem o governo fascista de Francisco Franco em Espanha.
1945 — Segunda Guerra Mundial: os Fuzileiros dos Estados Unidos ocupam a segunda pista de aviação na ilha de Iwo Jima.
1951 — Ratificada a 22ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos limitando o mandato presidencial a dois mandatos de quatro anos.
1952 — Realizada a primeira reunião da ONU na sua sede permanente em Nova York.
1991 — Tropas do Kuwait recuperam a capital do País. O presidente norte-americano George Bush anuncia o fim da libertação do Kuwait.
1996 — Lançados no Japão os primeiros jogos da série multimilionária da Nintendo, Pokémon.
2004 — Shoko Asahara, líder do culto japonês Aum Shinrikyo, é condenado à morte por planejar o Ataque com gás sarin ao Metrô de Tóquio em 1995.
2005 — Pela primeira vez em 26 anos de pontificado, o papa João Paulo II não faz a oração dominical na Praça de São Pedro no Vaticano.
2010 — Sismo de 8,8 na escala de magnitude de momento atinge partes centrais do Chile, deixando mais de 500 vítimas e milhares de feridos. O sismo desencadeou um tsunami que atingiu o Havaí pouco depois.
2015 — O político russo Boris Nemtsov é assassinado em Moscou enquanto caminhava com sua namorada.
2019 — Confronto militar entre Índia e Paquistão aumenta após ambos os países realizarem ataques aéreos.

Nascimentos

272 — Constantino, imperador romano (m. 337).
1910 — Joan Bennett, atriz norte-americana (m. 1990).
1923 — Geraldo de Barros, pintor e fotógrafo brasileiro (m. 1998).
1929 — Djalma Santos, futebolista brasileiro (m. 2013).
1932 — Elizabeth Taylor, atriz britânica (m. 2011).
1943 — Carlos Alberto Parreira, treinador brasileiro de futebol.
1955 — Beto Barbosa, cantor brasileiro.
1981 — Josh Groban, cantor norte-americano.

Falecimentos

1887 — Aleksandr Borodin, compositor e químico russo (n. 1833).
1906 — Samuel Pierpont Langley, astrônomo e físico norte-americano (n. 1834).
1973 — Bill Everett, cartunista norte-americano (n. 1917).
2003 — Fred Rogers, pedagogo e artista norte-americano (n. 1928).
2007 — Bobby Rosengarden, percussionista norte-americano (n. 1924).
2008 — William F. Buckley Jr., escritor norte-americano (n. 1925).
2009 — Walter Silva, jornalista e produtor musical brasileiro (n. 1933).
2010 — Walter Alfaiate, cantor e compositor brasileiro (n. 1930).
2011 — Moacyr Scliar, escritor brasileiro (n. 1937); Otávio Cardoso, político brasileiro (n. 1930).
2012 — Helga Vlahović, jornalista e produtora croata (n. 1945).
2013 - Van Cliburn, pianista americano (n. 1934); Ramon Dekkers, lutador neerlandês de muay thai (n. 1969); Dale Robertson, ator americano (n. 1923); Adolfo Zaldívar, advogado e político chileno (n. 1943).
2015 - Boris Nemtsov, acadêmico e político russo, 1.º vice-primeiro-ministro da Rússia (n. 1959); Leonard Nimoy, ator, cineasta, poeta e pintor estadunidense, o "Doutor Spock" da série "Jornada nas Estrelas" (n. 1931).
2019 — France-Albert René, político seichelense, 2.º presidente das Seicheles (n. 1935).

Ônibus do Grêmio é apedrejado, jogador fica ferido e Grenal é adiado. Dois suspeitos são detidos.

O Grenal previsto para ocorrer na noite deste sábado (26) teve de ser adiado após o ônibus que levava a delegação do Grêmio ser apedrejado na chegada ao estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. A nova data para a realização da partida deve ser anunciada nos próximos dias. O paraguaio Villassanti ficou ferido. Outros jogadores também foram atingidos por estilhaços de vidros. Dois suspeitos foram presos.

"Não estamos nos sentindo seguros. O Villasanti estava escalado para a partida. Temos vários jogadores que tiveram de ir tomar banho, pois estavam cheios de vidro. Não há condições técnicas, nem psicológicas para a partida", disse o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Júnior.

A diretoria do Inter também concordou com a suspensão da partida. "O Sport Club Internacional reitera que repudia veementemente todo o tipo de violência e reforça o pedido pela paz no futebol. Torcemos pela pronta recuperação do atleta Mathías Villasanti e demais vítimas do ocorrido", informou o Colorado em nota oficial.

De acordo com a assessoria do Grêmio, o atleta Villasanti estava bem. "Ele fez todos os exames do protocolo de traumatismo e concussão do Hospital Moinhos de Vento", afirmou o comunicado. "O atleta teve um TCE (traumatismo craniano) e, em virtude do traumatismo, uma concussão cerebral". Segundo a nota, o jogador "não teve fratura na cabeça. Teve escoriações no rosto e trauma no quadril".

Romildo Bolzan foi ao hospital Moinhos de Vento tão logo deixou o estádio Beira-Rio para fazer uma visita a Mathias Villasanti. "Ele está bem, na medida do possível. Vai se recuperar e logo estará conosco novamente", afirmou o dirigente.

O vice-governador e secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, informou que a Brigada Militar deteve dois suspeitos de atingirem o ônibus. Eles estavam dentro do estádio e foram identificados por imagens de câmeras de monitoramento do Beira-Rio. Segundo ele, há "quase 100% de certeza que eles sejam os autores, pelas imagens colhidas, pelos detalhes pessoais e pelas roupas que estavam trajando".

"Agora, a Polícia Civil e todo o Sistema de Justiça Criminal darão sequência, com todo o

Reprodução/Twitter

O paraguaio Villassanti, que estava escalado para o clássico, ficou ferido.

rigor, nos procedimentos para responsabilizar os criminosos envolvidos nesse ato inaceitável. Fato este que reforça a necessidade de evoluirmos enquanto sociedade, com discussão franca envolvendo os clubes, instituições públicas e cidadãos, para retomarmos o futebol como o espetáculo que os gaúchos merecem: entretenimento em ambiente de paz e respeito", afirmou Vieira Júnior.

O presidente da FGF (Federação Gaúcha de Futebol), Luciano Hocsman, concedeu entrevista coletiva após o anúncio do adiamento do Grenal 435, válido pela 9ª rodada do Gauchão 2022. A nova data do clássico será divulgada nos próximos dias.

"Lamentavelmente, escrevemos hoje uma página triste da história do futebol do Rio Grande do Sul. Para o adiamento da partida, foi observado exatamente o regulamento. A gente precisava esperar a decisão do árbitro e do comandante da operação de segurança. Nós tivemos uma conversa entre as direções, o policiamento, para encontrar uma saída para a melhor sequência da competição. E também aguardamos as emissoras que detêm os direitos de transmissão. A nova data será decidida nas próximas horas, amanhã ou segunda-feira. Para que tenhamos a sequência da competição dentro da cautela necessária. Eu lamento muito pelo ocorrido e vamos torcer para que esse episódio jamais volte a acontecer", destacou Luciano Hocsman.

Jogadores brasileiros conseguem embarcar em trem e sair de Kiev.

Instagram/Reprodução

Maria Paula Marinho, esposa do jogador Marlon Santos, documentou a chegada à estação de trem.

O grupo de jogadores brasileiros e seus familiares que estavam abrigados em um bunker em Kiev conseguiu escapar da capital ucraniana e embarcou em um trem com destino à Romênia. Inicialmente, os atletas dos clubes Shakthar Donetsk e Dínamo de Kiev haviam resistido à ideia de pegar o trem por temerem pela segurança. Mas a deterioração das condições do hotel em que estavam hospedados, com a falta de comida e falhas de conexão com a internet, fez com que eles decidissem tentar escapar.

Em veículos próprios, o grupo de cerca de 50 pessoas seguiu em comboio até a estação de Kiev. Maria Paula Marinho, esposa do zagueiro Marlon Santos, do Shakthar, transmitiu em seu Instagram parte do trajeto de cerca de dois quilômetros. Chorando, ela disse que a viagem foi dramática. Os atletas colocaram bandeiras do Brasil na frente dos carros para não serem confundidos com invasores.

Os trens foram a única solução apresentada pelo Itamaraty para ajudar os brasileiros na Ucrânia. Após muita pressão, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota comunicando que cidadãos brasileiros e latino-americanos poderiam embarcar no trem sem a necessidade de comprar bilhetes. Por meio de seu canal no Telegram, a Embaixada do Brasil em Kiev tem divulgado sobre os horários dos trens e instruído os brasileiros a evitar o toque de recolher, que começa às 17h.

O Shakthar Donetsk afirma que tem ajudado os jogadores e as famílias a escapar da situação crítica em Kiev. Até agora, no entanto, muitos atletas têm buscado opções alternativas. Um grupo de portugueses, incluindo o técnico Paulo Fonseca, deixou a Ucrânia em veículos oferecidos pela embaixada portuguesa. Após 24 horas de viagem, eles conseguiram atravessar a fronteira com a Moldávia e seguem para a Romênia, onde embarcaram em um avião até Portugal.

Tensão - Antes do Itamaraty entrar em contato com o grupo de jogadores brasileiros que estava abrigado num hotel em Kiev, capital da Ucrânia, o clima era de tensão. Desde o fim da quinta, todos eles tiveram que ir para um bunker, num andar subterrâneo do edifício, por conta da proximidade de bombas que caíram no centro da cidade.

"A sirene de ataques aéreos tocou muitas vezes desde ontem à noite. Eu ouvi pelo menos umas dez explosões. Primeiro eram de longe, depois foram ficando mais próximas. Isso antes de entrarmos no bunker, porque aqui dentro não dá para ouvir nada", relatou Luciano Rosa, fisioterapeuta do Shakhtar Donetsk que estava com o filho Gustavo, ao lado do grupo de 13 jogadores brasileiros e suas famílias.

Rosa descreveu o bunker como uma área de 100 metros quadrados, com uma divisória no meio. Ele comparou o local a um acampamento, com um banheiro no hall de entrada. Para lá o grupo teve que levar colchões, edredons, travesseiros, medicamentos, água e comida.

Invasão na Ucrânia já traz reflexos negativos para a Rússia também no esporte.

A invasão da Ucrânia já traz reflexos negativos para a Rússia também no esporte. A Uefa mudou oficialmente a sede da final da Liga dos Campeões de São Petersburgo para Paris. E a direção da Fórmula 1 anunciou o cancelamento do GP da Rússia, que deveria ocorrer na cidade de Sochi.

A decisão de 28 de maio da Liga dos Campeões vai ser no Stade de France, em Saint- Denis, nas cercanias da capital francesa.

Além disso, o Comitê Executivo da Uefa decidiu que os clubes e seleções da Rússia e da Ucrânia que participem dos torneios da entidade terão de mandar seus jogos em estádios neutros.

Na Fórmula 1, a decisão de não realizar o GP da Rússia foi tomada em conjunto pela FIA e as equipes. "É impossível realizar o Grande Prêmio da Rússia nas atuais circunstâncias", informa a organização em nota sobre a corrida que seria disputada no mês de setembro.

Aston Martin/Reprodução

O piloto Sebastian Vettel, da Aston Martin, havia se antecipado e dito que não disputaria o GP russo.

O piloto Sebastian Vettel, da Aston Martin, havia se antecipado e dito que não disputaria o GP russo em protesto por ver "pessoas inocentes perdendo vidas por razões estúpidas". O tetracampeão mundial é presidente da associação de pilotos da Fórmula 1 (GPDA).

United rompe com russos

As repercussões no universo esportivo da invasão russa à Ucrânia continuam aceleradas. O Manchester United rompeu o acordo de patrocínio com a companhia aérea estatal russa Aeroflot. A decisão foi tomada logo após o governo do Reino Unido ter proibido a empresa de adentrar no espaço aéreo britânico.

Além disso, a Autoridade de Aviação Civil do país suspendeu a permissão de transporte estrangeiro da Aeroflot em solo britânico.

As atitudes fazem parte do "maior e mais severo" pacote de sanções que o Reino Unido impôs à Rússia em toda a história.

"À luz dos eventos na Ucrânia, retiramos os direitos de patrocínio da Aeroflot. Compartilhamos as preocupações dos nossos fãs ao redor do mundo e estendemos nossas condolências aos afetados", afirmou o clube, em comunicado oficial.

A Aeroflot foi anunciada como "transportadora oficial" dos Red Devils em 2013. De acordo com o site do clube, nos últimos nove anos, a companhia aérea forneceu "aconselhamento estratégico" sobre os preparativos de viagem da equipe e serviços de fretamento "sempre que adequado e necessário".

"Decisão certa", diz Lewandowski após seleção da Polônia confirmar que não jogará contra a Rússia.

Reprodução

Capitão da equipe não imagina uma partida contra a seleção russa após a invasão na Ucrânia.

O presidente da federação de futebol da Polônia, Cezary Kulesza, confirmou neste sábado (26) que a seleção do país não jogará a repescagem da Copa do Mundo de 2022 contra a Rússia após a invasão militar da Ucrânia. Capitão da equipe, o atacante Robert Lewandowski ressaltou que concorda com a decisão, que julga ser a mais correta no momento.

”A decisão certa! Não consigo imaginar jogar uma partida com a seleção russa em uma situação em que o conflito armado na Ucrânia continua. Os jogadores e torcedores russos não são responsáveis por isso, mas não podemos fingir que nada está acontecendo”, escreveu no Twitter.

Mais cedo, no Twitter, Kulesza também ressaltou que trabalharia com as federações da Suécia de da República Tcheca para apresentar uma posição unificada à Fifa sobre o cancelamento dos jogos. Uma das seleções teria que enfrentar a Rússia no dia 29 de março caso esta vencesse a Polônia.

”O tempo para falar acabou. É hora de agir. Devido à escalada da agressão da Federação Russa na Ucrânia, a seleção polonesa não prevê jogar o play-off contra a Rússia”, escreveu o presidente.

Na quinta-feira, as federações já haviam divulgado uma nota em conjunto dizendo que aguardavam uma ação imediata da Fifa e da Uefa sobre o caso e a apresentação de alternativas para os próximos jogos. Na sexta, a Uefa confirmou transferência da final da Liga dos Campeões de São Petersburgo para Paris.

Na Fórmula 1 também houve posicionamento negativo. A direção anunciou o cancelamento do GP da Rússia, que deveria ocorrer na cidade de Sochi. A decisão de não realizar o GP foi tomada em conjunto pela FIA e as equipes. “É impossível realizar o Grande Prêmio da Rússia nas atuais circunstâncias”, informa a organização em nota sobre a corrida que seria disputada no mês de setembro. O piloto Sebastian Vettel, da Aston Martin, já havia se antecipado e dito que não disputaria o GP russo em protesto por ver “pessoas inocentes perdendo vidas por razões estúpidas”. O tetracampeão mundial é presidente da associação de pilotos da Fórmula 1 (GPDA).

As repercussões no universo esportivo da invasão russa à Ucrânia não pararam no futebol e na F1. O Manchester United rompeu o acordo de patrocínio com a companhia aérea estatal russa Aeroflot. A decisão foi tomada logo após o governo do Reino Unido ter proibido a empresa de adentrar no espaço aéreo britânico.

Além disso, a Autoridade de Aviação Civil do país suspendeu a permissão de transporte estrangeiro da Aeroflot em solo britânico. As atitudes fazem parte do “maior e mais severo” pacote de sanções que o Reino Unido impôs à Rússia em toda a história.

Dono do Chelsea, que é ligado a Vladimir Putin, entrega o comando do clube.

Reprodução

O bilionário russo não está vendendo o clube, mas está abrindo mão de qualquer controle.

O proprietário do Chelsea, Roman Abramovich, entregou neste sábado (26) a "administração e cuidado" do clube da Premier League aos curadores da fundação de caridade do próprio Chelsea. A medida ocorre depois que um membro do Parlamento britânico pediu que o bilionário russo entregasse o clube após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

A atitude é um movimento aparente para afastar os pedidos para ele desistir completamente do controle após a invasão da Ucrânia pela Rússia. O bilionário russo não está vendendo o clube, mas está abrindo mão de qualquer controle por enquanto depois de ser alvo de críticas, incluindo de políticos, por sua propriedade.

A fundação de caridade do Chelsea é presidida por Bruce Buck, que também é presidente do clube. O diretor financeiro do Chelsea, Paul Ramos, também está entre os curadores.

Abramovich, que é dono do Chelsea desde 2003, não mencionou a guerra em seu comunicado. "Durante meus quase 20 anos como dono do Chelsea FC, sempre vi meu papel como guardião do clube, cujo trabalho é garantir que sejamos tão bem-sucedidos quanto podemos ser hoje, bem como construir o futuro, ao mesmo tempo desempenhando um papel positivo em nossas comunidades", disse.

"Eu sempre tomei decisões com o coração com o que fosse melhor para o interesse do clube. Continuo comprometido com esses valores. É por isso que hoje estou dando aos curadores da Fundação de caridade do Chelsea a administração e os cuidados do Chelsea FC. Eu acredito que atualmente eles estão na melhor posição para cuidar dos interesses do clube, jogadores, funcionários e torcedores", continuou.

Abramovich investiu mais de US$ 2 bilhões no Chelsea, transformando o clube em um dos mais bem-sucedidos da Inglaterra. O time do oeste de Londres é atualmente campeão mundial, pois venceu o Palmeiras recentemente, e europeu, pois detém o título da Liga dos Campeões.

Abramovich é um ex-governador de uma província russa e aliado do presidente russo Vladimir Putin, e se tornou um magnata do aço e dos metais. Agora com dupla cidadania israelense e dono de um patrimônio líquido estimado em mais de US$ 13 bilhões, Abramovich usou sua fortuna para comprar o Chelsea e casas em Londres e Nova York.

Ele não tem visto britânico desde 2018, quando um pedido de renovação estava demorando mais do que o normal e foi retirado. Isso ocorreu em um momento em que a Grã-Bretanha prometeu revisar os vistos de longo prazo de russos ricos após os envenenamentos do ex-espião russo Sergei Skripal e sua filha na cidade inglesa de Salisbury. A Grã-Bretanha culpa a Rússia pela exposição da dupla a um agente nervoso, uma alegação que Moscou nega, e Abramovich não está ligado.

O que é a perimenopausa e o que acontece com as mulheres quando esse processo começa.

Embora a maioria das mulheres esteja familiarizada com os problemas mais comuns associados à menopausa (como ondas de calor ou períodos irregulares), elas desconhecem muitos outros possíveis, como a sensação de ter insetos andando sob a pele ou queimação na boca. Além disso, muitas consideram uma verdadeira surpresa descobrir que todas essas condições podem começar a se manifestar muitos anos antes do fim da menstruação.

Isso porque os sintomas não começam com a menopausa — termo usado para definir o marco na vida reprodutiva da mulher, que é oficialmente alcançado quando passa um ano da última menstruação — mas durante a transição para ela. Do ponto de vista clínico, essa transição é chamada perimenopausa.

"A mulher média começa (esse processo) por volta dos 47 anos e termina aos 51, mas pode começar muito mais cedo", explica Nanette Santoro, professora de obstetrícia e ginecologia da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos.

"Na minha prática clínica, tenho visto mulheres na faixa dos 30 ou 40 anos que apresentam sintomas claros da menopausa, embora testes objetivos (contagem de óvulos etc.) não pareçam mostrar que elas estão tão próximas disso", acrescenta a especialista, que investiga os sintomas da perimenopausa e menopausa.

Os sintomas a que Santoro se refere são alguns dos mais clássicos, que podem aparecer durante o período de transição e durar anos após a menopausa.

Os que aparecem com mais frequência são:

- Menstruações irregulares: a menstruação pode ser espaçada, ocorrer com mais frequência, com mais ou menos sangramento, até que finalmente desaparece.

- Ondas de calor: uma espécie de calor súbito e intenso no rosto e na cabeça que se espalha para o resto do corpo e dura alguns minutos até desaparecer rapidamente.

- Suores noturnos: Fazem com que uma mulher acorde no meio da noite encharcada de suor.

- Atrofia urogenital: um problema que Paula Briggs, especialista em saúde sexual e reprodutiva e presidente da Sociedade Britânica para a Menopausa explica que "80% das mulheres sofrem" e "afeta a qualidade do tecido genital". Esse sintoma causa secura na vagina, além de dor e irritação durante a relação sexual, bem como um aumento da necessidade de urinar e infecções urinárias.

Tratamento

Com a estabilização dos hormônios, após a menopausa, alguns dos sintomas (especialmente aqueles de curto prazo, como ondas de calor ou dificuldades para dormir) tornam-se mais agudos no início e depois melhoram. Mas nem sempre e nem em todos os casos.

É por isso que os especialistas concordam que a terapia de reposição hormonal (TRH) é, na grande maioria dos casos, e sob supervisão médica, o melhor tratamento a seguir.

"A falta de estrogênio pode resultar em uma perda anual de 1% da densidade mineral óssea e isso tem um efeito cumulativo, aumentando o risco de fraturas, osteoporose e dores crônicas. Além disso, a falta de estrogênio é um fator de risco cardiovascular", explica Briggs, que acredita plenamente nos benefícios da TRH.

Muitas mulheres ainda hesitam em optar por esse tratamento, muito devido a um estudo do início dos anos 2000 que alguns especialistas disseram ter sido mal interpretado. Ele continha vários erros e amplificava os riscos de câncer a partir do tratamento.

Reprodução

Menopausa é um marco na vida reprodutiva da mulher.

"Entendo que não é o que todo mundo quer e tudo bem, mas acredito que pelo menos toda mulher deve ser informada de todas as coisas ligadas à menopausa. Penso que pouquíssimas mulheres vão passar por isso sem consequências, sem seguir um tratamento", diz Briggs, acrescentando que quanto mais cedo começar, maiores serão os benefícios.

Santoro, por sua vez, esclarece que não há benefícios comprovados dessa terapia se não houver sintomas.

"Pelo que sabemos sobre terapia de reposição hormonal, não é exatamente como diabetes ou hipotireoidismo, que é a analogia que muitas vezes é feita (quando o hormônio que falta é substituído). A TRH só é indicada em caso de sintomas, não parece funcionar para diminuir os riscos (de falta de estrogênio)."

Saiba se mergulhar na água gelada pode melhorar a saúde mental.

Em um vídeo publicado no TikTok em janeiro, a autora de livros de autoajuda, Mel Robbins, segurava um martelo em seu quintal em Vermont, nos EUA, sob 12°C. "Estamos prestes a fazer o mergulho frio", disse Robbins à câmera, depois de romper uma camada de gelo na superfície de um barril para expor a água abaixo.

Ela então subiu no barril e, respirando fundo, afundou até o peito na água. Robbins adotou o método Wim Hof, que combina exposição ao frio com respiração e meditação, para ajudar a controlar a ansiedade e o estresse. Durante uma entrevista, ela afirmou que a água gelada provoca o que parece ser um ataque de pânico no início. Mas, depois de um tempo, seu corpo relaxa e sua mente se acalma.

"A água ainda está fria, mas sua resposta de ansiedade se foi", afirma Robbins.

A imersão em água fria tem atraído muita atenção ultimamente, especialmente por seus supostos benefícios à saúde mental. O método Wim Hof, atleta radical e guru fitness, normalmente envolve imersão em um banho de gelo ou um banho frio, mas outros se voltaram para seus benefícios na saúde mental. A Mental Health Swims, uma organização sem fins lucrativos que organiza natação em águas frias no Reino Unido, cresceu de um grupo de encontro para mais de 80 pessoas desde 2019.

As pessoas usam água fria para promover a saúde há séculos. Hipócrates acreditava que a terapia com água poderia aliviar a fadiga, e os médicos do século XVIII recomendavam banhos frios para tratar doenças como febre e raquitismo.

Hoje em dia, aqueles que juram que existem benefícios na água fria dizem que ela os deixa revigorados, lúcidos e mais capazes de lidar com o estresse. Alguns afirmam que a técnica ajudou a lidar com o luto, a ansiedade, a depressão e outros desafios. Evidências preliminares sugerem que eles podem estar certos em alguma coisa, mas a ciência por trás de como ou por que a água fria afeta a saúde mental ainda não está clara.

Mas a água fria pode mesmo melhorar a saúde mental?

Unsplash

Há indícios promissores, mas faltam evidências científicas sobre esses benefícios.

Nenhum estudo mostrou que o método Wim Hof ou a imersão em água fria por si só melhora a saúde mental, mas algumas pesquisas sugerem que a natação em água fria pode melhorar o humor e o bem-estar. Várias equipes de pesquisadores, especialmente na Europa, exploraram os efeitos psicológicos da natação em águas frias e obtiveram resultados encorajadores. Um estudo de 2020 realizado no Reino Unido descobriu que 61 pessoas que fizeram um curso de 10 semanas para aprender a nadar na água fria do mar experimentaram mais melhorias no humor e no bem-estar do que 22 de seus amigos e familiares que os assistiram da costa.

Alguns cientistas também suspeitam que um mergulho em água gelada pode ajudar a tratar doenças mentais, como ansiedade e depressão. Um estudo britânico de 2018, descreve uma mulher de 24 anos com depressão e ansiedade que fez natação em água fria e, após quatro meses, não precisou mais de medicação. As descobertas iniciais são promissoras, mas obter evidências fortes é um desafio.

"Mesmo que não seja um efeito placebo, ainda não está claro qual componente da natação em água fria pode contribuir para melhorias relatadas no humor e bem-estar", conta Mike Tipton, professor de fisiologia humana da Universidade de Portsmouth.

Cinco rituais de autocuidado para fazer em casa durante o carnaval.

O carnaval já está batendo à porta e, com as comemorações neste ano ainda restritas, que tal aproveitar os dias que seriam de folia para uma pausa no cotidiano acelerado? Para te ajudar a montar um spa day relaxante durante o feriado, a esteticista Gabriela Santos reuniu cinco rituais de autocuidado que podem ser feitos em casa e que são um verdadeiro investimento para a sua autoestima e bem-estar. Confira:

Spa das mãos

Os cuidados com as mãos costumam passar despercebidos na rotina. Porém, com tantas agressões as quais elas são expostas diariamente, reservar um tempo especial para elas é necessário. De acordo com Gabriela, dois passos simples podem mudar o aspecto das mãos: esfoliar e hidratar.

Como fazer: aplique um esfoliante não muito abrasivo nas mãos e massageie por 2 minutos. Retire o produto e passe uma quantidade generosa de creme hidratante. Em seguida, envolva as mãos em papel filme e deixe agir por 15 minutos. Retire o papel e, se for sair de casa, não esqueça de finalizar com protetor solar.

Detox do couro cabeludo

Os cuidados com os cabelos costumam se concentrar na hidratação do comprimento e o couro cabeludo acaba, muitas vezes, negligenciado. "Cuidar dessa região é importante para garantir fios saudáveis, e o detox pode ser uma alternativa para retirar o acumulo de oleosidade, células mortas e melhorar a circulação sanguínea", destaca Gabriela.

Como fazer: comece aplicando um shampoo esfoliante no couro cabeludo e massageie por alguns segundos. Retire o produto com água corrente e aplique uma máscara de argila verde, deixando agir por 15 minutos. Para potencializar ainda mais o tratamento, misture três gotas de óleo essencial de melaleuca à argila. Enxague com água corrente e massageando bastante o couro cabeludo para garantir que tudo foi retirado.

Escalda-pés

Essa técnica milenar é uma excelente aposta para relaxar enquanto cuida da saúde. "O escalda-pés promove uma sensação de relaxamento imediato, além de aumentar a circulação sanguínea nos membros inferiores, aliviar dores e fazer um detox do organismo."

Como fazer: em um recipiente que comporte seus pés imersos, acrescente água morna, uma xícara de sal grosso, ervas calmantes (camomila, alecrim, lavanda, eucalipto) e cinco gotas do óleo essencial de sua preferência. Sente-se em uma posição confortável e mergulhe os pés no recipiente, deixando por 15 minutos. Em seguida, seque e finalize aplicando um hidratante.

Máscara facial nutritiva

As máscaras faciais são verdadeiros curingas na rotina de cuidados com a pele e um ritual simples e efetivo de ser feito. A esteticista recomenda aproveitar o tempo off para aplicar uma máscara facial nutritiva de sua preferência ou uma mistura de argila, para quem prefere propriedades de ingredientes naturais.

Como fazer: no caso da máscara de argila, dilua uma pequena quantidade do pó em água mineral até a mistura atingir uma consistência pastosa. Aplique no rosto e vá borrifando água para manter as propriedades da argila, evitando que ela seque totalmente na face. Deixe agir por 15 minutos e retire com água fresca.

Reprodução

Os dias off podem ser o momento ideal para você se dedicar ao próprio bem-estar.

Massagem facial

Depois do passo anterior, se dedique a uma massagem facial. "É uma excelente aliada para promover o relaxamento dos músculos da face, aumentar a circulação sanguínea e proporcionar um resultado instantâneo na melhora da flacidez", disse Gabriela. Ela ainda destacou que os movimentos também podem ser feitos na região do pescoço, estendendo os efeitos positivos para a região.

Como fazer: utilizando um sérum, óleo facial ou creme com ativos nutritivos, faça uma massagem com movimentos suaves e baixa pressão nos dedos.

Testa: Com as palmas das mãos, deslize do centro da testa em direção às orelhas (cinco vezes). Depois, com os dedos médios e indicador, deslize do centro da testa em direção ao couro cabeludo (cinco vezes). Por fim, repita o processo e, se for necessário, reaplique o creme.

Olhos: Deslize os dedos indicadores da pálpebra superior do canto interno dos olhos até o canto externo. Em seguida, leve em direção à orelha (cinco vezes). Na pálpebra inferior, deslize suavemente os dedos em direção à orelha (cinco vezes). Faça movimentos com os dedos indicadores circulando toda a área dos olhos (sempre começando do canto interno, passando pela pálpebra superior até a inferior, chegando novamente no canto interno dos olhos). Repita por dez vezes.

Nariz: Com os dedos indicador e médio, deslize os dedos da lateral do nariz até a orelha (cinco vezes).

Mandíbula e lábios: Forme um "V" com os dedos indicadores e médios e encaixe na mandíbula. Deslize do queixo em direção ao lóbulo da orelha, pressionando levemente (cinco vezes). Deslize os dedos, partindo da região próxima à boca em direção à orelha (cinco vezes).

Pescoço: Deslize os dedos suavemente pelo pescoço, de cima para baixo, em direção à clavícula (dez vezes). Divida a região em três faixas, duas laterais e uma central, e repita os movimentos por todas elas.

Sete cuidados essenciais com o carregador do seu celular.

O carregador do celular é um item que costuma ter uma vida útil curta, principalmente por se tratar de um objeto de uso diário. Dentre os problemas mais comuns do dispositivo está o mau contato do cabo com o smartphone. Apesar da recorrência das adversidades com o dispositivo, existem formas para evitar contratempos. Confira nas linhas a seguir.

Preservar o cabo e checar se a potência condiz com o smartphone são duas maneiras de aumentar a durabilidade do carregador. Deixar a fonte fora da tomada quando não está em uso é outra das sete dicas listadas abaixo.

1. Preservar o cabo

O primeiro passo para fazer o carregador durar mais é o cuidado durante o manuseio. Ao desconectar o smartphone do acessório, o usuário não deve puxar o fio – o cabo deve ser retirado pela extremidade rígida para evitar que os componentes internos sejam rompidos.

Outra dica importante vale para os usuários que deixam o celular carregando em tomadas atrás da cama ou de móveis que ficam muito próximos da parede. Esse hábito é prejudicial para a saúde do acessório, já que o cabo não deve ser dobrado ou amassado. Além disso, o cabo não deve ser esticado, pois a tensão pode romper os elementos internos. O ideal é que o cabo esteja frouxo durante o carregamento do smartphone.

Alguns cabos à venda no mercado possuem reforço na estrutura das pontas, que geralmente são o principal problema. Se não for o caso do seu dispositivo, uma dica caseira para proteger as extremidades do fio é revestir cada ponta com molas de canetas esferográficas ou com fitas isolantes. A solução pode não ser a mais atraente esteticamente falando, mas reduz o risco de danos.

2. Cuidados com transporte

Nada de jogar o carregador de qualquer jeito na bolsa, junto com outros objetos. É comum que o ato de puxar algum item dentro da mochila possa esticar o cabo e romper os fios internos, gerando problemas de mau contato.

Para transportar o carregador, o correto é enrolar o fio em volta da mão e, preferencialmente, utilizar um elástico ou arame para prendê-lo de forma firme. Além disso, é interessante deixá-lo em um compartimento separado dos demais objetos, como um bolsinho a parte da mochila, uma necessaire ou até mesmo um estojo de óculos.

3. Checar se a potência condiz com o smartphone

Uma questão muito ignorada pelos consumidores na hora de adquirir um novo carregador é a potência do acessório. Ela deve ser compatível com a do celular. A informação pode ser verificada no manual do aparelho ou no site da fabricante.

Veja qual é a voltagem de saída (output) da fonte. O seu celular pode exigir, por exemplo, 5V e o carregador novo pode estar fornecendo 9V. Desta forma, o celular estaria recebendo uma carga superior à que ele suporta. Isso pode gerar superaquecimento na bateria do smartphone e até mesmo danificar o dispositivo.

Alguns smartphones contam com um chip que consegue detectar estas situações. O ideal, ainda assim, é se informar antes de fechar a compra.

4. Limites de temperatura

É normal que carregadores e cabos esquentem um pouco durante o funcionamento, já que parte da energia gerada pela conversão da corrente alternada em corrente contínua é liberada em forma de calor. No entanto, se o aquecimento for demasiado, pode significar mau funcionamento da fonte.

O superaquecimento pode vir acompanhado, em alguns casos, de interrupção do carregamento, carregamento muito mais lento que o normal e até mesmo cheiro de queimado.

Reprodução/Xiaomi

Potência do carregador deve ser compatível com o aparelho.

Esse problema pode ter vários motivos: acessório de procedência duvidosa ou danificado, erros na instalação elétrica da casa e, inclusive, temperatura ambiente muito alta.

Em qualquer um destes casos, o ideal é desconectar a fonte da tomada e não utilizá-la novamente. Além do risco de danificar a bateria do smartphone, o usuário pode também sofrer choques elétricos, caso não tome os devidos cuidados.

5. Evitar modelos falsificados ou não originais

Talvez pareça óbvio, mas o uso de carregadores de procedência duvidosa pode gerar grande dor de cabeça. Esses equipamentos geralmente contam com materiais de baixíssima qualidade. Em casos mais graves, produtos desse tipo podem causar incêndios.

Caso não seja possível adquirir um carregador original do próprio celular, dê preferência aos equipamentos certificados por órgãos reguladores – a Anatel no Brasil. Há também o CE, sigla francesa para o Conformité Européenne que atua no bloco europeu. É importante verificar se o carregador tem algum desses selos.

6. Deixar o carregador fora da tomada quando não está em uso

Deixar o adaptador conectado na tomada 24 horas por dia é um hábito desencorajado pela própria Anatel. Segundo a agência, os carregadores são projetados para ficarem na tomada apenas durante o tempo necessário para carregar a bateria do celular, diferentemente de geladeiras e TVs, que suportam a rede elétrica por longos períodos.

A explicação é simples: o carregador pode ser danificado pelas oscilações na rede elétrica, principalmente durante quedas de luz provocadas por tempestades, muito comuns no país. A agência ainda menciona o fato do Brasil ser campeão mundial em raios por ano e adverte sobre os riscos de acidentes domésticos.

7. Evitar contato com líquidos e resíduos

Aqui vai um cuidado que passa despercebido no dia a dia, mas que faz muita diferença a longo prazo. O carregador possui componentes internos extremamente sensíveis à umidade. Desta forma, é importante que o usuário preste atenção para não molhar o equipamento, mesmo que seja com leves respingos de água.

Deixá-lo em cima de mesa perto de janelas ou na bolsinha da praia e academia também não é uma boa ideia. A exposição a resíduos como areia também é nocivo para a vida útil do seu carregador.

Telegram pode ser bloqueado por 48h no Brasil; entenda polêmicas envolvendo o aplicativo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou as operadoras de telefonia tirarem o Telegram do ar por 48 horas se o aplicativo não bloquear três perfis que, de acordo com investigações, são utilizados para propagar discurso de ódio e disseminar informações falsas.

A plataforma tem 24 horas para cumprir a ação judicial antes de ser punida. Além de ficar fora do ar, pode pagar multa de R$ 100 mil.

Com mais de meio bilhão de usuários no mundo, o Telegram vem colecionando controvérsias dentro e fora do Brasil. Foi a única grande rede social que não respondeu aos contatos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a formação de acordos para combater fake news nas próximas eleições.

Não é a primeira vez que a empresa resiste em bloquear contas no Brasil. Em janeiro, o próprio Moraes determinou que o Telegram derrubasse usuários que foram objeto de decisão judicial e, após várias tentativas de notificação, a ordem não foi cumprida.

Dos criadores do "FaceBook russo" - Quatro anos mais novo do que o WhatsApp, o Telegram foi lançado em 2013 pelos irmãos Durov, uma dupla de empreendedores da Rússia conhecida pela rede social VKontakte (VK), o "Facebook russo".

O aplicativo ganhou fama com regras menos rígidas que os rivais. Ele comporta, por exemplo, grupos de até 200 mil membros, permite o uso em qualquer dispositivo sem depender da internet no celular, envio e recebimento de mensagens sem divulgar o número do telefone, entre outros recursos.

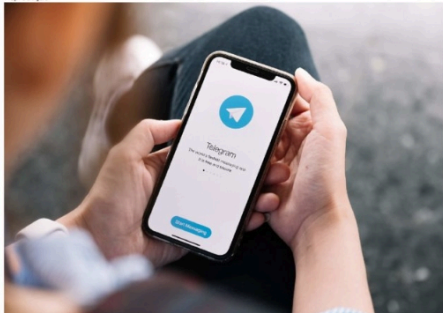
Em relação à segurança, as conversas no Telegram não são criptografadas por padrão, sendo necessário ativá-las em conversas específicas por meio de "chats secretos".

O armazenamento das mensagens no servidor exige cuidado para evitar a exposição das conversas (as autoridades da Lava Jato, por exemplo, foram expostas pelo Telegram por esse motivo).

O código-fonte do aplicativo é aberto, mas o código do servidor do serviço é fechado, deixando-o em um meio-termo entre os rivais Signal e o WhatsApp. Neles, as conversas têm criptografia de ponta a ponta.

Fake news

Como já aconteceu com o WhatsApp, o Telegram vem sendo apontado como um meio para a disseminação de discurso de ódio e publicações falsas.

Reprodução

Supremo determinou suspensão caso o aplicativo não bloqueie três perfis que propagam fake news.

O ministro do STF Luís Roberto Barroso disse esperar que o Telegram repetisse no Brasil o que fez recentemente na Alemanha, quando derrubou mais de 60 canais negacionistas, após o aumento da pressão do governo alemão.

As autoridades daquele país também expressaram preocupação com o uso de grupos do aplicativo para disseminar desinformação sobre a pandemia e por servirem para organização de protestos violentos. Segundo interlocutores, a Alemanha ofereceu ajuda para que, aqui no Brasil, o TSE realize o mesmo esforço.

"A minha geração lutou muito para conquistar a democracia para deixá-la se esvair desta forma por uma plataforma que não deseja cumprir mínimas regras de civilidade", afirmou Barroso, dias antes de deixar a presidência do TSE.

Em 2018, a plataforma chegou a ser bloqueada no seu próprio país de origem, a Rússia. Na ocasião, a empresa se recusou a fornecer ao Serviço Federal de Segurança (FSB) acesso a conversas privadas. O aplicativo era, então, popular entre os ativistas políticos, principalmente jihadistas.

Em defesa, Pavel Durov, um dos criadores do aplicativo, alegou que os canais que são acusados de propagarem conteúdo radical pelo governo indonésio seriam derrubados e que criaria uma força-tarefa para retirar mensagens com esse teor.

Nasa convida qualquer pessoa a "estar a bordo" dos voos de teste dos aviões X-57 e X-59.

Para este ano, a Nasa programou a realização dos primeiros voos de dois dos novos aviões X em desenvolvimento pela Agência. As aeronaves X-57 Maxwell e X-59 Quiet SuperSonic Technology (QueSST) terão eventos aeronáuticos ao longo de 2022, que devem marcar o lançamento dos projetos, e serão compartilhados com pessoas comuns.

"A Nasa Aeronautics convida você, sua família e amigos a se juntarem à Agência para compartilhar empolgantes eventos aeronáuticos que acontecem neste ano e, mais do que isso, a usar a nova 'Flight Log Experience' (Experiência de Diário de Bordo)."

O X-57 Maxwell é o primeiro avião totalmente elétrico da Nasa. É uma aeronave do tamanho da aviação geral que é alimentada por motores elétricos, demonstrando a nova tecnologia de aviação elétrica. A aeronave ajudará ainda mais a introdução de tecnologia de aviação mais sustentável nos céus.

Já o X-59 QueSST é um jato de assento único projetado para criar apenas um "baque" sônico, muito mais silencioso em velocidades supersônicas em vez de um estrondo sônico mais alto como ocorre com os demais aviões que ultrapassam a velocidade de som. Como parte da missão Low-Boom Flight Demonstration, realizará voos de teste para avaliar a reação do público ao nível sonoro mais baixo, com a expectativa de permitir uma nova era de viagens supersônicas comerciais.

Segundo a Nasa, através da Flight Log Experience, qualquer pessoa poderá "estar a bordo" das aeronaves X-57 e X-59 quando cada uma delas fizer seus primeiros voos neste ano, junto com os veículos de apoio, e até mesmo outras aeronaves trabalhando em missões como a de Mobilidade Aérea Avançada.

Quando você se inscreve em um voo, seu nome será digitalizado e baixado em um dispositivo de armazenamento que será carregado pessoalmente pelo piloto naquele voo.

Você também receberá um cartão de embarque imprimível com seu nome, e o voo será registrado em seu Flight Log (diário de bordo) da mesma forma que os pilotos reais fazem para acompanharem as viagens. Você pode até ganhar emblemas da missão virtual para serem baixados.

"A Flight Log Experience é uma ótima maneira para estudantes, educadores e o público em geral viajarem junto com a NASA em nossos muitos voos e aprenderem mais sobre o que fazemos e sobre voos em geral", disse April Lanotte, líder da Nasa Aeronautics para integração STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Nasa/Reprodução

Nasa realiza voo virtual, com convidados, em seus novos aviões.

Embora você não vá subir a bordo pessoalmente, o Flight Log fornece mais maneiras de aprender sobre a pesquisa que a Nasa Aeronautics está realizando.

Atividades relacionadas à aviação e à pesquisa aeronáutica da NASA estarão disponíveis para os participantes. Ao concluir uma das atividades, você ganha um endosso – um carimbo em seu diário de bordo exibindo a conquista – assim como os pilotos ganham novas classificações e certificações.

Além disso, no futuro, seu nome poderá ser incluído nos voos de muitos tipos diferentes de aeronaves, desde drones a aeronaves de pesquisa e até aeronaves experimentais além do X-57 e X-59.

"Os pilotos em treinamento mantêm registros de voo para documentar seu histórico de voo pessoal. Você também pode acompanhar sua própria história de voo com a NASA Aeronautics – uma que esperamos que dure por muitos anos", disse Lanotte.

"Com esses voos programados para um futuro próximo, não espere para reivindicar seu assento. Visite a página oficial para obter detalhes sobre como ter seu cartão de embarque e vamos voar!", finaliza a Nasa.

Lista das 10 melhores praias do mundo tem três brasileiras.

A plataforma de viagens TripAdvisor acaba de lançar a lista oficial das melhores praias do mundo para visitar em 2022. O ranking do prêmio anual Travelers Choice: The Best of the Best Beaches conta com diversos destinos litorâneos do planeta, e no top 10 há três praias brasileiras!

Os escolhidos foram selecionados considerando as avaliações de viajantes de 2021 na plataforma, que reúne comentários de pessoas do mundo inteiro. O Brasil é o único país que conta com mais de uma praia no ranking, só reforçando o que já sabemos: independente da colocação do site, aqui é onde tem mais litorais bonitos para curtir!

1. Grace Bay Beach – Turks & Caicos

A praia número 1 do mundo para visitar em 2022 é a Grace Bay Beach, um paraíso intocado nas ilhas Turks & Caicos. Com águas rasas e calmas, o local é um verdadeiro charme para simplesmente deitar e relaxar.

2. Varadero Beach – Cuba

A cubana Varadero oferece areias brancas, palmeiras e um cenário tropical de tirar o fôlego. São 24 km de areia bem branquinha, com um mar em tons de azul turquesa, água quentinha, restando apenas curtir.

3. Turquoise Bay – Austrália

O nome Turquoise Bay (baía turquesa) já diz muito sobre esse lugar. O terceiro colocado na lista é um destino incrivelmente bonito, não por acaso é muito procurado para mergulhos com snorkel junto aos peixinhos.

4. Quarta Praia – Morro de São Paulo

Os leitores do TripAdvisor elogiam a brasileira Quarta Praia em Morro de São Paulo (BA) por ser um refúgio de calma com relativamente poucos turistas. Por ali há uma grande barreira de corais, e na combinação da maré baixa é possível ver vários peixes.

5. Eagle Beach – Aruba

A Eagle Beach é a praia mais larga de Aruba, com uma extensa faixa de areia branca como açúcar, além de maravilhosas águas cristalinas. Ela está consistentemente classificada entre as melhores praias do mundo para aqueles que a conhecem.

6. Radhanagar Beach – Índia

Radhanagar Beach é conhecida como uma das mais belas praias da Ásia. Atrai um grande turismo devido à sua beleza impressionante, além de ser um deleite para assistir o nascer e o pôr do sol.

Reprodução

Baía do Sancho, em Fernando de Noronha, é considerada a praia mais bonita do Brasil.

7. Baía do Sancho – Fernando de Noronha

Ela é considerada a praia mais bonita do Brasil, e não é pra menos. Curtindo a visão panorâmica, observando a cor da água e seus arredores, é impossível não ficar extasiado. O acesso não é dos mais fáceis, mas os leitores do TripAdvisor acham que vale a pena o esforço.

8. Trunk Bay Beach – Ilhas Virgens Americanas

Em oitavo lugar está a caribenha Trunk Bay Beach, com suas paisagens deslumbrantes e perfeita para um mergulho inesquecível com snorkel. Se prepare para tons brilhantes de mar azul turquesa aparecendo contra a areia branca brilhante, é fácil se perder em tamanha beleza.

9. Baía dos Golfinhos – Praia da Pipa

Os golfinhos são uma das principais atrações deste local, uma das mais bonitas e preservadas praias em Pipa, onde você pode observar os golfinhos sem precisar pagar nada. A Baía dos Golfinhos é um recanto de tranquilidade, já que, pela dificuldade do acesso, não há muitos turistas nem vendedores ambulantes. Descansar ouvindo o som do mar e observando as falésias coloridas é a melhor pedida por lá.

10. Spiaggia dei Conigli – Itália

Belas areias douradas e águas cristalinas rasas podem ser encontradas nesta reserva marinha, onde as tartarugas marinhas fazem ninhos na região da Sicília. A “Spiaggia dei Conigli” (Praia do Coelho) é acessível apenas por barco ou a pé, e está localizada na costa sul da ilha de Lampedusa, a ilha mais ao sul da Itália.

As três versões da Pietà de Michelangelo são exibidas juntas pela primeira vez.

A Pietà de Michelangelo, escultura de mármore que simboliza o amor maternal admirada em todo o mundo na Basílica de São Pedro, no Vaticano, ofuscou duas outras versões comoventes do mesmo tema esculpidas pelo gênio renascentista.

Por esta razão, o museu Duomo de Florença, a catedral, proprietária da chamada Pietà Florentina ou Bandini, que acaba de ser restaurada, decidiu expor as três obras juntas pela primeira vez, graças a empréstimos feitos pelo Museus do Vaticano e o museu do Castelo Sforzesco em Milão, onde está localizada a chamada Pietà Rondanini.

Instaladas uma em frente a outra, em uma elegante sala cinzenta, essas variações sobre o mesmo tema (Maria abraçando seu filho falecido), foram realizadas em diferentes fases da vida do artista, que morreu aos 88 anos (1475-1564).

Para o diretor do museu florentino, Timothy Verdon, é uma oportunidade única de captar a evolução intelectual e espiritual de um artista tão importante "que esteve a serviço dos papas durante a maior parte de sua carreira", disse.

A Pietà do Vaticano, feita entre 1498 e 1499, quando ele tinha menos de 25 anos, surpreendeu seus contemporâneos, deslumbrados com a beleza humilde desta Virgem em prantos, cujo corpo está envolto em um hábil conjunto de tecidos.

Michelangelo, criticado então por retratar uma Maria tão jovem, justificou-se explicando que a virgindade e a pureza mantinham as mulheres jovens e bonitas.

De joelhos está o filho, falecido aos 33 anos, cujo rosto sereno já anuncia a Ressurreição.

Este símbolo universal de beleza e amor recebeu quinze marteladas em 21 de maio de 1972 por uma pessoa desequilibrada, que quebrou o nariz e parte de um dos braços da Virgem. Desde então, a obra restaurada está protegida por vidro blindado.

As angústias de um gênio

Por uma estranha reviravolta do destino, o próprio Michelangelo, conhecido por seu caráter irascível, e insatisfeito com a segunda versão da Pietà feita em 1547, atacou-a com um martelo alguns anos depois, e as marcas ainda são vistas hoje no ombro de Jesus e na mão de Maria.

Reprodução

As três versões da 'Pietà' feitas por Michelangelo juntas em exposição em Florença - a 'Bandini', a do 'Vaticano' e a 'Rondanini'.

Ao embarcar na segunda versão, que nunca terminou, o artista, então com 72 anos e sofrendo de depressão, sentiu que a morte se aproximava depois de ter vivido os altos e baixos da história, em particular o saque de Roma em 1527.

A exposição destas três obras "permite fazer um balanço do estilo de Michelangelo, da sua evolução durante os cinquenta anos que separam a primeira Pietà das outras duas, e da transformação drástica e surpreendente entre as duas últimas", explicou Timothy Verdon.

A terceira Pietà, chamada Rondanini, é sem dúvida a mais surpreendente para um público menos informado: deslumbrante em sua modernidade, a escultura, de dois metros de altura, iniciada em 1552, foi encontrada na residência romana do artista depois de sua morte.

Seu caráter inacabado dá à obra um toque frágil e imperfeito, comunicando a angústia humana de quem está a um passo da morte, que temia o julgamento divino e havia feito voto de pobreza.

Sob o lema "não se pensa quanto custa o sangue", do Paraíso de Dante Alighieri, que Michelangelo escreveu pouco antes de sua morte em um desenho da Pietà, a exposição ficará aberta até 1.º de agosto. É organizada por ocasião do evento Mediterrâneo Fronteira de Paz 2022, que reunirá bispos e prefeitos do Mediterrâneo em Florença e no qual o papa Francisco participará no próximo domingo.

Urso de 230 quilos é procurado nos EUA após atacar casas.

Um urso gigante apelidado de "Hank the Tank" (Hank, o Tanque) está sendo procurado pela polícia da Califórnia por invadir dezenas de casas em um bairro em Lake Tahoe desde o verão passado.

O urso negro pesa quase 230 kg, muito mais do que a média desses animais (de 45 a 130 kg), e parece ter pulado a hibernação no inverno deste ano, já que aparentemente ele conseguiu obter um suprimento constante de alimentos.

As autoridades dizem que talvez eutanásia seja necessária, já que o animal selvagem não foge mais de humanos, o que é perigoso. No entanto, grupos de defesa da natureza pedem que o urso seja transferido para um santuário de animais.

Hank ganhou seu apelido por conseguir arrombar como um tanque casas que estão trancadas ou até mesmo ocupadas.

"Ele aprendeu a usar seu tamanho e força para forçar a entrada das casas", diz o porta-voz do Departamento de Pesca e Vida Selvagem da Califórnia, Peter Tira. "Ele consegue passar pelas portas da garagem, pelas portas da frente, pelas janelas."

Reprodução

O urso negro pesa quase 230 kg, muito mais do que a média desses animais (de 45 a 130 kg).

Também batizado de "Rei Henry" pela imprensa, Hank é "facilmente identificável devido ao tamanho excepcionalmente grande e pêlo escuro com focinho mais claro", de acordo com o Departamento de Polícia de South Lake Tahoe.

Métodos normais não letais de espantar ursos – como munições falsas, sirenes e tasers policiais de tiro a seco (que "faz um barulho que os ursos odeiam") – não funcionam para espantar Hank.

A Bear League, um grupo local de defesa da vida selvagem, diz que Hank chegou ao seu tamanho devido ao seu apetite por comida humana.

Eles pedem que Hank seja preso e enviado para um santuário de animais em vez de morto, e que os moradores de Lake Tahoe fiquem mais vigilantes em relação à comida e ao lixo.

"Ele não está sobrevivendo com uma dieta de formigas e frutas como muitos ursos selvagens fazem", disse Tira à BBC News.

"Em Tahoe, há acesso a alimentos altamente calóricos durante todo o ano – como sobras de pizza, sorvete ou apenas lixo. É mais fácil encontrar esse tipo de comida do que passar horas trabalhando para remover larvas de um tronco morto."

As autoridades receberam mais de 150 telefonemas sobre Hank. Só nos últimos seis meses, ele invadiu quase 40 casas, às vezes causando danos graves.

"Estou na cidade há 40 anos e recentemente comecei a trancar minhas portas. Eu nunca tinha feito isso antes", disse Tim Johnson à CBS News após a mais recente invasão de Hank.

Sam Waterston ainda é o rosto que identifica a série "Law & Order".

Law & Order estreou na NBC em 1990. Um drama processual que era na verdade dois dramas conjugados, a primeira metade de cada episódio focava na investigação de um crime, a segunda na acusação do suspeito. Entre os integrantes do elenco original, estava Michael Moriarty, que interpretou um promotor público assistente. Durante a quarta temporada, em circunstâncias nebulosas, Moriarty saiu.

Divulgação/NBC

Ator de 81 anos tem uma carreira longa e variada, mas é conhecido pela atração.

Dick Wolf, que criou Law & Order, conta que Warren Littlefield, presidente da NBC, perguntou se o programa poderia continuar. Wolf achava que sim. ”Tenho duas palavras para você”, ele disse a Littlefield. As palavras? ”Sam Waterston.”

Waterston, que havia acabado de terminar o drama sobre direitos civis da NBC I'll Fly Away, não estava procurando por um drama processual. Tendo iniciado sua carreira como ator clássico, ele não esperava trabalhar na televisão. Ainda assim, ele concordou - a curto prazo, pelo menos - em assinar um contrato de um ano em 1994 para interpretar o ético promotor assistente Jack McCoy.

”Não pensei que ficaria lá por muito tempo”, Waterston me disse recentemente. Ficou por 16 temporadas. Naqueles anos, Law & Order tornou-se um marco cultural e uma extensa franquia (antes de aparentemente todas as franquias de dramas processuais). Waterston - com o cabelo grisalho e o rosto enrugado - continuou sendo seu rosto confiável.

Quando a NBC cancelou a série, em 2010, ele voltou ao teatro clássico e assumiu papéis de destaque no drama de mídia da HBO de Aaron Sorkin, The Newsroom, e na comédia da Netflix com Jane Fonda e Lily Tomlin Grace and Frankie. Fez alguns filmes. E então, em uma reviravolta que até mesmo uma sala de roteiristas de Law & Orderno final da temporada teria considerado demais, Law & Order de repente voltou após uma década, com o McCoy de Waterston na promotoria.

O primeiro episódio estreiou em 24 de fevereiro nos EUA - no Brasil, a série pode ser vista na Amazon Prime Video. E, em 3 de março, estréia The Dropout, minissérie baseada no escândalo Theranos, na qual Waterston interpreta o ex-secretário de Estado George Shultz. A sétima e última temporada de Grace and Frankie chega em abril, o que significa que Waterston terá três séries simultaneamente, mostrando seu talento para drama, imitação sofisticada e comédia leve.

”Este é um momento muito doce”, ele disse, enquanto tomava uma canja de galinha. ”Sempre quis provar que posso fazer todo tipo de coisa.” Seu lema, me disse, é uma letra do musical A Chorus Line sobre o desejo de um ator de fazer tudo: ”Eu posso fazer isso! Eu posso fazer isso!” Agora ele pode.

Leonardo DiCaprio investe na marca francesa de champanhe Telmont.

O ator Leonardo DiCaprio comprou uma participação acionária na casa de champanhe francesa Telmont, disse sua proprietária majoritária Rémy Cointreau nesta semana, conforme marcas de luxo fecham acordos de parceria com celebridades para ampliar seu apelo.

"Desde a proteção da biodiversidade em suas terras até o uso de eletricidade 100% renovável, a Champagne Telmont está determinada a reduzir radicalmente seu impacto ambiental, o que me deixa orgulhoso de participar como investidor", declarou DiCaprio em comunicado.

Reprodução

Ator comprou uma participação acionária na casa de champanhe francesa.

Em fevereiro de 2021, Moet Hennessy, da LVMH, comprou uma participação de 50% na marca de champanhe Armand de Brignac, do rapper Jay-Z.

A casa de champanhe Telmont foi fundada em 1912 e a empresa francesa de bebidas Rémy Cointreau, cujos rivais incluem Pernod Ricard e Diageo, comprou uma participação majoritária em outubro de 2020.

Marcas de luxo históricas em todo o mundo fecharam acordos de parceria com celebridades em tentativa de atrair clientes mais jovens, com a esposa de Jay-Z, a cantora Beyoncé, já envolvida na marca de roupas esportivas Ivy Park.

Reynaldo Gianecchini é confirmado na Netflix e reforça elenco brasileiro na plataforma.

Reynaldo Gianecchini foi confirmado como um dos novos atores que integram ao novo elenco nacional da Netflix em 2022. Após ter saído da Globo, a chegada do ator na plataforma de streaming foi confirmada nesta semana.

O artista vai integrar o elenco da série Bom Dia, Verônica. Na segunda temporada do seriado, que ainda não teve data de estreia divulgada, Gianecchini vai interpretar o missionário e corrupto Matias, o novo antagonista de Verônica.

Sobre o novo passo de sua carreira, o ator declarou estar empolgado com o alcance que seu trabalho terá com o streaming. "Como artista, sempre penso na comunicação, no alcance (...) Essa é a essência de todo artista. Fazemos as coisas para serem vistas. A gente quer extrapolar barreiras, e a Netflix faz isso como ninguém, com obras impecáveis e de grande qualidade".

O artista ainda enfatizou que este personagem pode ser o mais desafiador de sua carreira. "Estou muito feliz em entrar para esse time. Não poderia ter estreado melhor do que em uma série como Bom Dia, Verônica. É um seriado que amei desde o momento em que assisti (...) Só digo uma coisa: fortes emoções vêm por aí! Este personagem pode ser o mais desafiador que já fiz até hoje, eu amei cada segundo com ele. Minha expectativa está lá em cima".

Netflix

Reynaldo Gianecchini vai interpretar o personagem Matias em "Bom Dia, Verônica".

Eduardo Costa é condenado a pagar 31 mil reais por xingar Fernanda Lima.

Reprodução/Instagram

Fernanda processou Eduardo por difamação; ele ainda deverá prestar 8 meses de serviços comunitários.

Eduardo Costa perdeu em um processo movido por Fernanda Lima. A justiça do Rio de Janeiro condenou o cantor por difamação contra a modelo e deverá pagar indenização e prestar serviços comunitários.

A juíza Maria Tereza Donatti, do 4º Juizado Especial Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, concluiu que Eduardo Costa cometeu crime de difamação contra a Fernanda Lima.

O cantor foi condenado a pagar uma multa de 26 salários mínimos, o equivalente a R$ 31,5 mil. Além disso, ele terá que prestar serviços comunitários durante oito meses.

"Verifico que as consequências do crime foram gravíssimas. Como amplamente demonstrado pela querelante, a politização do seu discurso, pelo querelado, gerou ataques de ódio e ameaças a ela e sua família, causando-lhe danos até hoje", disse a magistrada em trecho da decisão.

A ação foi ajuizada pela modelo após ter sido atacada pelo cantor nas redes sociais. Em novembro de 2018, ele xingou de "imbecil" a então apresentadora do programa Amor e Sexo, da Globo. Na ocasião, o músico disse que ela se utilizava de "mamata" e apresentava "programa para maconheiro e bandido".

"Mais de 60 milhões de brasileiros e brasileiras votaram em Jair Bolsonaro e, agora, vem essa imbecil com esse discurso esquerdista. Ela pode ter certeza de uma coisa, a mamata vai acabar, a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco e o lado mais fraco hoje é o que ela está", disse Eduardo Costa.

"Será que a senhora só faz programa para bandido, para maconheiro, para esquerdista derrotado, e para esses projetos de artistas como ela? Bolsonaro não está sozinho, o povo está com ele, e a senhora pode ter certeza, o Brasil vai sabotar é a senhora se Deus quiser. Sérgio Moro vai começar a ajudar a sabotar, pode esperar . E tenho dito", completou ele na época.

Desculpas

Poucos dias depois, o cantor chegou a fazer um pedido de desculpas à Fernanda Lima. Ele postou vídeo nas redes sociais antes da exibição de uma entrevista ao programa Conversa com Bial. A participação do cantor no programa de Bial já havia sido gravada antes do episódio.

"Fui no calor da emoção e falei coisas que não penso, que não gosto de falar. Fui babaca, fui babacão mesmo. Eu me arrependo, fui infeliz nas palavras, quero até pedir desculpas para Fernanda, para o marido dela, para os filhos dela, para os fãs dela. Fui infeliz nas minhas palavras ali. Não me arrependo do que falei, me arrependo da forma com que falei", admitiu o músico na ocasião.